



PODER EXECUTIVO - MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS

Relatório de Gestão 2022

Elaborado pela gerência de Contabilidade / Operações Contábeis / Demonstrações Contábeis e Relatórios
[CONTABILIDADE/OPC/REL]

Rio de Janeiro, maio de 2023

Índice	Página
Sobre o relatório de gestão Petrobras	4
Materialidade	4
MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO	6
VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	8
Quem somos	8
Visão e propósito	8
Onde estamos	9
Exploração e produção no Brasil	9
Refino, transporte e comercialização	10
Internacional	11
Modelo de negócios	11
Geração de valor	12
Acionistas	12
Sociedade	16
Principais normas direcionadoras de sua atuação	18
Regulação	18
Estrutura organizacional e de governança	20
Estrutura organizacional	20
Estrutura de governança	20
Clientes e ambiente externo	21
Ambiente externo - questões políticas e econômicas	21
Capital social e participações societárias	25
Participações societárias	26
Gestão de riscos	27
Identificação, avaliação e tratamento dos riscos	28
GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA e ALOCAÇÃO DE RECURSOS	31
Planejamento estratégico	31
Principais ações por segmento estratégico	34
Alocação de recursos	37
Principais programas, projetos e iniciativas	38
Cenário de incertezas	46
Governança corporativa	50
Indicadores de governança	53
Processo de seleção e nomeação	54
Gestão do desempenho da alta administração	54
Ética nos negócios e combate à corrupção	55
Código de conduta ética	55
Política de <i>compliance</i>	56

Guia de conduta ética para fornecedores da Petrobras	56
Programa de <i>compliance</i>	56
Diretoria de governança e conformidade	57
Cultura de integridade	58
Prevenção de conflito de interesses	59
Ouvidoria geral, canal de denúncia e portal transparência	61
Medidas disciplinares	65
Comitê de auditoria estatutário	67
RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO	68
Principais indicadores	71
Principais resultados por áreas de atuação	74
Destaques em exploração e produção	74
Desenvolvimento da produção	81
Destaques em refino e gás natural	85
Avaliação e monitoramento das metas	89
Desempenho das áreas corporativas	91
Pessoas e competências	91
Gestão de serviços internos	104
Instalações operacionais e obras	105
Licitação e contratos	105
Tecnologia da informação	113
Segurança da informação	116
Transformação digital	117
Gestão de custos	118
Sustentabilidade ambiental	119
Gestão orçamentária e financeira	119
INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS e CONTÁBEIS	126
Destaques 2022	127
Análise financeira e patrimonial	130

Sobre o relatório de gestão Petrobras – 2022

O Relatório de gestão busca atender à Instrução Normativa – TCU nº 84, de 22 de abril de 2020 e tem como objetivo apresentar, através de documentos, informações e demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional ou patrimonial, uma visão clara da estratégia, governança de gestão dos responsáveis e do desempenho alcançado durante o exercício de 2022.

Este relatório foi elaborado com base no conteúdo e estrutura de apresentação dos relatórios anuais divulgados pela companhia, referentes ao exercício de 2022, aprovados pelo Conselho de Administração, acrescidos de informações complementares, quando aplicáveis, visando o atendimento aos conteúdos exigidos na Decisão Normativa –TCU 198, de 23 de março de 2022.

RELATÓRIOS ANUAIS

Desde 2019, a configuração dos relatórios anuais passou a ser composta apenas por relatórios exigidos pelos órgãos reguladores do mercado de capitais (Brasil e EUA) e pela Lei 13.303 (Form-20F, Formulário de Referência, Relatório da Administração e Sustentabilidade). Assim, o Form 20-F passou a exercer o papel de Relatório Anual da Companhia, em substituição ao Relato Integrado.

Os relatórios mencionados são publicados anualmente no site de Relações com Investidores:

[Relatórios Anuais - Petrobras \(investidorpetrobras.com.br\)](http://investidorpetrobras.com.br)

Materialidade

Os dez temas materiais que compõem nossa matriz são fruto do processo de análise de contexto, mapeamento de impactos, análise da significância, priorização e validação dos tópicos que representam os nossos impactos mais significativos na economia, no meio ambiente e nas pessoas, inclusive impactos nos direitos humanos.

Nossa materialidade foi revisada de acordo com os padrões GRI (Global Reporting Initiative Standards) 2021, mais especificamente o GRI 3 - Temas Materiais e o GRI 11 – Setor de Petróleo e Gás e objetivou:

- Identificar e avaliar nossos impactos, reais e potenciais, positivos e negativos, no curto, médio e longo prazos
- Contribuir para a visão de sobre como a empresa gera valor
- Aumentar a transparência, comunicando mais amplamente os temas mais relevantes para nossos stakeholders, para uma melhor avaliação quanto ao nosso desempenho
- Avaliar se, a partir de mudanças no contexto do período, houve alterações nos temas materiais
- Contribuir para a gestão da sustentabilidade na companhia

Nosso processo foi desenvolvido também com o intuito de ser circular, de forma a se retroalimentar constantemente ao longo do tempo e foi conduzido com o apoio da consultoria especializada Green Domus.

Temas materiais 2022

Pelo método, foram selecionados seis temas classificados como de alta importância tanto na análise interna (ótica da organização), quanto da análise externa (ótica das partes interessadas) e quatro temas como importantes. Os temas materiais da Petrobras estão listados a seguir, em ordem de significância, sendo o primeiro item o mais importante.

1º IMPACTOS ECONÔMICOS;

2º INTEGRIDADE NOS NEGÓCIOS;

3º RESILIÊNCIA CLIMÁTICA, EMISSÕES DE GEE E OUTROS GASES;

4º PREVENÇÃO E GESTÃO DE ACIDENTES;

5º BIODIVERSIDADE;

6º COMUNIDADES LOCAIS E TRADICIONAIS;

7º PRÁTICAS TRABALHISTAS E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES;

8º SEGURANÇA, SAÚDE E BEM-ESTAR;

9º ÁGUA E EFLUENTES; e

10º GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCOMISSIONAMENTO.

Para mais informações, consultar [Relatórios Anuais - Petrobras \(investidorpetrobras.com.br\)](https://investidorpetrobras.com.br).

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO

É uma honra apresentar a vocês o Relatório de Gestão da Petrobras de 2022, que contempla resultados expressivos e simbólicos.

Enquanto atingimos todas as nossas metas de produção, avançamos também na prospecção de novas reservas e na descarbonização das nossas operações. Além disso, mantivemos nossa competitividade, elevando o fator de utilização das nossas refinarias enquanto lançamos novos produtos com conteúdo renovável.

Os resultados se devem a uma estratégia de negócios focada em geração de valor e em ativos localizados em águas profundas e ultraprofundas, especialmente no pré-sal. São projetos que combinam reservas substanciais, alta produtividade e dupla resiliência: tanto ambiental quanto financeira, mesmo diante de possíveis oscilações do preço do barril de petróleo.

Manteve-se o protagonismo na produção de petróleo e gás, que é o que nos permite o financiamento para um futuro de transição energética, utilizando as potencialidades do Brasil nesse mercado.

RESULTADOS DAS MÉTRICAS DE TOPO 2022 (Plano Estratégico 2022-2026)



¹ Intensidade de Gases de Efeito Estufa

² Volume Vazado de Óleo e Derivados = vazamentos acima de 1 barril (0,159 m³) com impacto ao meio ambiente. Meta representa limite de alerta

³ Valor Econômico Adicionado

⁴ Taxa de Acidentados Registráveis = nº de acidentados registráveis por 1 Milhão de Hora de Exposição ao Risco. Meta representa limite de alerta.

Além disso, os resultados alcançados no ano foram:

Produção de óleo e gás de 2,7 milhões de boed, 3% acima do centro da meta e com 73% de participação de óleos do pré-sal.
Entrada em operação de 2 novas plataformas de produção, nos campos de Mero e Itapu.
Maior adição de reservas da história (2,0 bilhões de boe), pelo segundo ano consecutivo. A relação entre as reservas provadas e a produção (indicador R/P) aumentou para 12,2 anos.
FPSO Carioca, no campo de Sépia, atingiu em novembro a produção média mensal de 174 mil barris por dia (bpd) e o poço ATP-6 de Atapu alcançou no mesmo período 56,5 mil bpd.
Resultados de classe mundial no refino e na logística e comercialização, com manutenção do fator de utilização das refinarias, mesmo com importantes paradas de manutenção, e ainda, aumento da eficiência energética e redução de emissões.
Diversificação de vendas internacionais, com cobertura global, e desenvolvimento de novos clientes, no contexto da limitação de oferta internacional causada pelo conflito na Ucrânia, com prática de preços competitivos e redução de volatilidade para nossos consumidores.
Alcance de lucro líquido e EBITDA ajustado de, respectivamente, R\$ 188,3 bilhões e R\$ 340,5 bilhões.
Investimentos totais US\$ 10 bilhões em nossos negócios.
Repasse à sociedade de cerca de R\$ 279 bilhões sob a forma de tributos pagos aos governos federal, estadual e municipal, participações governamentais e dividendos para a União.
Retorno aos acionistas, com. Aprovação pelo Conselho de Administração de dividendos de R\$ 222,6 bilhões.
Maior programa de captura de CO ₂ <i>offshore</i> no mundo e injeção de 10,6 milhões tCO ₂ , nosso maior volume injetado em um único ano.
No quesito governança, aprovação de Política Tributária e aprimoramento da governança na Política de Preços com a aprovação pelo Conselho de Administração da Diretriz de formação de preços no mercado interno.
Sobre inovação e desenvolvimento tecnológico, pelo segundo ano consecutivo houve recorde de 1.100 patentes ativas depositadas. Pelo quarto ano consecutivo, primeiro lugar em computadores de alto desempenho e ecoeficiência da América Latina.
Encerramos o ano de 2022 com 45.149 empregados, uma redução de 0,84% em relação ao ano de 2021, sendo 7.670 mulheres (17%) e 37.479 homens (83%).

A ambição de neutralizar nossas emissões operacionais em prazo compatível com o estabelecimento do Acordo de Paris foi mantido, refletido nos resultados já alcançados e investimentos previstos em descarbonização das nossas operações.

Os caminhos no plano estratégico vigente preveem investimentos em fontes de energia renovável. Neste contexto, nossas operações em águas profundas e ultraprofundas nos colocam em posição privilegiada para a geração de energia eólica offshore, de forma integrada à produção de petróleo e gás. Além disso, somos grandes produtores de gás natural, o combustível de transição para demais outras fontes.

Estamos trabalhando para tornar a Petrobras uma Companhia cada vez mais forte, responsável e conectada com o futuro.

Por fim, como presidente desde 23 de janeiro de 2023, e considerando o compromisso com a transparência e integridade das informações prestadas, convido a conhecer o relatório de gestão da Petrobras de 2022.

Jean Paul Prates

Presidente da Petrobras

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Quem somos

Somos uma sociedade anônima de capital aberto que atua de forma integrada e especializada na indústria de óleo, gás natural e energia. Somos reconhecidos mundialmente por nossa tecnologia de exploração e produção de petróleo e gás natural em águas ultraprofundas.

Entretanto, nossos negócios vão além do alcance do campo e da retirada de petróleo e gás. Isso implica um longo processo por meio do qual transportamos petróleo e gás para nossas refinarias e unidades de tratamento de gás natural, que devem estar equipadas e em constante evolução para fornecer os melhores produtos.

Para mais informações sobre os nossos acionistas, consultar o item “Capital Social e Participações Societárias”, neste relatório.

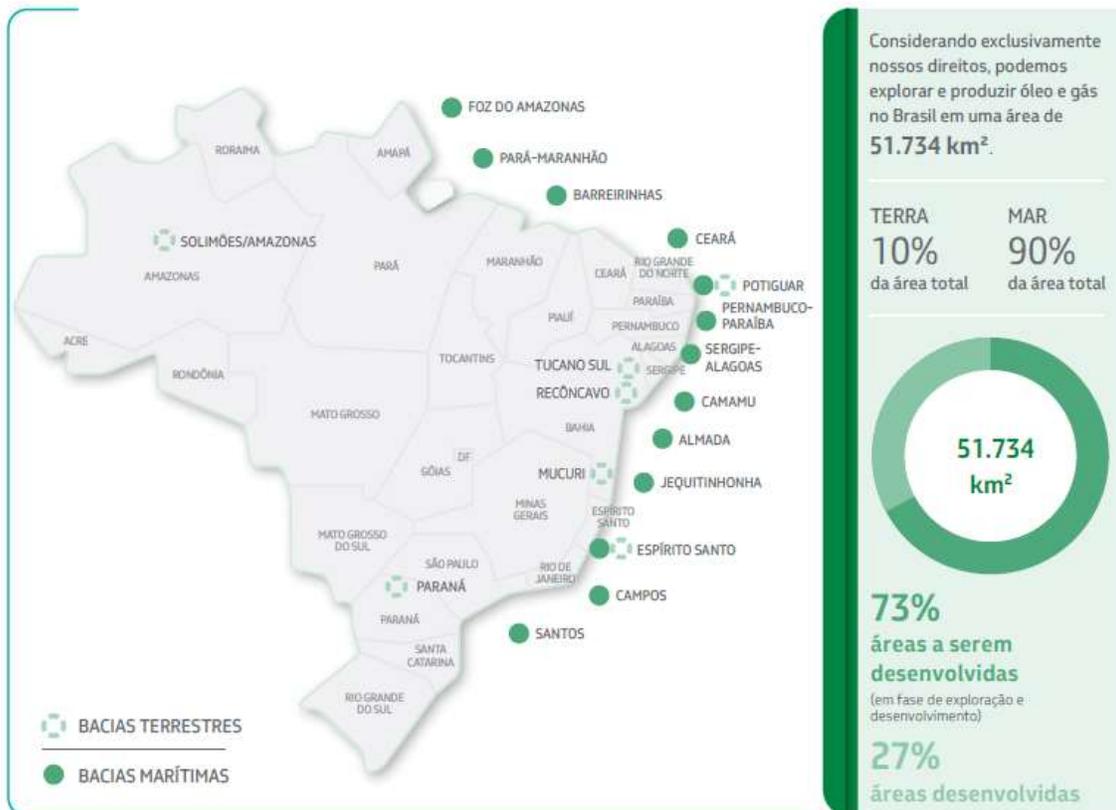
Visão e propósito

Em novembro de 2022, o Conselho de Administração da Petrobras aprovou o Plano Estratégico para o quinquênio 2023-2027 (“PE 2023-27”), reafirmando a Visão, Propósito, e os Valores da companhia. Com a visão de “Ser a melhor empresa de energia na geração de valor, com foco em óleo e gás, sustentabilidade, segurança, respeito às pessoas e ao meio ambiente”, temos como propósito (missão) prover energia que assegure a prosperidade de forma ética, segura e competitiva. Para isso, temos como valores: o respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente; a ética e transparência; a superação e confiança; bem com a orientação ao mercado e resultados. Nesse sentido, as temáticas sociais, ambientais e de governança são determinantes para nossos negócios, pois entendemos que a geração de valor não vem apenas da operação de nossos ativos, mas da forma de fazê-la.

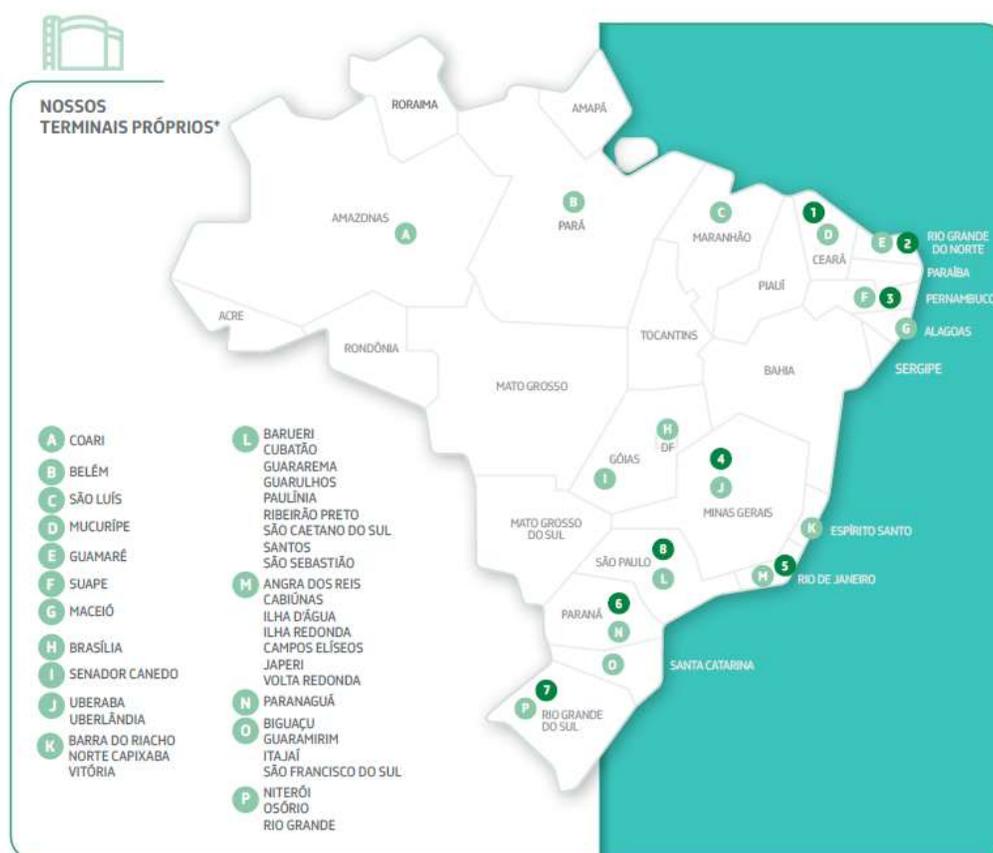


Onde estamos

Exploração e produção no Brasil



Refino, transporte e comercialização



Início da operação Capacidade de destilação bruta Grau API

* Operado pela Transpetro, uma subsidiária 100% Petrobras. Transpetro também opera os seguintes terminais de terceiros: TEMADRE (Madre de Deus), Candeias, Jejué, Itabuna, TERG (Rio Grande - Braskem), TESC (Santa Clara - Braskem), Manaus e Aracaju.
** Ativo Industrial de Guararé (Antiga Refinaria Potiguar Clara Camarão).

Internacional

Desde 2012, reduzimos substancialmente nossas atividades internacionais por meio da venda de ativos em linha com nosso gerenciamento de portfólio.

Para informações de atuação no Brasil e exterior, consultar seção *Nossos Negócios* no [Formulário 20-F](#), onde mencionamos os países onde atuamos e respectivas atividades.

➤ Modelo de negócios

Nossas atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural são os principais componentes de nosso portfólio e incluem exploração *offshore* e *onshore*, avaliação, desenvolvimento, produção e incorporação de reservas de petróleo e gás natural, produzindo petróleo e gás natural de forma segura e rentável.



Nossas atividades estão focadas em reservatórios de petróleo em águas profundas e ultraprofundas no Brasil, que representaram 92% de nossa produção total em 2022. Também temos atividades em campos maduros em águas rasas e em terra, bem como fora do Brasil, conforme detalhado abaixo neste relatório anual. Os ativos brasileiros de exploração e produção representam 90% de nossos blocos e campos mundiais, 99% de nossa produção global de petróleo e 99,5% de nossas reservas de petróleo e gás natural.



Processamos 70% de toda a nossa produção de petróleo, que inclui petróleo e GNL e exclui a gasolina natural ("C5+"), em nossas refinarias. O restante foi exportado. Em 2022, produzimos 1.743 mbbbl/d de derivados, a partir do processamento de petróleo brasileiro (90% da matéria-prima) e óleo importado (10% da matéria-prima). Comercializamos esses derivados no Brasil e no exterior.

Além disso, atuamos no setor petroquímico com participações em empresas, bem como na produção de biocombustíveis por meio de nossa subsidiária integral Petrobras Biocombustível S.A. ("PPIO").

Possuímos e operamos 11 refinarias no Brasil, com capacidade líquida total de destilação de petróleo bruto de 1.851 mbbbl/d, desconsiderando a REMAN, cuja venda foi concluída em novembro de 2022. Isso representa 84% de toda a capacidade de refino no Brasil, de acordo com o anuário estatístico de 2022 publicado pela ANP. Até novembro de 2022, também possuímos e operamos a refinaria REMAN com capacidade de 46 mbbbl/d. A maioria de nossas refinarias está localizada perto de nossos oleodutos, instalações de armazenamento, oleodutos de produtos refinados e grandes instalações petroquímicas, facilitando o acesso ao fornecimento de petróleo bruto e aos usuários finais.

Também operamos uma grande e complexa infraestrutura de oleodutos e terminais, e uma frota de navios para transportar derivados de petróleo e petróleo bruto para os mercados brasileiro e global. Operamos 38 terminais próprios por meio de nossa subsidiária integral Petrobras Transporte S.A. (“Transpetro”), e temos contratos para o uso de parte da capacidade de armazenamento de 19 terminais de terceiros.



Nosso Refino, Transporte e Comercialização também incluem atividades como (i) petroquímica e (ii) produção de biocombustíveis.

Processamos o gás produzido em nossos campos de petróleo em nossas unidades de processamento de gás natural (“UPGNs”) que têm capacidade para tratar 103,6 milhões de m³/d de gás natural no Brasil. Comercializamos esse gás natural, juntamente com o gás importado da Bolívia e o GNL adquirido no mercado global, para diversos consumidores e para as usinas termelétricas.



Nossos negócios levam em consideração os impactos de suas atividades, refletidas em suas métricas de topo não financeiras: contidas no Plano Estratégico 2022-2026: Intensidade de Gases de Efeito Estufa (IGEE), Volume Vazado de Óleo e Derivados (Vazo) e Taxa de Acidentados Registráveis (TAR).

Para informações de “Impactos socioambientais” de nossas atividades consultar nosso Relatório da Administração, seção “Atuação Socioambiental”, disponível em [Relatórios Anuais - Petrobras \(investidorpetrobras.com.br\)](https://investidorpetrobras.com.br).

➤ Geração de valor

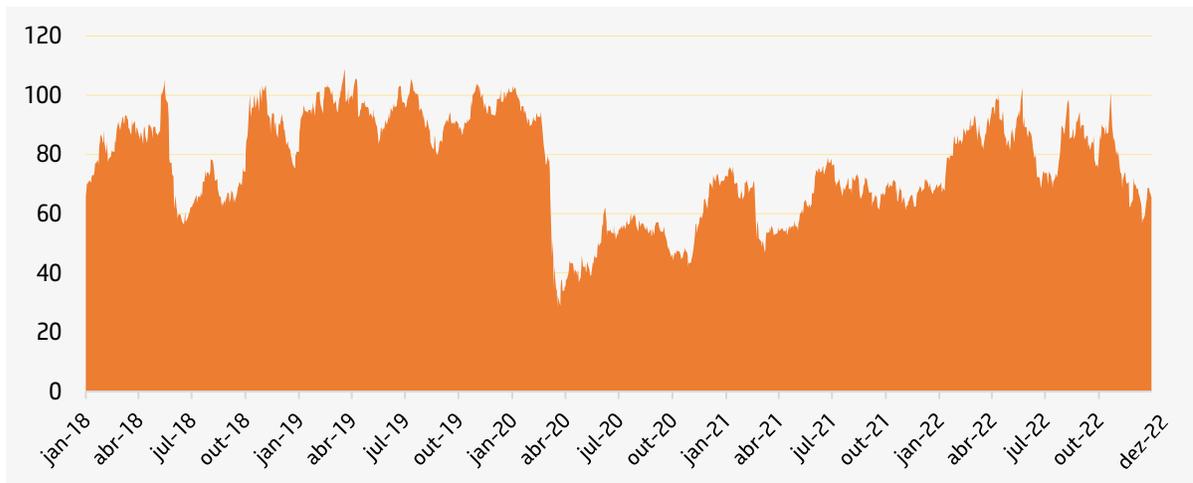
A geração de valor para a sociedade e para os acionistas foi um dos nossos compromissos vigentes em 2022 (Plano Estratégico 2022-2026).

Acionistas

Desempenho das nossas ações

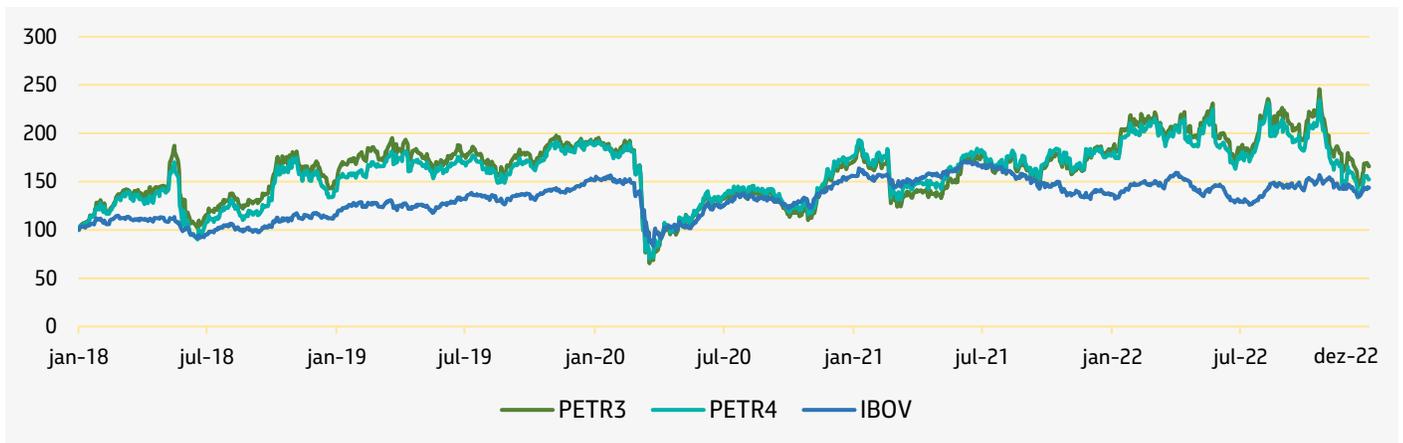
Em 2022, o desempenho das nossas ações foi relativamente estável apesar do aumento do preço do Brent e da melhora na nossa performance operacional e financeira. Nosso valor de mercado passou de US\$ 69,2 bilhões em dezembro de 2021 para US\$ 65,7 bilhões no final de 2022. No dia 24 de fevereiro de 2023 nosso valor de mercado era de US\$ 70,5 bilhões.

VALOR DE MERCADO – PETROBRAS US\$ bilhões



Em 2022, nossas ações ordinárias e preferenciais apresentaram desvalorização de 8,7% e 13,9%, respectivamente, e acumularam alta de 65,8% e 52,2% nos últimos cinco anos, enquanto o índice Ibovespa valorizou 43,6% nesse mesmo período. O retorno total dos acionistas de nossas ações ordinárias e preferenciais foi de 47,3% e 46,2%, respectivamente, em 2022, e de 237,2% e 239,6% nos últimos cinco anos¹. Em 2023, até o dia 28 de fevereiro, nossas ações ordinárias e preferenciais apresentaram, respectivamente, valorização de 2,5% e 3,0%.

PETR3 x PETR4 x IBOV Jan 2018 = Base 100



No que se refere às nossas ações negociadas na Bolsa de Nova Iorque, American Depositary Shares – ADRs, nossas ações ordinárias (PBR) e preferenciais (PBR/A) apresentaram, respectivamente, queda de 3% e 8,1% em 2022, enquanto o índice MSCI Oil & Gas, que reflete a performance das maiores empresas do segmento de óleo e gás no mundo, se valorizou em 40% nesse mesmo período. As ADRs ordinárias tiveram valorização de 3,5% enquanto as ADRs preferenciais desvalorizaram 5,5% nos últimos cinco anos. O retorno total dos acionistas de nossas ADRs

¹) Fonte: Bloomberg. Considera dividendos reinvestidos.

ordinárias e preferencias foi de 54,2% e 53,7%, respectivamente, em 2022². Em 2023, até o dia 28 de fevereiro, as ADRs ordinárias e preferenciais tiveram valorização de 8,0% e 8,6%, respectivamente.

PBR x PBR/A x MSCI Oil & Gas Jan 2018 = BASE 100



Remuneração aos acionistas

Nossa Política de Remuneração aos Acionistas (Política de Remuneração ou Política), aprovada pelo Conselho de Administração, tem como princípio, dentre outros, estabelecer regras e procedimentos relativos à distribuição de proventos por meio de dividendos e/ou juros sobre capital próprio (JCP), de maneira transparente e de acordo com as normas legais, estatutárias e demais regulamentos internos, buscando garantir a perenidade e a sustentabilidade financeira de curto, médio e longo prazos e promover a previsibilidade do fluxo de pagamentos de proventos aos acionistas.

Nossa Política conta com parâmetros objetivos para o pagamento de proventos, dando aos investidores maior previsibilidade em relação à sua remuneração, considerando nosso nível de endividamento e fluxo de caixa.

Estabelecemos nosso nível de endividamento bruto ótimo de US\$ 60 bilhões, incluindo os compromissos relacionados a arrendamentos mercantis, e, para fins da Política de Remuneração, adotamos parâmetro mais flexível, aplicando o endividamento bruto de US\$ 65 bilhões como critério para definição da forma de apuração da remuneração a ser distribuída.

A Política estabelece ainda que a distribuição de remuneração deverá ser feita trimestralmente. Adicionalmente foram definidos os parâmetros de distribuição de proventos estabelecendo uma remuneração mínima anual de

²) Fonte: Bloomberg. Considera dividendos reinvestidos.

US\$ 4 bilhões para exercícios em que o preço médio do *Brent* for superior a US\$ 40/bbl, que poderá ser distribuída independentemente do nível de endividamento. No caso de dívida bruta igual ou inferior a US\$ 65 bilhões e de resultado positivo acumulado, a serem verificados no último resultado trimestral apurado, será distribuído aos acionistas 60% da diferença entre o fluxo de caixa operacional e os investimentos apurado a partir da fórmula:

$$\text{Remuneração} = 60\% \times (\text{Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais} - \text{Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis})$$

A política está em consonância com os nossos compromissos de preservação da sustentabilidade financeira e distribuição da geração de valor para os nossos acionistas e para a sociedade.

Como previsto na política, a decisão de distribuição de dividendos e/ou demais proventos do exercício social de 2022, levou em consideração diversos fatores e variáveis, tais como os nossos resultados, condição financeira, necessidades de caixa, perspectivas futuras dos mercados de atuação atuais e potenciais, além das nossas oportunidades de investimento.

Em linha com objetivo de maximizar o retorno para nossos acionistas, aprovamos, no exercício 2022, a antecipação de R\$ 180 bilhões, distribuídos da seguinte forma:

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP)				
Ações Ordinárias (PETR3) e Preferenciais (PETR4)	Valor bruto por ação (R\$)	Data da posição acionária	Data do pagamento	Tipo
1ª parcela	1,427568	23/05/2022	20/06/2022	Dividendo
	0,430177	23/05/2022	20/06/2022	JCP
	1,857745	23/05/2022	20/07/2022	Dividendo
2ª parcela	2,938861	11/08/2022	31/08/2022	Dividendo
	0,427141	11/08/2022	31/08/2022	JCP
	3,366001	11/08/2022	20/09/2022	Dividendo
3ª parcela	1,155823	21/11/2022	20/12/2022	Dividendo
	0,518627	21/11/2022	20/12/2022	JCP
	1,600192	21/11/2022	19/01/2023	Dividendo
	0,074258	21/11/2022	19/01/2023	JCP

Além das antecipações acima mencionadas, foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 2023, realizada em abril de 2023, a proposta de pagamento de remuneração adicional aos nossos acionistas, em forma de dividendos, no montante de R\$ 35,8 bilhões, que, somados às antecipações acima mencionadas atualizadas monetariamente pela variação da taxa Selic, totalizam R\$ 222,6 bilhões, sendo R\$ 127 bilhões para as ações ordinárias, e R\$ 95,6 bilhões para as ações preferenciais.

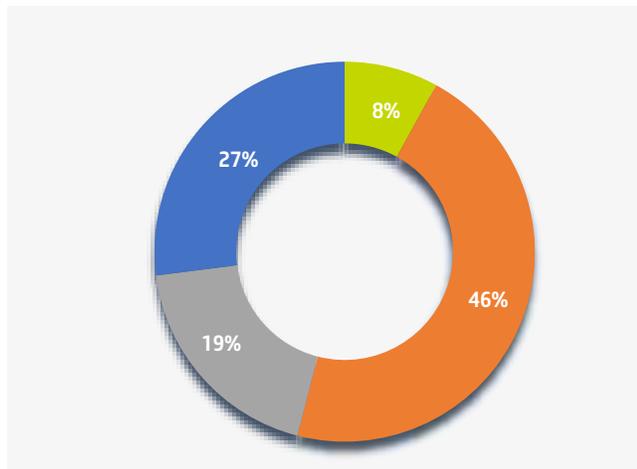
Em 11 de maio de 2023, o Conselho de Administração (CA) determinou que a Diretoria Executiva elabore proposta de ajuste do Planejamento Estratégico em curso e aperfeiçoamento da Política de Remuneração aos Acionistas da Petrobras, incluindo a possibilidade de recompra de ações, e submeta essas matérias para deliberação do CA antes do encerramento do mês de julho de 2023.

A Política de Remuneração aos Acionistas está disponível no nosso site de Relações com Investidores (www.petrobras.com.br/ri).

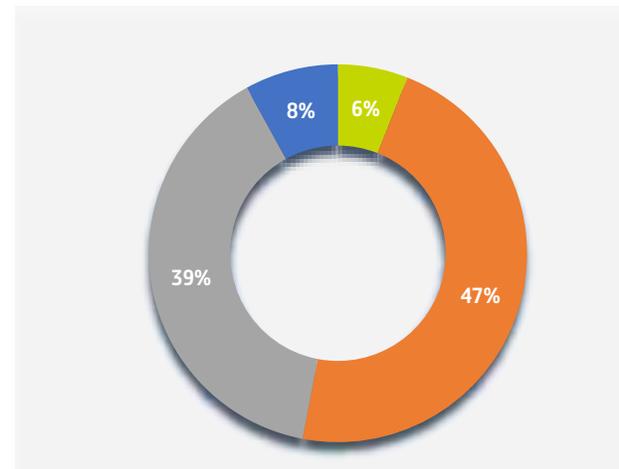
Sociedade

Em 2022, geramos R\$ 483 bilhões de valor para a sociedade. Nossa maior contribuição foi através de tributos (federais, estaduais, municipais e no exterior) no valor de R\$ 224,8 bilhões, seguido pela remuneração aos nossos acionistas (incluindo o resultado dos acionistas não controladores e os lucros retidos) no valor de R\$ 189 bilhões. A remuneração e os benefícios relativos a pessoal e administradores totalizaram R\$ 29,2 bilhões e instituições financeiras e fornecedores totalizaram R\$ 40 bilhões. O gráfico abaixo mostra a distribuição do valor gerado:

2021



2022



■ Tributos ■ Acionistas ■ Instituições financeiras e outros ■ Pessoal e administradores

Em 2022, nosso Balanço Social apresentou os seguintes investimentos para a sociedade³:

Doações⁴ - R\$ 272 milhões;

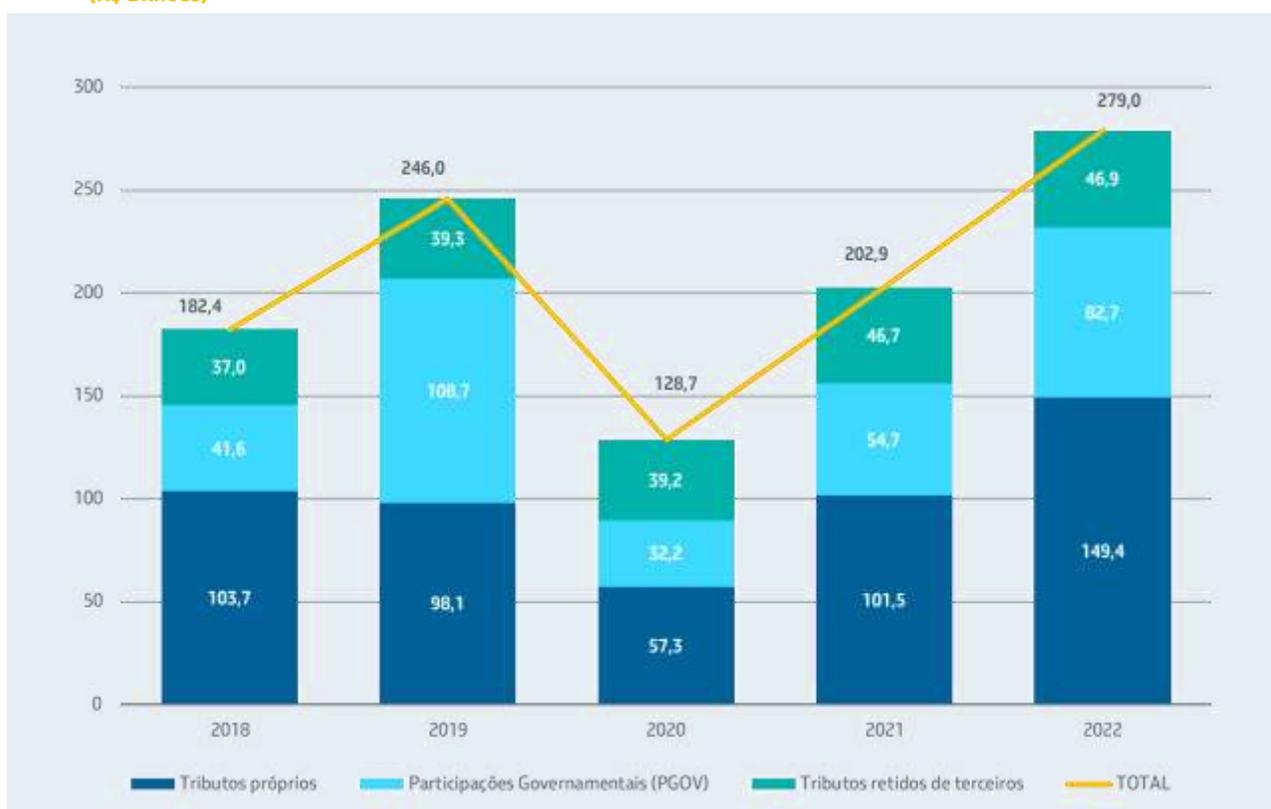
Socioambiental voluntário – R\$ 121 milhões;

Cultura – R\$ 28 milhões;

Negócio, Ciência e Tecnologia – R\$17 milhões;

Esportivo – R\$ 4 milhões.

HISTÓRICO DE RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS – Por natureza de tributo (R\$ Bilhões)



Para mais informações sobre recolhimento de tributos e participações governamentais,, veja Relatório Fiscal, disponível em [Central de Resultados - Petrobras \(investidorpetrobras.com.br\)](http://Central de Resultados - Petrobras (investidorpetrobras.com.br)).

³) Mais informações podem ser encontradas no Balanço Social, disponível em Informação Complementar nas Demonstrações Financeiras.

⁴) Doações de cestas básicas e doação financeiras para auxílio alimentação e GLP a famílias em situação de vulnerabilidade social (R\$ 263 milhões) e doação financeira para ações emergenciais em atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade social, ocasionada ou agravada pelas enchentes ocorridas nos estados da Bahia e de Minas Gerais e no município de Petrópolis, Rio de Janeiro e Recife, Pernambuco (R\$ 9 milhões).

➤ Principais normas direcionadoras de nossa atuação

Regulação

A Petrobras foi constituída em 1953, com base no artigo 5º da Lei 2.004/1953, com o objetivo de exercer as atividades pesquisa, lavra, refinação, comércio e transporte do petróleo proveniente de poço ou de xisto – de seus derivados, bem como de quaisquer atividades correlatas ou afins, previstas no art. 1º da Lei 2.004/1953, na qualidade de executora “exclusiva” do monopólio da União Federal.

A companhia iniciou suas operações em 1954 e durante aproximadamente quarenta anos atuou na execução das atividades da indústria de petróleo e gás natural de forma “exclusiva”, para as quais havia, inclusive, previsão de destinação de recursos financeiros (conforme o estabelecido nos arts. 2º, II e 28 da Lei 2.004/1953).

Para mais detalhes sobre a regulação por segmentos verificar no Form 20-F e no Formulário de Referência, disponíveis para consulta em: Relatórios Anuais - Petrobras (investidorpetrobras.com.br).

Em 1988, o Constituinte conferiu *status* constitucional ao monopólio da União, no art. 177 da Constituição Federal, e, em novembro de 1995, como parte de uma reforma abrangente na regulamentação da indústria de petróleo e gás natural, foi editada emenda à Constituição Federal (Emenda Constitucional 09/1995), flexibilizando o monopólio da União e permitindo que outras empresas, além da Petrobras, exercessem as atividades de exploração, produção, refino, comercialização e transporte de óleo, gás natural e derivados.

Em 6 de agosto de 1997, foi promulgada a Lei nº 9.478 (“Lei do Petróleo”) que estabeleceu um sistema regulamentar com base em autorizações e concessões e, em seu art. 83, revogou integralmente a Lei 2.004/1953. Assim, a Petrobras deixou de ser a executora “exclusiva” do monopólio da União e foi inaugurado um regime de livre concorrência em todos os segmentos da indústria de petróleo e gás natural no Brasil.

Além disso, a Lei do Petróleo criou uma agência reguladora independente e vinculada ao Ministério de Minas e Energia, a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (“ANP”), para regular a indústria do petróleo, gás natural e combustíveis renováveis no Brasil e promover um ambiente competitivo para o setor. Conforme alteração implementada pela Lei nº 9.990, de 21 de julho de 2000, na Lei nº 9.478/1997, o processo de abertura do mercado brasileiro de combustíveis foi finalizado em 31 de dezembro de 2021, com a liberação dos preços dos derivados de petróleo e gás natural nas unidades produtoras, que restavam controladas. A partir dessa data, os agentes econômicos passaram a ter liberdade para fixação de seus preços.

A nova fronteira exploratória descoberta na camada Pré-sal levou o Governo Brasileiro a promulgar três leis em 2010, que constituíram o novo marco regulatório para a exploração e a produção de petróleo e gás natural em áreas não licitadas do Pré-sal (“Novo Marco Regulatório”): as Leis nº 12.276/10 (Cessão Onerosa), 12.351/10 (Partilha de Produção) e 12.304/10 (criação da Pré-Sal Petróleo S.A – PPSA). As Leis do Novo Marco Regulatório

não alteram os termos dos Contratos de Concessão já firmados, que cobrem aproximadamente 28% da área mapeada do Pré-sal.

Em 2016, o Governo Brasileiro promulgou os seguintes diplomas normativos: (i) nº 13.303, em 30 de junho, que dispõe sobre o estatuto jurídico, dentre outras, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias no âmbito da União Federal e o Decreto nº 8.945, em 27 de dezembro, que regulamenta a Lei nº 13.303 em âmbito federal; e (ii) Lei nº 13.365, em 29 de novembro, que dispõe sobre a faculdade (e não mais obrigatoriedade) da companhia exercer o direito de preferência para atuar como operador e possuir participação mínima de 30% (trinta por cento) nos consórcios formados para exploração de blocos licitados no regime de partilha de produção, de que trata a Lei 12.351/10.

Com a promulgação de tais diplomas legais o ambiente regulatório que afeta a companhia, notadamente no que tange sua governança e suas atividades ganha novos contornos. Vale destacar que, nos termos do art. 8º, § 2º da Lei das Estatais, quaisquer obrigações e responsabilidades assumidas pela sociedade de economia mista em condições distintas às de qualquer outra empresa do setor privado atuando no mesmo mercado, deverão estar previstas em lei ou regulamento, bem como em contrato, convênio ou ajuste celebrado com o ente público competente para estabelecê-la, e ter o seu custo e receitas discriminados e divulgados de forma transparente, inclusive no plano contábil.

No Plano Plurianual da União (PPA 2020-2023), aprovado pela Lei nº 13.971, de 27 de dezembro de 2019, os investimentos plurianuais do Grupo Petrobras estão presentes em um programa finalístico: 3003 – Petróleo, Gás, Derivados e Biocombustíveis. A lista de ações da companhia pode ser consultada na página do Portal de Transparência ([Programas Finalísticos | Petrobras: Acesso à Informação](#)).

As informações que enviamos à União sobre os orçamentos de investimento estão disponíveis, por exercício, na página Portal de Transparência ([Orçamento de Investimento | Petrobras: Acesso à Informação](#)). Esses dados são submetidos ao Ministério de Minas e Energia e ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

➤ Estrutura organizacional e de governança

Estrutura organizacional

A nossa estrutura organizacional vigente no exercício de 2022 era composta pela Área da Presidência, Área de Relacionamento Institucional e Sustentabilidade, Área Financeira e de Relacionamento com Investidores, Área de Governança e Conformidade, Área de Transformação Digital e Inovação, e por quatro Áreas de Negócio: Desenvolvimento da Produção, Exploração e Produção, Refino e Gás Natural, e Comercialização e Logística.

Para informações sobre nossa estrutura organizacional vigente, visite nosso sítio eletrônico na internet: [Organograma | Petrobras](#).

Canais de contatos:

PETROBRAS

Sede

Endereço: Av. República do Chile, nº 65 - Centros Rio de Janeiro - 20031-912

Fale Conosco: [Petrobras](https://petrobras.com.br/pt/fale-conosco/) (https://petrobras.com.br/pt/fale-conosco/)

SAC: 0800 728 9001

WhatsApp Petrobras: +55 21 96940-2116 (este número não recebe ligações)

Serviço de Informação ao Cidadão (SIC): [Portal Transparência | Petrobras](http://transparencia.petrobras.com.br/) (http://transparencia.petrobras.com.br/)

Ouvidoria-Geral

Denúncias: Canal de Denúncia Petrobras (um canal independente, sigiloso e imparcial)

- **Internet:** [Contato Seguro | Petrobras](https://www.contatoseguro.com.br/petrobras) (https://www.contatoseguro.com.br/petrobras)
- **Telefone:** 0800 601 6925

Elogios, pedidos, reclamações e sugestões:

- **Internet:** Fale com a Ouvidoria (https://petrobras.service-now.com/falecomaouvidoria)
- **Telefone:** 0800 282 8280

Estrutura de governança

O nosso modelo de governança corporativa é aprovado pelo Conselho de Administração (CA) e visa aprimorar o nosso desempenho e o processo decisório na alta administração. Nossa estrutura de governança é composta por: Assembleia Geral de Acionistas, Conselho Fiscal (CF), Conselho de Administração (CA) e seus comitês, Auditorias, Ouvidoria-Geral, Diretoria Executiva (DE) e seus comitês (Comitês Técnicos Estatutários e Comitês Executivos Consultivos ou Deliberativos).

A figura a seguir representa a estrutura de governança corporativa da Petrobras:



➤ Clientes e ambiente externo

Ambiente externo - questões políticas e econômicas

Estamos sujeitos a variáveis externas que podem impactar o desempenho de nossos negócios e a maneira como planejamos o futuro. Descrevemos abaixo as principais variáveis em 2022.

Por sermos uma empresa de economia mista que opera com commodities internacionais, nossos negócios são impactados por variáveis do ambiente externo, como, por exemplo, o preço do petróleo, o crescimento do nível de atividade e as taxas de câmbio e juros. Dessa maneira, nosso valor de mercado, nossa avaliação de risco e nossas taxas de captação oscilam, respondendo ao cenário político e ao aumento da incerteza mundial ou risco país. Além disso, o crescimento econômico tem relação direta com a dinâmica da demanda por nossos produtos, e a taxa de câmbio é uma variável importante na determinação de nossos custos e receitas.

Esses impactos são identificados por meio do monitoramento do ambiente externo e dos nossos indicadores de desempenho. A avaliação desses processos permite a elaboração de planos de mitigação de risco, procurando garantir resiliência econômica e geração de valor.

Para mais informações sobre o ambiente externo veja o Form 20-F e o Formulário de Referência, disponíveis para consulta em: [Relatórios Anuais - Petrobras \(investidorpetrobras.com.br\)](https://investidorpetrobras.com.br)

A seguir, as principais variáveis ocorridas em 2022 são descritas de forma sucinta.

Economia global

Em 2022, a economia global foi marcada pelo conflito entre a Rússia e a Ucrânia e seus desenvolvimentos imediatos, como as sanções à Rússia impostas pelos EUA e pela União Europeia. Esses eventos impactaram uma economia já fragilizada, em meio a recuperação após a pandemia de Covid-19 de 2020 e 2021, entre ondas de novas variantes da doença e de ruptura das cadeias de suprimentos globais.

Em fevereiro de 2022, a Rússia invadiu a Ucrânia, com a motivação de promover a independência das regiões separatistas de Donetsk e Luhansk. A resposta imediata dos EUA foi aplicar uma série de sanções à Rússia, incluindo: (i) congelamento dos ativos do país no exterior; (ii) exclusão de bancos e prestadores de serviços financeiros do sistema financeiro internacional e (iii) limitação das atividades de empresas russas.

O conflito teve consequência imediata na economia global como resultado, principalmente por meio do impacto no mercado de energia. A Rússia é um importante *player* neste mercado, produzindo 9,72 mmbbl/d, de acordo com a Agência Internacional de Energia (AIE), além de ser um dos principais exportadores do mundo. O destino da maioria dessas exportações de energia é a Europa, que tem sido a região mais afetada. De acordo com dados da AIE, entre 2015 e 2020, o gás natural russo representou 40% do consumo total na Europa.

As incertezas e interrupções relacionadas ao fornecimento de um dos maiores produtores de energia do mundo resultaram em um aumento acentuado nos preços desses produtos. O preço do petróleo Brent, que começou o ano em 77,0 US\$/bbl, atingiu 137,6 US\$/bbl em março. O preço de referência do GNL, o JKM, que em 1º de janeiro, estava em 28,8 US\$/MMBtu, atingiu 84,8 US\$/MMBtu em março. Além disso, outros metais e *commodities* agrícolas também foram impactados no início da guerra, embora a maioria deles já tenha recuado de seus máximos.

Essas mudanças pressionaram a inflação em várias regiões do mundo, principalmente nos EUA e na Europa.

INFLAÇÃO GLOBAL – EUA, UNIÃO EUROPEIA E REINO UNIDO (Var% a.a)



Fonte: BLS, ONS e Eurostat

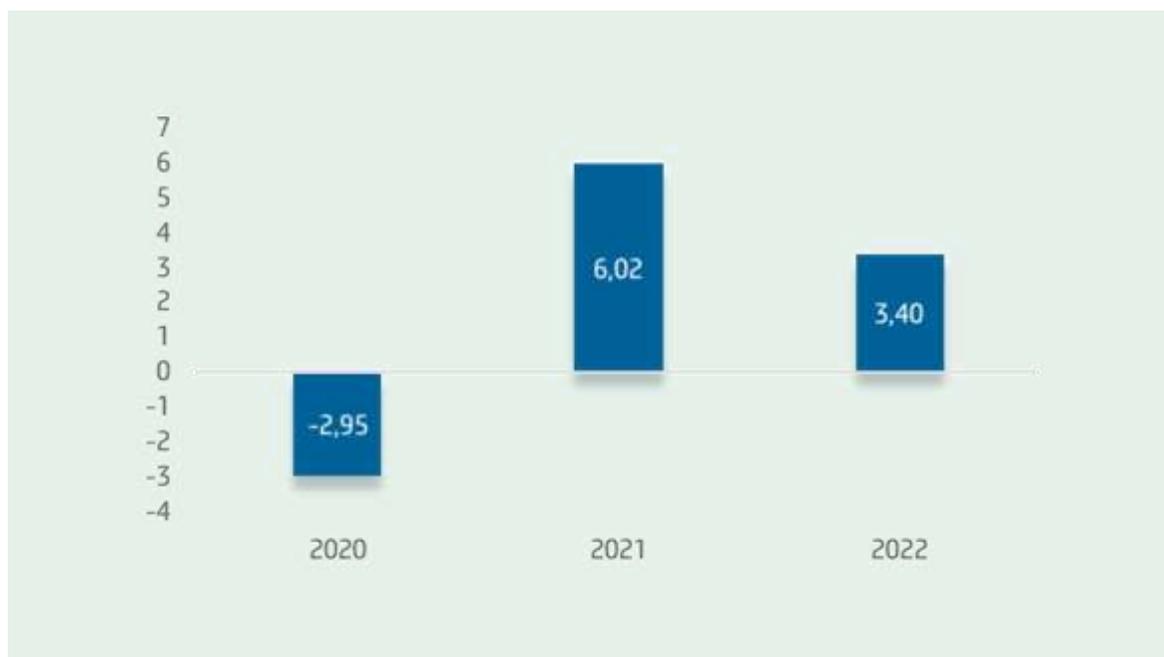
O aumento dos preços alterou a dinâmica da macroeconomia global e reduziu o poder de compra das famílias. De acordo com dados da AIE, 70 milhões de pessoas que obtiveram recentemente acesso à energia elétrica não poderão mais arcar com esses recursos devido ao aumento dos preços.

Tentando controlar o aumento da inflação e reduzir o impacto para os consumidores, vários países anunciaram e implementaram medidas e subsídios aos preços da energia ao consumidor. As medidas vão desde transferências diretas de renda para famílias de baixa renda até o controle de preços ao consumidor, cortes de impostos e tributação de lucros de empresas de energia.

Além disso, as taxas de juros globais aumentaram, o que também deve continuar até 2023. Espera-se que o aumento das taxas de juros internacionais reduza a demanda global. Essa perspectiva é ainda mais delicada, já que a recuperação chinesa, entre a política de Covid-19 Zero e os múltiplos lockdowns implementados no país, ainda é frágil.

De acordo com o FMI, a economia global deverá crescer 3,4% em 2022 e cair para 2,9% em 2023, devido aos impactos da guerra Rússia-Ucrânia, à inflação e à contração da política monetária.

PIB GLOBAL (% a.a)



Fonte: WEO, FMI

Economia brasileira

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (“IBGE”), a economia brasileira cresceu 2,9% em 2022. A taxa ficou acima do crescimento esperado no início do ano. O setor de serviços foi o mais dinâmico, crescendo mais de 4%. Esse segmento foi o mais atingido pela pandemia de Covid-19 em 2020. Em 2021, houve uma recuperação significativa neste setor (5,2%), atingindo um patamar de produção superior ao patamar pré-pandemia, levando analistas a prever que 2022 não seria mais um ano de crescimento robusto.

No entanto, a pandemia da Covid-19 impulsionou certas atividades de serviços econômicos, como “serviços de informação” e “transporte, armazenamento e correio”. Essas duas atividades apresentaram uma taxa média de crescimento superior a 9% nos últimos dois anos. Os “serviços de informação” continuam sendo impulsionados pela transformação digital das atividades econômicas, que precisavam contar com a tecnologia da informação para continuar operando durante toda a pandemia de Covid-19. O desempenho de “transporte, armazenamento e correio” é amplamente apoiado pela expansão do comércio eletrônico, bem como do setor de logística. Estes, por sua vez, também fornecem *feedback* para o crescimento dos “serviços de informação”, pois são os principais usuários de tecnologias digitais.

Em relação à inflação, 2022 foi marcado por uma desaceleração no ritmo de aumentos de preços. Há dois motivos principais para essa mudança. No âmbito internacional, houve desaceleração dos problemas logísticos nos fluxos das cadeias globais de suprimentos, com redução dos custos de frete e queda do preço de insumos e matérias-primas, o que assegurou uma retração no IGP-DI (que corresponde ao Índice de Preços por Atacado), que diminuiu

de uma taxa acumulada de 12 meses de 17,7% no fim de 2021 para 5,03% no fim de 2022. No nível interno brasileiro, as isenções fiscais sobre alguns preços ao consumidor, incluindo combustíveis e energia, causaram uma queda nos preços para os consumidores finais.

Como resultado, após encerrar 2021 com inflação ao consumidor medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor) de 10%, em 2022 a expansão de preços foi de 5,78%.

Apesar da desaceleração, a inflação encerrou o ano acima da meta, o que levou o Banco Central a elevar a taxa básica de juros ("SELIC") para 13,75% em agosto, taxa mantida até o fim de 2022.

Por fim, a trajetória da taxa de câmbio brasileira registrou alta volatilidade ao longo de 2022. Após uma intensa valorização no início do ano, que levou a uma queda na taxa nominal média de R\$/US\$5,55 em janeiro para R\$/US\$4,75, houve novamente uma forte desvalorização, levando a moeda brasileira a uma taxa de câmbio de aproximadamente R\$/US\$5,30. A taxa de câmbio média em 2022 foi de R\$/US\$5,17, representando uma valorização de 4,26%.

➤ Capital social e participações societárias

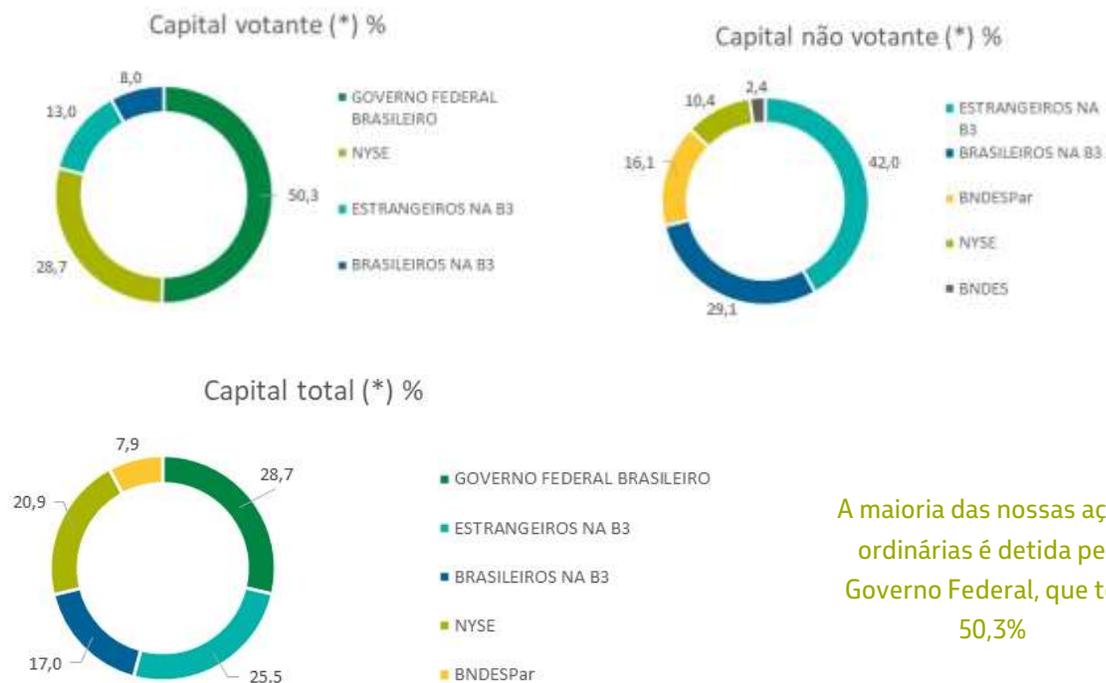
O nosso capital social é composto por ações ordinárias e preferenciais, todas sem valor nominal e denominadas em reais. De acordo com a Lei das Sociedades Anônimas, o número de nossas ações preferenciais não pode exceder dois terços do número total das nossas ações.

As nossas ações são negociadas na B3 e registradas em livro. O Banco Bradesco é nosso atual banco custodiante e realiza operações de transferências de ações.

Os detentores das nossas ações ordinárias têm direito a um voto por cada unidade de ação ordinária detida.

Os detentores de nossas ações preferenciais não têm direito a voto, exceto: (i) direito de nomear um membro do Conselho de Administração e um membro do nosso Conselho Fiscal; e (ii) certas matérias relativas às ações preferenciais (como criação, aumento ou mudanças nas ações preferenciais, ou criação de uma nova classe de ações).

Nos Estados Unidos, nossas ações ordinárias ou preferenciais, intituladas *American Depositary Shares* (ADRs), são listadas na forma de ADSs na NYSE. As ADSs são registradas e entregues por um banco depositário, o *JPMorgan Chase Bank* ("JPMorgan" ou "Depositário") que, desde 2 de janeiro de 2020, atua como banco depositário das nossas ADSs ordinárias e preferenciais.



A maioria das nossas ações ordinárias é detida pelo Governo Federal, que tem 50,3%

Para mais informações sobre os nossos acionistas controladores, consultar o item 6.5 a do [Formulário de Referência](#), disponível em nosso sítio de [Relações com Investidores](#).

Participações societárias

Operamos através de 17 subsidiárias diretas (15 no Brasil e duas no exterior) e por meio de uma operação conjunta direta, conforme listado abaixo. Também temos subsidiárias indiretas, incluindo Petrobras Global Finance B.V. (“PGF”), Petrobras Global Finance B.V. (“PGF”), Petrobras America Inc. (“PAI”) e PNBV.

Empresas	Localização	Nossa participação	Outros acionistas
Petrobras Transporte S.A. – Transpetro	Brasil	100,00%	—
Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. – PB-LOG	Brasil	100,00%	—
Petrobras Biocombustível S.A.	Brasil	100,00%	—
Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. – TBG	Brasil	51,00%	BBPP Holdings Ltda. (29%) YPFB Transporte S.A. (19,88%) Corumba Holding S.À.R.L. (0,12%)
Procurement Negócios Eletrônicos S.A.	Brasil	72,00%	SAP Brasil Ltda. (17%) Accenture do Brasil S.A. (11%)
Araucária Nitrogenados S.A.	Brasil	100,00%	—
Termomacaé S.A.	Brasil	100,00%	—
Termobahia S.A.	Brasil	98,85%	Petros (1,15%)
Baixada Santista Energia S.A.	Brasil	100,00%	—

Fundo de Investimento Imobiliário RB Logística – FII	Brasil	99,15%	Pentágono SA DTVM (0,85%)
Petrobras Comercializadora de Gás e Energia e Participações S.A. – PBEN-P	Brasil	100,00%	—
Fábrica Carioca de Catalisadores S.A. – FCC ⁵	Brasil	50,00%	Albemarle Brasil Holding Ltda. (50%)
Ibiritermo S.A.	Brasil	100,00%	—
Petrobras International Braspetro – PIB BV	Exterior	100,00%	—
Refinaria de Mucuripe S.A	Brasil	100%	—
Braspetro Oil Services Company – Brasoil	Exterior	100,00%	—
Refinaria de Mucuripe S.A.	Brasil	100,00%	—
Refinaria de Canoas S.A. ⁶	Brasil	100,00%	—
Associação Petrobras de Saúde ⁷	Brasil	93,52%	Transpetro (6,05%) TBG (0,25%) Pbio (0,14%) Termobahia (0,05%)

Para mais informações sobre nossas subsidiárias e operações em conjunto, veja nossas Demonstrações Financeiras em: [Central de Resultados - Petrobras \(investidorpetrobras.com.br\)](http://investidorpetrobras.com.br)

➤ Gestão de riscos

Acreditamos que a gestão integrada e proativa de riscos é fundamental para a entrega de resultados seguros e sustentáveis. Nossa Política de Gestão de Riscos Empresariais tem como princípios fundamentais o respeito à vida em toda a sua diversidade, a atuação ética e em conformidade com requisitos legais e regulatórios, bem como o pleno alinhamento e a coerência com o nosso Plano Estratégico. A gestão de riscos é integrada e com a orientação de ações de resposta a risco que considerem os possíveis impactos no nosso *stakeholders* voltadas para a agregação e a preservação de valor para os acionistas e a continuidade dos negócios.

Nosso processo de gestão de riscos é coordenado por uma área corporativa, permitindo a padronização e a uniformização de nossas análises de risco e o gerenciamento das responsabilidades dos riscos, que estão estruturados de acordo com o modelo de três linhas. Neste modelo, cada grupo de gestores que compõe as linhas desempenha um papel distinto na estrutura de governança. Isto pressupõe um conjunto de atividades contínuas e integradas, apoiadas numa estrutura que compreende, na prática, o Conselho de Administração (CA), a Diretoria Executiva (DE), titulares da estrutura geral e todos os empregados, prestadores de serviço e demais partes envolvidas.

A identificação, a avaliação e o tratamento dos riscos são feitos pelas unidades organizacionais em articulação com a Gerência Executiva de Riscos, a qual reporta periodicamente à Diretoria Executiva e ao Conselho de

⁵ Operação conjunta.

⁶ Empresa legalmente constituída, com aporte de capital de US\$58.000, para posterior desinvestimento dessa refinaria.

⁷ Associação sem fins lucrativos que opera nosso plano de saúde suplementar (AMS - Saúde Petrobras) desde 2021.

Administração os nossos principais riscos. A avaliação da eficácia do processo de gestão de riscos é feita pela Auditoria Interna, órgão subordinado diretamente ao Conselho de Administração.

Identificação, avaliação e tratamento dos riscos

A elaboração da Matriz de Riscos Empresariais da Petrobras é coordenada pela área corporativa de gestão de riscos e envolve todas as áreas de nossa estrutura. Nesse processo, ocorre o envolvimento de colaboradores de diversas especialidades, para que eles possam identificar e relatar os riscos potenciais para toda a nossa organização, contemplando riscos de qualquer natureza. Esse processo fornece a identificação, a probabilidade de ocorrência e a avaliação de impacto de riscos, além de proposições de tratamento. A avaliação de impactos considera quatro dimensões: Financeira, Imagem/Reputação, Legal/Conformidade e Ambiental/Vida.

Esta análise qualitativa de riscos permite a priorização e o direcionamento dos esforços relativos a planos de ação a serem realizados, a fim de minimizar os eventos que possam nos afetar adversamente e maximizar aqueles que possam nos trazer benefícios. Complementarmente, pode ser necessária a aplicação de uma análise quantitativa de riscos para suporte à tomada de decisão, na qual, por meio de simulações numéricas, avaliamos o efeito combinado dos riscos identificados e de outras fontes de incerteza sobre nossos objetivos.

Os riscos identificados estão sujeitos a ações de tratamento que podem ser dos seguintes tipos: evitar, reduzir, transferir, aceitar, observar, pesquisar ou explorar (apenas para oportunidades) o risco.

As decisões associadas a riscos, além das análises qualitativas e quantitativas, consideram o grau de aversão a risco dos decisores, as ações de resposta e uma análise de custo-benefício, na qual os custos das ações de resposta não podem ser superiores aos benefícios esperados ou perdas evitadas.

De forma a exemplificar os principais eventos e fatores de risco que podem afetar o nosso desempenho de longo prazo, apresentamos a seguir uma lista associada aos temas materiais:

Tema material	Principais eventos e fatores de risco Associados
<p>Impactos econômicos</p>	<p>Interpretações divergentes e novas exigências das agências reguladoras no setor da companhia relacionadas, por exemplo, a royalties e participação governamental.</p> <p>Interpretações divergentes da legislação tributária ou mudanças na lei tributária podem causar um efeito adverso sobre a condição financeira da companhia e sobre os seus resultados</p>
<p>Integridade nos negócios</p>	<p>Falha em prevenir, detectar em tempo hábil ou corrigir comportamentos incompatíveis com nossos princípios éticos e regras de conduta</p> <p>Violação de direitos humanos nas nossas operações, seja na nossa força de trabalho, nas comunidades onde operamos ou na nossa cadeia de fornecedores</p>
<p>Resiliência climática, emissões de GEE e outros gases</p>	<p>Transição energética: Riscos de mercado, regulatórios, legais, reputacionais e tecnológicos</p> <p>Maiores exigências quanto à transparência das ações relacionadas à transição para o baixo carbono</p> <p>Restrições a combustíveis relacionadas aos níveis de emissões de poluentes</p>
<p>Prevenção e gestão de acidentes</p>	<p>Riscos de segurança, meio-ambiente e saúde em nossas operações e instalações, tais como derramamento de óleo, vazamento de produtos, incêndios e explosões</p> <p>Atos intencionais, como derivação clandestina, crime, roubo, sabotagem, bloqueios de estradas e protestos</p>
<p>Biodiversidade</p>	<p>Derramamentos e vazamentos de fluidos/hidrocarbonetos impactando a biodiversidade</p>
<p>Água e efluentes</p>	<p>Eventos de escassez hídrica e dificuldades na obtenção ou manutenção de outorgas de direito de uso de recursos hídricos</p> <p>Derramamentos e vazamentos de fluidos/hidrocarbonetos impactando recursos hídricos.</p>
<p>Gestão de resíduos e descomissionamento</p>	<p>Aumento de exigências regulamentares e de expectativas de partes interessadas relacionadas aos projetos de descomissionamento</p>
<p>Comunidades locais e tradicionais</p>	<p>Expectativas e dinâmicas das comunidades onde operamos</p> <p>Impactos nas comunidades onde atuamos devido às nossas atividades operacionais, tais como ruídos, emissões, delimitação de espaços de circulação, entre outros</p>

<p>Práticas trabalhistas e igualdade de oportunidades</p>	<p>Dificuldades em atrair, desenvolver e reter pessoas com as habilidades e capacitação necessárias pode impactar negativamente a implementação de nossa estratégia</p> <p>Greves, paralisações ou reivindicações trabalhistas por parte de nossos empregados ou por empregados de nossos fornecedores, empresas contratadas ou demais setores</p> <p>Obrigações relacionadas ao nosso plano de pensão e assistência médica</p>
<p>Segurança, saúde e bem-estar</p>	<p>Epidemias e pandemias de saúde pública</p> <p>Interpretações divergentes e regulamentações ambientais de saúde e segurança e normas da indústria que estão se tornando mais rigorosas</p> <p>Falhas na resposta a emergências e no atendimento em resgate de vítimas</p> <p>Riscos de segurança, meio-ambiente e saúde em nossas operações e instalações, tais como derramamento de óleo, vazamento de produtos, incêndios e explosões (a ocorrência de um desses eventos, ou outros incidentes relacionados, pode resultar em impactos à saúde da força de trabalho da Companhia e/ou comunidades do entorno, fatalidades e danos ambientais)</p>

Para mais informações, consulte a seção de fatores de risco do Formulário de Referência e do Form 20-F, na página de [Relatórios Anuais](#).

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA e ALOCAÇÃO DE RECURSOS

➤ Planejamento estratégico

Para o monitoramento do ano 2022, faz-se necessário apresentar o Plano que estava em vigor naquele ano. Em novembro de 2021, o Conselho de Administração da Petrobras aprovou o Plano Estratégico para o quinquênio 2022-2026 (“PE 2022-2026”). Com a visão de “Ser a melhor empresa de energia na geração de valor para o acionista, com foco em óleo e gás, sustentabilidade, segurança, respeito às pessoas e ao meio ambiente”, a Petrobras reafirmou seus valores: (i) Respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente; (ii) Ética e transparência; (iii) Superação e confiança, (iv) Orientação ao mercado e Resultados. Além disso, a companhia manteve seu propósito de “Prover energia que assegure prosperidade de forma ética, segura e competitiva”.

O PE 2022-26 propôs um conjunto de estratégias que incorporavam e davam visibilidade a acontecimentos e questões relevantes para o futuro da Petrobras, como, por exemplo:

- transparência e foco em sustentabilidade (ASG – Ambiental, Social e Governança), em especial em relação à descarbonização das operações;
- maximização do valor do portfólio, com foco em ativos de águas profundas e ultraprofundas;
- agregação de valor ao parque de refino, com processos mais eficientes e novos produtos; e
- fortalecimento da integração das atividades de comercialização e logística.



Visando a operacionalização das estratégias da companhia, definiu-se o CAPEX para o Plano Estratégico 2022-2026 no total de US\$ 68 bilhões, dos quais 84% seriam destinados ao segmento E&P. Essa alocação estava aderente ao posicionamento estratégico escolhido para a companhia, com foco nos ativos de E&P, especialmente no pré-sal. O gráfico a seguir exhibe a alocação dos investimentos por segmento do PE 2022-2026.

PLANO DE INVESTIMENTOS 2022-2026 (US\$ bilhões)



1) - 2022 até CAPEX em Dólar.

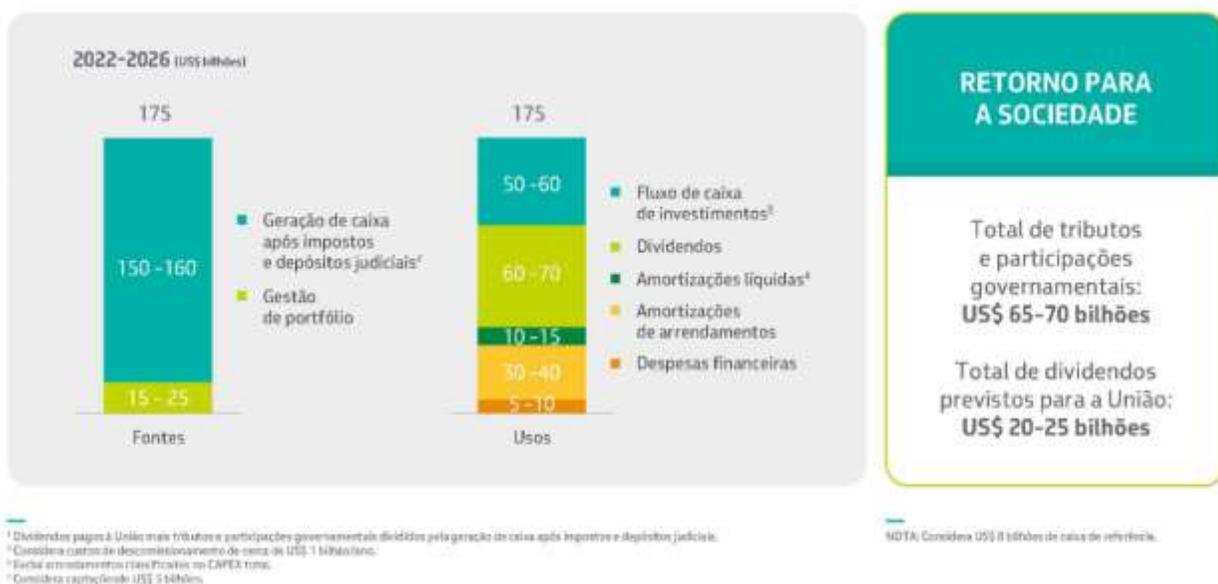
O Plano Estratégico 2022-2026 apresentava um portfólio crescente de E&P com foco em atividades localizadas em águas profundas e ultraprofundas, em campo do pré-sal, qualificando-o como uma estratégia de crescimento baseada em ativos com vantagem competitiva e que permitiam uma atuação em nível de eficiência ímpar, propiciando a maximização de geração de valor, mesmo em cenários de preços baixos de petróleo. Assim, a companhia esperava que 67% dos seus investimentos no segmento para o período de 2022-2026 fossem direcionados aos ativos e projetos do pré-sal, em particular no campo de Búzios, onde se previa a alocação de US\$ 23 bilhões do total do investimento do segmento de E&P naquele horizonte.

Fontes de financiamento dos investimentos:

Através da disciplina de custos e compromisso com a rentabilidade, a companhia projetava no período do Plano Estratégico 2022-2026 fontes de recursos de US\$ 170 bilhões, advindos da geração de caixa operacional e dos desinvestimentos.

A companhia estimava uma geração de fluxo de caixa livre no horizonte 2022-2026, conforme gráfico de Fontes e Usos a seguir.

PETROBRAS MAIS FORTE GERA MAIS VALOR PARA A SOCIEDADE 58%¹ da geração de caixa líquida retorna para a sociedade



A geração de caixa seria decorrente da maior eficiência projetada, do controle de gastos e dos recursos financeiros em função da gestão ativa de portfólio. Projetava-se que 58% da geração de caixa líquida retornaria para a sociedade, através dos tributos, participações governamentais e dividendos.

Para mais informações sobre o PE 2022-2026, veja: [Apresentações - Petrobras \(investidorpetrobras.com.br\) / \(aba 2021, Plano Estratégico 2022-2026\)](https://investidorpetrobras.com.br/aba2021/PlanoEstrategico2022-2026).

E para o Formulário de Referência 2021-2022, consulta em: [Relatórios Anuais - Petrobras \(investidorpetrobras.com.br\)](https://investidorpetrobras.com.br)

Adicionalmente, informações sobre planejamento estratégico 2022-2026 e principais resultados alcançados no exercício estão apresentadas na seção: “Resultados e Desempenho da Gestão” deste relatório.

Principais objetivos estratégicos para o exercício de 2023

Em novembro de 2022, o Conselho de Administração da Petrobras aprovou o Plano Estratégico para o quinquênio 2023-2027 (“PE 2023-2027”). Nesse contexto, o PE 2023-27 foi elaborado preservando a visão, os valores e o propósito da Companhia. Com a visão de “Ser a melhor empresa de energia na geração de valor para o acionista, com foco em óleo e gás, sustentabilidade, segurança, respeito às pessoas e ao meio ambiente”, a Petrobras reafirmou seus valores: (i) Respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente; (ii) Ética e transparência; (iii) Superação e confiança; (iv) Orientação ao mercado e Resultados. Além disso, a companhia manteve seu propósito de “Prover energia que assegure prosperidade de forma ética, segura e competitiva”.

Principais ações por segmento estratégico

O Plano Estratégico 2023-2027 (“PE 2023-27”) manteve a premissa de investimentos com responsabilidade, buscando ser a melhor empresa de energia na geração de valor com foco em óleo e gás, sustentabilidade, segurança, respeito às pessoas e ao meio ambiente.

As estratégias de negócio são os caminhos escolhidos para o alcance dos objetivos, representando as escolhas quanto aos segmentos de negócios e em temas relevantes para a indústria de energia. As estratégias de negócios foram mantidas, sendo que as estratégias ambiental, social e de governança (ASG) e a de inovação foram aprimoradas.

	Exploração e Produção	<ul style="list-style-type: none">- Maximizar o valor do portfólio, com foco em ativos de águas profundas e ultraprofundas.
	Refino, Transporte e Comercialização	<ul style="list-style-type: none">- Sair integralmente da participação dos negócios de fertilizantes e das participações societárias em biodiesel.- Atuar com ativos focados na proximidade da oferta de óleo e do mercado consumidor, agregando valor ao parque de refino com processos mais eficientes e novos produtos, em direção a um mercado de baixo carbono.- Atuar de forma competitiva na comercialização de petróleo e derivados, maximizando a captura de valor através da integração e operação segura e eficiente da cadeia logística de <i>upstream</i> e <i>downstream</i>.
	Gás e Energia	<ul style="list-style-type: none">- Atuar de forma competitiva na comercialização do gás próprio, saindo integralmente da distribuição e do transporte de gás.- Otimizar o portfólio termelétrico, com foco no autoconsumo e na comercialização do gás próprio.
	ASG e Inovação	<ul style="list-style-type: none">- Entregar resultados sustentáveis para uma sociedade em transição, ao atuar nos negócios com responsabilidade social e ambiental, segurança, integridade e transparência.- Inovar para gerar valor em nossos negócios, de hoje e do futuro, e atingir os objetivos em descarbonização.

Os movimentos previstos para o portfólio da empresa em todos os segmentos de negócio são monitorados constantemente, e revalidados anualmente. No centro das principais estratégias da Petrobras estão o aumento de investimentos em negócios de E&P, modificações na composição do parque de refino e gás da empresa, a manutenção dos níveis de alavancagem da empresa com o desinvestimento de ativos visando a melhor alocação de capital, a transformação digital da empresa e uma tolerância a riscos que assegure o atingimento dos objetivos traçados no plano, sejam financeiros, de conformidade, legal, regulatório ou operacionais.

O PE 2023-27 consolida a Petrobras como a maior investidora do país e inclui todos os projetos que apresentaram viabilidade econômica segundo os critérios de governança e aprovação da empresa, não havendo qualquer represamento de projetos por restrição orçamentária.

É importante ressaltar que o Plano Estratégico 2023-2027 pode ser ajustado por decisão do Conselho de Administração. As eventuais alterações serão oportunamente divulgadas ao mercado, respeitando-se a política de transparência da companhia.

O Plano Estratégico 2023-2027 exhibe como destaques:



O plano foi construído observando a preservação da solidez financeira, com uma estrutura de capital robusta, após o atingimento do endividamento alvo. Manteve-se o compromisso de implantar projetos com dupla resiliência, ou seja, projetos de baixo custo e baixa emissão de carbono e, ao mesmo tempo, pela atuação no contexto em que a segurança energética se torna cada vez mais um fator fundamental. Segue-se o foco na geração de valor, com o desenvolvimento dos ativos em águas profundas e ultraprofundas, os quais a Petrobras detém vantagens competitivas. Com relação ao segmento de refino, se prevê investimentos em modernização e aumento da qualidade dos produtos, com a produção de novos produtos com baixa pegada de carbono. Por fim,

deu-se mais um passo no caminho da descarbonização, aumentando-se os investimentos em descarbonizar as operações, mais especificamente, buscando-se a redução de emissões de escopos 1 e 2. Outro passo importante se refere ao caminho escolhido em termos de diversificação rentável, em que se buscou desenhar as capacidades que a Petrobras poderá ter em termos de vantagens competitivas para atuar no futuro.

No Plano Estratégico 2023-2027, a Petrobras reafirmou as quatro métricas de topo que traduzem e quantificam os principais objetivos estratégicos da companhia e estão alinhados ao Propósito e à Visão estabelecidos. As métricas de topo definidas pela companhia para monitorar os principais objetivos estratégicos são: 1) Índice de atendimento às metas de gases de efeito estufa (IAGEE); 2) Volume Vazado de Óleo e Derivados (VAZO), que foca no aumento dos níveis de segurança das operações e no respeito ao meio ambiente; 3) o Delta EVA®, que consiste na busca pela geração de valor resultante dos negócios abrangidos no portfólio da companhia; e, 4) a Taxa de Acidentados Registráveis (TAR), que foca na integridade das pessoas.



1) Indicador de atendimento às metas de emissões de gases de efeito estufa (IAGEE) de Exploração e Produção e de Refino.
2) Volume vazado de óleo e derivados.
3) IAGEE, VAZO e Δ EVA® impactam a remuneração variável de todos os empregados, inclusive alta administração.

Foi reafirmada no PE 2023-27 a ambição de zero fatalidade e zero vazamento. O compromisso com a vida é um valor inegociável e a cultura pela segurança segue sendo reforçada todos os dias para fortalecer a segurança operacional e das pessoas. O indicador TAR (taxa de acidentados registráveis por milhão de homens-hora) é uma das métricas de topo, mas não é utilizada para fins de remuneração variável dos empregados.

As métricas IAGEE e VAZO estão alinhadas aos compromissos de baixo carbono e sustentabilidade ambiental do PE 2023-27, enquanto o indicador Delta EVA® representa uma medida de geração de valor econômico.

As métricas de topo orientam a organização para os principais objetivos do plano estratégico da Petrobras. De maneira a garantir o alinhamento dos incentivos, as métricas de topo são desdobradas nos Scorecards da alta administração e em seguida nos GDs (Gerenciamento de Desempenho) de todos os empregados (com ou sem função gratificada).

➤ Alocação de recursos

As principais premissas para a financiabilidade do PE 2023-27 são:

- (i) Preços competitivos, alinhados ao mercado internacional.
- (ii) O caixa de referência definido no plano estratégico de US\$ 8 bilhões. Esse valor é superior ao caixa mínimo da Companhia, que atualmente é de US\$ 5 bilhões.
- (iii) Dividendos conforme Política de Remuneração aos Acionistas vigente.
- (iv) Intervalo de referência da dívida bruta de US\$ 50 bilhões a US\$ 65 bilhões.
- (v) Gestão da dívida: alongamento da dívida e manutenção em torno de US\$ 55 bilhões.

Adota-se cenários de preços na companhia, sendo o Brent médio previsto para o quinquênio do PE 2023-27 de US\$ 75/bbl e a taxa de câmbio média para o mesmo período de R\$ 5/US\$ no cenário base do plano.

A seguir, o gráfico de Fontes e Usos do horizonte do Plano:

PLANO SÓLIDO E AUTOFINANCIADO PARA OS PRÓXIMOS CINCO ANOS
 - 52%¹ DA GERAÇÃO DE CAIXA RETORNA PARA A SOCIEDADE



¹ Dividendos pagos à União mais tributos e participações governamentais divididos pela geração de caixa antes dos impostos.
² Considera custos de descomissionamento de cerca de US\$ 1,5 bilhões/ano.
³ Exclui arrendamentos classificados no CAPEX total.
⁴ Considera captações de US\$ 11 bilhões.
⁵ Impacto de aproximadamente 70 Mboed na produção de 2023 e de aproximadamente 150 Mboed nos demais anos.

A principal fonte de recursos para financiar os usos previstos no quinquênio é a geração operacional de caixa das atividades, que é complementada pela gestão ativa de portfólio. A gestão ativa permite focar nos ativos que têm potencial para elevar o retorno esperado do portfólio de forma sustentável e/ou reduzir riscos.

Projeta-se que 52% da geração de caixa líquida retornará para a sociedade, através dos tributos, participações governamentais e dividendos. A geração de valor prevista se dará por uma alocação responsável dos investimentos e pela manutenção do nível de endividamento, com o seu alongamento e redução do custo da dívida. A companhia estima uma geração de fluxo de caixa livre no período no Plano Estratégico 2023-27 na faixa de US\$ 170-190 bilhões.

O PE 2023-27 demonstra o compromisso de a Petrobras ser uma companhia focada na geração de valor, com capacidade de investir, gerar empregos, pagar tributos e distribuir os seus ganhos para a sociedade e seus acionistas.

Principais programas, projetos e iniciativas

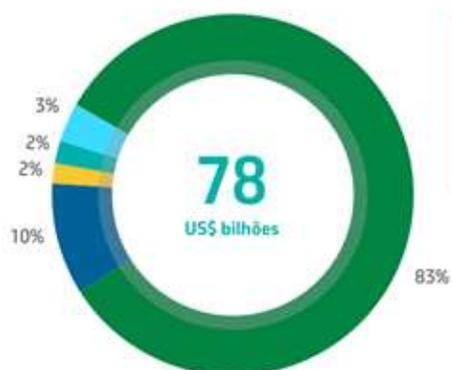
A companhia tem inúmeros projetos em seu portfólio de investimentos. Como a maioria dos projetos é caracterizada por um longo período de desenvolvimento, a companhia pode se confrontar com mudanças nas condições de mercado, tais como alterações de preços, alterações no perfil da demanda, taxa de câmbio, condições de financiamento dos projetos e legislação, regulamentação e situações não previstas de impacto negativo, que podem comprometer o retorno estimado para os projetos.

Os investimentos (CAPEX) previstos para o período 2023-2027 são de US\$ 78 bilhões, 15% superiores ao plano passado, e está no mesmo patamar que a média dos pares da indústria. Esse montante é superior à média dos últimos seis planos estratégicos, que foi de US\$ 72 bilhões, e sinaliza que os investimentos voltaram ao patamar pré-covid. O CAPEX do segmento de Exploração e Produção (E&P) representa 83% do total, seguido pelo Refino, Gás e Energia com 12%, Comercialização e Logística com 2%, e 3% no Corporativo. Esses investimentos não incluem a parcela dos sócios da Petrobras, assim como, os valores referentes a afretamentos de unidades offshore (investimentos realizados pelo afretador, que são remunerados através de taxas de afretamento).

Quanto a distribuição plurianual do investimento, observa-se que nos primeiros anos (curto prazo) do plano parte relevante do CAPEX já está comprometido, enquanto nos últimos anos há um maior nível de flexibilidade com relação aos compromissos assumidos. Vale destacar que, ao longo do ciclo de vida dos projetos, o nível de maturidade aumenta e uma maior proporção do CAPEX será contratada.

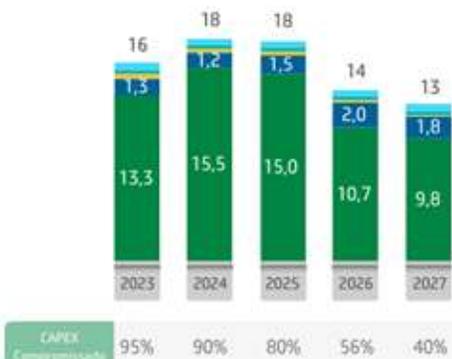
INVESTIMENTOS RESILIENTES PARA SUSTENTAR O CRESCIMENTO

Plano de Investimentos 2023-2027*



US\$ 4,4 bilhões (6%) do CAPEX direcionado para iniciativas de baixo carbono

DISTRIBUIÇÃO (US\$ bilhões)



- Exploração e Produção
- Refino
- Gás e Energia
- Comercialização e Logística
- Corporativo

* - 80% em dólares.
Não inclui -US\$ 20 bilhões de investimentos de PPSOs.



Investimentos em baixo carbono

Os investimentos do PE 2023-27 incluem o montante de US\$ 4,4 bilhões (6% do CAPEX total) em projetos direcionados a iniciativas em baixo carbono. Desse total, US\$ 3,7 bilhões estão planejados para iniciativas de descarbonização de nossas operações (escopos 1 e 2), sendo US\$ 0,6 bilhão destinados para o Fundo de Descarbonização (aumento de US\$ 0,35 bilhão em relação ao plano anterior), com o objetivo de desenvolvimento de novas oportunidades de descarbonização, enquanto US\$ 3,1 bilhões estão alocados para separação e reinjeção de CO₂ (CCUS / EOR), sistemas de detecção de metano, configuração *All Electric*, sistema de recuperação de gases, incluindo *flare* fechado, eficiência energética, projetos de redução de carbono nas refinarias (Programa ReFTOP) e projetos de P&D de descarbonização.

Com o objetivo de apolar a trajetória de neutralidade de emissões foi reforçado no PE 2023-27 o Programa Petrobras Carbono Neutro e o Fundo de Descarbonização, que visa financiar as soluções de descarbonização que reduzem emissões ao menor custo e alto impacto em mitigação de carbono.

Adicionalmente, estão planejados investimentos de US\$ 0,6 bilhão em iniciativas de biorrefino, que prevê projetos para a produção de uma nova geração de combustíveis, mais modernos e sustentáveis, com conteúdo renovável, além de US\$ 0,1 bilhão em P&D para novas competências.

Cabe destacar ainda que estamos implementando uma política de reciclagem verde para plataformas em descomissionamento, alinhada com as melhores práticas ASG disponíveis no mercado.

Do CAPEX total do E&P (US\$ 64 bilhões), cerca de 67% serão destinados para os ativos do pré-sal. Esta alocação está aderente ao foco estratégico da companhia, concentrando cada vez mais os seus recursos em ativos em águas profundas e ultraprofundas, que têm demonstrado grande diferencial competitivo ao longo dos anos, produzindo óleo de melhor qualidade e com menores emissões de gases de efeito estufa.

PLANO DE INVESTIMENTOS EM E&P 2023-2027

OS INVESTIMENTOS DO E&P CONTINUAM FOCADOS NO PRÉ-SAL, COM DUPLA RESILIÊNCIA PARA A SUSTENTABILIDADE DO PROJETO



O Plano destaca ainda que os projetos de E&P mantêm a premissa de dupla resiliência – econômica e ambiental: viáveis a cenários de baixos preços de petróleo no longo prazo (Brent de US\$ 35 por barril) e com baixo carbono (compromisso de intensidade de carbono no portfólio de E&P de até 15 KgCO₂e por barril de óleo equivalente até 2030).

A Bacia de Santos concentra os ativos do pré-sal e impulsionará o crescimento da produção. A previsão é de investimento de US\$ 38 bilhões naquela Bacia no horizonte do Plano, implantando-se 11 novas unidades de produção. Dessas, sete FPSOs serão para o campo de Búzios (capex de US\$ 23 bilhões). Para a Bacia de Campos, planeja-se investir US\$ 18 bilhões, implantando-se cinco novas unidades de produção. Ademais, outras bacias fora do Sudeste do Brasil, em especial, a exploração da Margem Equatorial (extensa região entre os Estados do Rio Grande do Norte e Amapá) e o projeto de desenvolvimento em águas profundas de Sergipe, também se destacam quanto à alocação de CAPEX.

Como pode ser observado na figura a seguir, o cronograma de entrada em operação das plataformas divulgado no Plano Estratégico previa a entrada de dezoito novas plataformas (FPSOs) no período 2023-2027 – quatorze no pré-sal e quatro no pós-sal.

Implantação de 18 FPSOs, cerca de 50% dos FPSOs do mundo



1) A operação começou em dezembro de 2022, mais cedo do que o planejado.
2) Unidade afretada.

Confirmando as expectativas da Petrobras, o início de operação da FPSO P-71 foi antecipado para dezembro de 2022.

Em 24 de abril de 2023, a Petrobras divulgou um Comunicado ao Mercado indicando a modificação da entrada em operação dos seguintes sistemas de produção (FPSOs), em comparação às previsões anteriormente divulgadas no PE 2023-27: Búzios 7, do ano 2024 para 2025; Integrado Parque das Baleias (IPB), do ano 2024 para 2025; e Búzios 10, do ano 2026 para 2027. Considerando o portfólio consolidado de ativos e projetos da companhia, não são esperados impactos nas suas metas de produção de óleo e gás natural divulgadas.

Adicionalmente, em 8 de maio de 2023, a Petrobras divulgou comunicado a mercado informando que aprovou junto aos parceiros a decisão final de investimentos (Fase III) do Projeto BM-C-33, operado pela Equinor, localizado no pré-sal da Bacia de Campos. Na oportunidade a data divulgada de entrada em operação do sistema de produção foi ajustada para 2028.

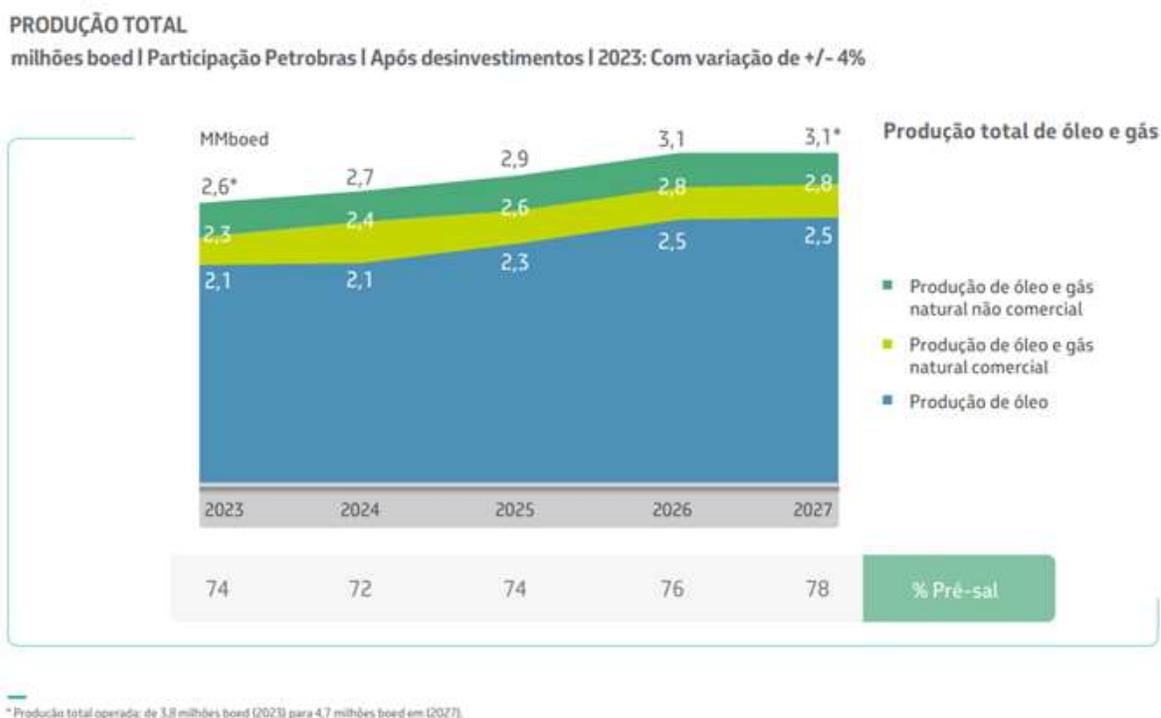
Ainda, conforme previsto, em 7 de maio de 2023, o FPSO Anna Nery iniciou sua produção na Bacia de Campos, dentro do projeto de revitalização dos campos de Marlim e Voador.

Desse modo, em 30 de maio de 2023, a previsão de entrada em operação está em mais 15 FPSOs no período de 2023-2027, sendo dez afretadas e cinco próprias. Dessas, 12 já estão contratadas e em implantação, e 3 estão em contratação.

O campo de Búzios receberá o maior número de novas unidades: sete novos sistemas, condizentes com a magnitude e alta produtividade desse ativo.

Produção de óleo, LGN e gás natural

A curva de produção de óleo e gás projetada para o período 2023-2027 indica um crescimento contínuo, mesmo considerando os desinvestimentos, explicado pela entrada de novos sistemas de produção e de projetos complementares. Em linha com o nosso foco estratégico, as atividades de Exploração e Produção estão concentradas em águas profundas e ultraprofundas no Brasil. A produção do pré-sal representará 78% do total da nossa produção no final do quinquênio. A meta de produção total para 2023, incluindo petróleo e gás natural, foi mantida em 2,6 milhões de boed, considerando variação de 4% para mais ou para menos, que se traduz em uma produção operada de 3,8 milhões de barris de óleo equivalente por dia. A meta de produção de óleo para 2023 foi mantida em 2,1 milhões de barris de óleo por dia, com uma variação de 4% para mais ou para menos, considerando os ajustes do Acordo de Coparticipação de Sêpia e Atapu, que reduziram 0,1 milhão de boed em relação ao plano passado. A projeção de produção de óleo para 2024 e 2025 foi reduzida em aproximadamente 0,1 milhão de boed, na comparação com o plano passado, por ajuste no cronograma de interligação de poços.



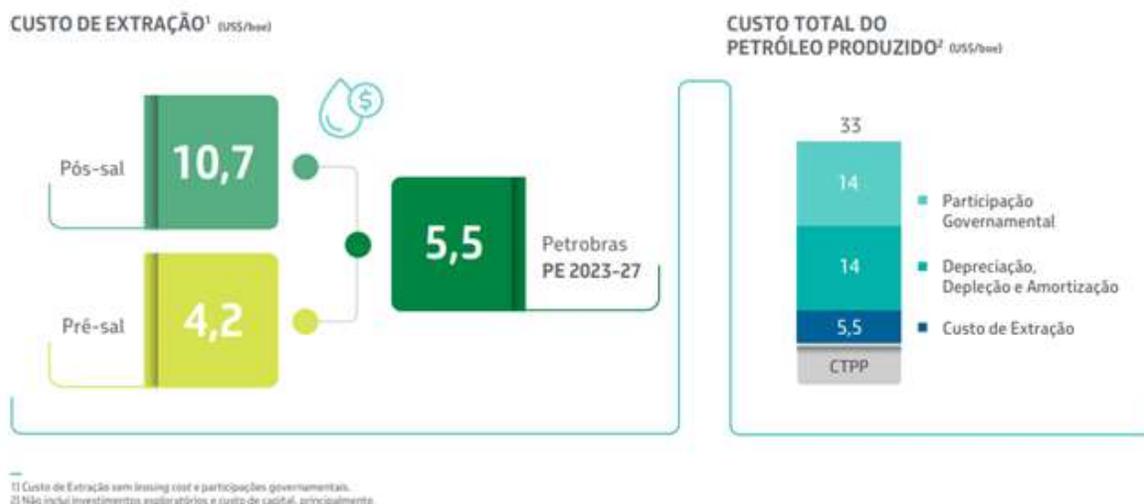
Assim como no plano passado, apresenta-se uma visão comercial da produção que reflete justamente o impacto financeiro nos resultados da companhia, deduzindo da produção de gás natural os volumes de gás reinjetado nos reservatórios, consumido nas instalações de E&P e queimado nos processos produtivos.

Todas as projeções de produção total e comercial foram mantidas para o horizonte do PE 2023-27. Estima-se chegar em 2027 com a produção total de 3,1 milhões de barris de óleo equivalente por dia, totalizando uma

produção operada de 4,7 milhões de barris de óleo equivalente por dia. No horizonte do plano, a participação das jazidas do pré-sal será crescente, passando de 74% a 78% no final dos cinco anos.

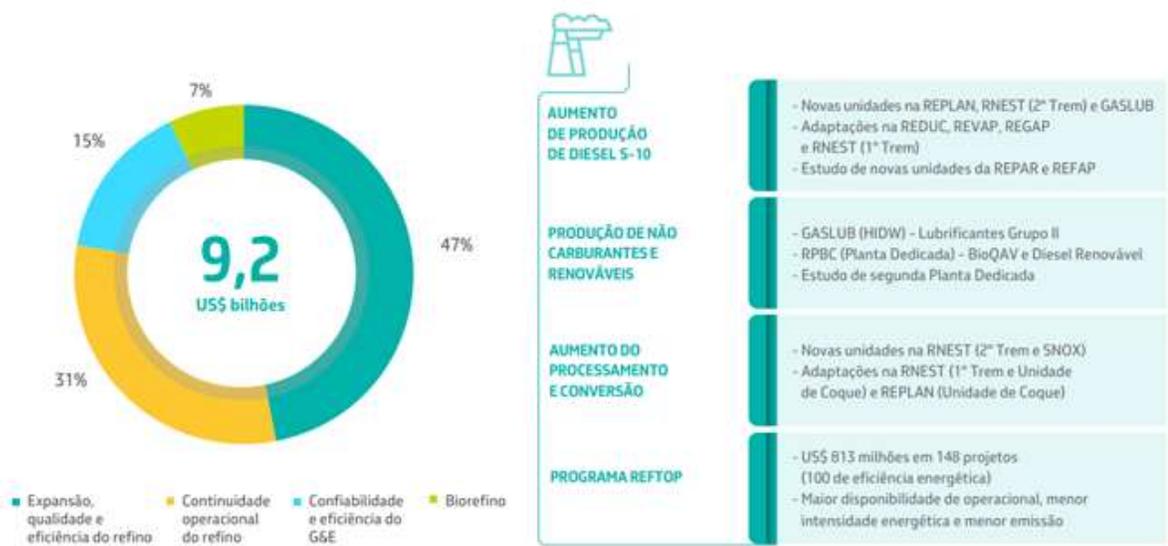
Custos operacionais

O PE 2023-27 confirma o diferencial competitivo e baixos custos, como elemento da resiliência da companhia. Observando o histórico, o custo de extração diminuiu de US\$ 7,3/boe, realizado na média 2016-2022, para US\$ 5,5/boe no horizonte 2023-2027, alavancado pelo excelente desempenho dos ativos. Para o Custo Total do Petróleo Produzido (CTPP), composto do Custo de Extração (CE), DD&A (Depreciação de equipamentos de produção, depleção de gastos com prospecção, provisão para custos com abandono e amortizações) e Participações Governamentais, projeta-se US\$ 33/boe no horizonte 2023-2027, condicionado ao cenário de preços do Brent do Plano.



Na área de Refino focou-se na eficiência operacional e energética das refinarias (RefTop) e em produtos de maior qualidade, através do aumento da capacidade de produção de diesel S-10, e com menor pegada de carbono, com destaque para os investimentos em biorrefino. Foram assegurados recursos para investimentos de modernização na área do *downstream*, como a planta dedicada de BioQAV e de diesel com conteúdo renovável e menor pegada de carbono; e revitalização do Polo Gaslub com nova planta para entrega de lubrificantes de nova geração. O Plano considera a capacidade de destilação de 1,2 milhão de barris por dia em 2027. Na área de Gás e Energia, o PE 2023-27 destaca a continuidade da estratégia de comercialização do gás próprio de forma competitiva, com ações comerciais alinhadas aos aumentos de capacidade, resultantes dos investimentos em expansão da infraestrutura e da oferta própria de gás natural.

O CAPEX total da área de Refino e Gás Natural totaliza US\$ 9,2 bilhões, dos quais US\$ 7,8 bilhões serão alocados no segmento de Refino e US\$ 1,4 bilhão, no segmento de Gás e Energia.



No segmento de Refino, destaca-se o programa RefTOP com uma carteira de investimento de US\$ 0,8 bilhão, a qual visa colocar as refinarias da Petrobras entre as melhores do mundo em eficiência energética e desempenho operacional no uso de gás natural, vapor e eletricidade.

Quanto à ampliação e adequação das unidades de refino, conclui-se que aproveitar as oportunidades do parque existente tem se mostrado mais econômico e atrativo para a companhia, prosseguindo-se com os investimentos necessários para adequar o parque de refino para o diesel 5-10. Com isso, será adicionada capacidade de entrega de diesel 5-10 com a nova unidade de hidrotreatamento na REPLAN, adaptações na REDUC, REVAP, REGAP e RNEST (1º Trem), e a entrada do GASLUB. Quanto ao 2º Trem da RNEST, a entrada em operação será pós 2027.

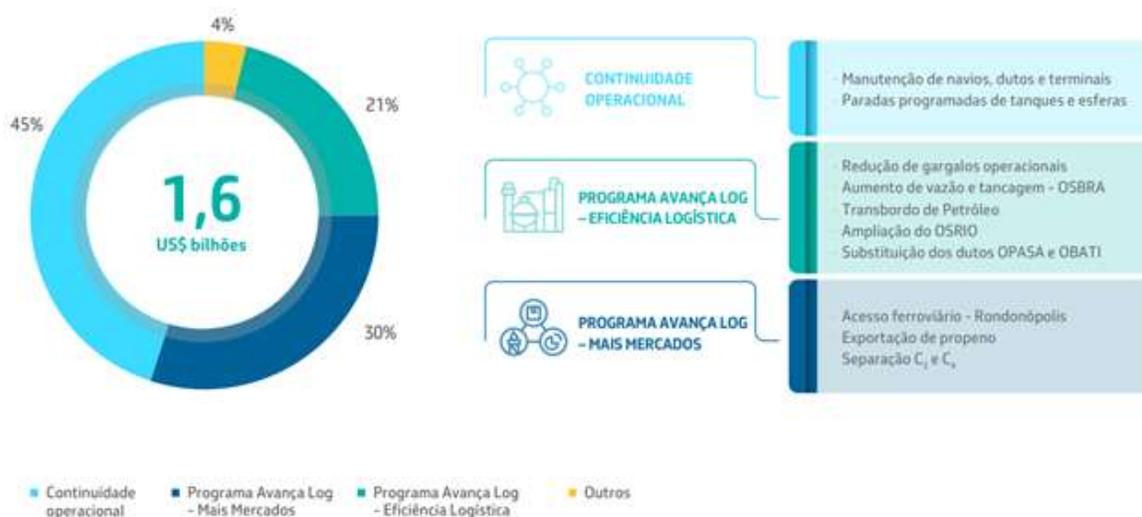
No segmento de Gás e Energia, os investimentos estão concentrados no Projeto Integrado Rota 3 (PIR 3), do qual faz parte a Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN), que viabilizará o escoamento e o processamento de 21 milhões de m³/d (dois trens de 10,5 milhões m³/d) de gás natural produzido no polo pré-sal, aumentando a oferta para o mercado brasileiro. Toda a infraestrutura offshore e de utilidades onshore necessárias para a operação do ativo encontram-se concluídas, restando a conclusão de parte das instalações de processamento de gás na UPGN no cluster GasLub com previsão de início de operação em 2024.

Além do projeto PIR 3, estão sendo realizados investimentos para a ampliação da infraestrutura e portfólio de ofertas de gás natural, com destaque para os projetos de SEAP, que contemplam em seu escopo um gasoduto com capacidade de 18 MM m³/d, e do ativo não operado BM-C-33, com gasoduto de capacidade de 16 MM m³/d.

No quinquênio 2023-2027, a área de Comercialização e Logística intensificará a sua atuação de forma competitiva em mercados estratégicos no Brasil e no exterior, com a captação de novos clientes e permanente busca das melhores oportunidades de valorização de seus petróleos e produtos. Outro foco da área é a otimização da infraestrutura logística, através da implantação do programa AVANÇA LOG, com a remoção de gargalos no

escoamento de produtos e petróleo, otimização de estoques e redução nos índices de emissões da frota. O CAPEX de Comercialização e Logística previsto no plano é de US\$ 1,6 bilhão.

PLANO DE INVESTIMENTOS EM COMERCIALIZAÇÃO E LOGÍSTICA 2023-2027



O programa Avança Log apresenta investimento de US\$ 810 milhões, o que permitirá alavancar a eficiência (maximizar disponibilidade para movimentação de petróleo e derivados), melhorar a infraestrutura (acesso a mercados estratégicos com infraestrutura própria, contratada ou em parcerias), viabilizar a participação na transição energética (explorar oportunidades no caminho da transição energética e sustentabilidade do segmento), e obter agilidade (geração de valor com maior eficiência nos processos internos e soluções digitais).



Avançando nas iniciativas voltadas para a diversificação rentável em outros segmentos de atuação, em 2022 foram implantados mecanismos de governança específicos ao tema. Foram também mapeados e caracterizados os negócios mais promissores da transição energética, sob a ótica da Petrobras, e reunida toda expertise nesses negócios. Além dos esforços para ofertar produtos com menor pegada de carbono, com destaque o biorrefino, o PE 2023-27 trouxe como evolução os negócios que foram indicados por uma análise multicritério, dentre vários

estudados, como os mais adequados para aprofundamento em nossos estudos: eólica *offshore*, hidrogênio e captura de carbono.

Cenário de incertezas

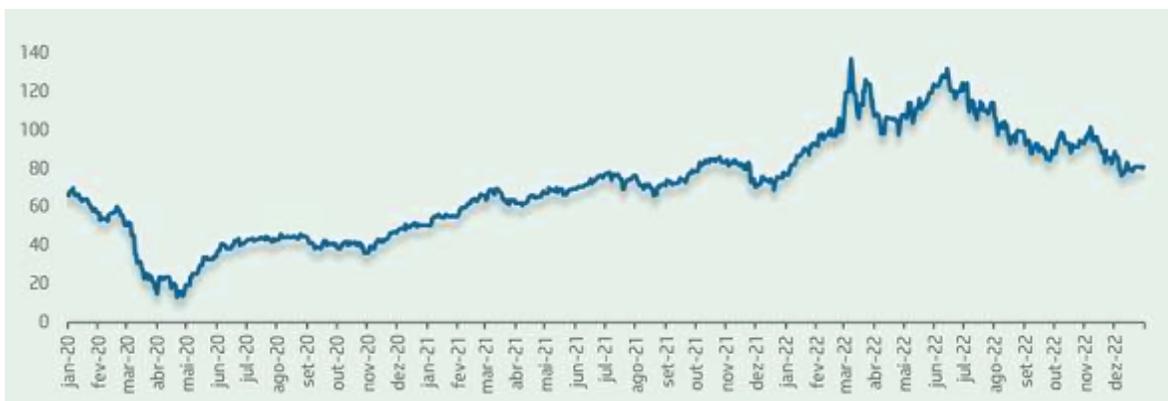
Mercado Global de Petróleo e Gás

O ano de 2022 começou com um preço mais alto do Brent devido a sinais de um mercado mais contraído, dada à recuperação do consumo e às dificuldades dos países da OPEP+ em sustentar seus aumentos de produção planejados. Os preços mais altos do gás natural desde meados de 2021 também pressionaram a demanda por outras fontes de energia, como o petróleo, apoiando o aumento dos preços.

Entretanto, o primeiro trimestre de 2022 foi marcado pela invasão da Ucrânia pelo exército russo em fevereiro. Isso afetou o ambiente macroeconômico mundial, com a implementação de várias sanções dos EUA e da UE contra a Rússia. O aumento dos riscos de interrupções na oferta em um dos principais países produtores de petróleo, em um mercado já contraído, fez com que os preços do Brent atingissem US\$ 138/bbl em 8 de março, o nível mais alto desde julho de 2008.

O aumento das tensões nos países produtores, as incertezas sobre o retorno do acordo nuclear iraniano e as interrupções em um terminal de exportação de petróleo no Mar Negro contribuíram para preços mais altos e mais voláteis no período. No fim de março, o anúncio dos EUA da liberação de cerca de 180 mmbbl de sua Reserva Estratégica de Petróleo nos meses seguintes ajudou a baixar os preços. No entanto, o preço médio do Brent para o período foi 66% maior em comparação com o primeiro trimestre de 2021.

BRENT – PREÇO DIÁRIO DO PETRÓLEO BRUTO (US\$/bbl)



Fonte: Bloomberg, 2022

Os preços do petróleo para o segundo trimestre de 2022 começaram em níveis mais baixos em resposta a uma liberação adicional de 60 mmbbl dos estoques estratégicos coordenados pela Agência Internacional de Energia (AIE) e à adoção de novos lockdowns na China como parte da estratégia Covid Zero do país.

No entanto, em maio, os preços do Brent começaram a aumentar novamente, influenciados pelo acordo da UE para proibir o petróleo bruto e derivados russos até o fim do ano. O anúncio da reabertura de cidades na China e as restrições à produção da Líbia também pressionaram os preços neste período.

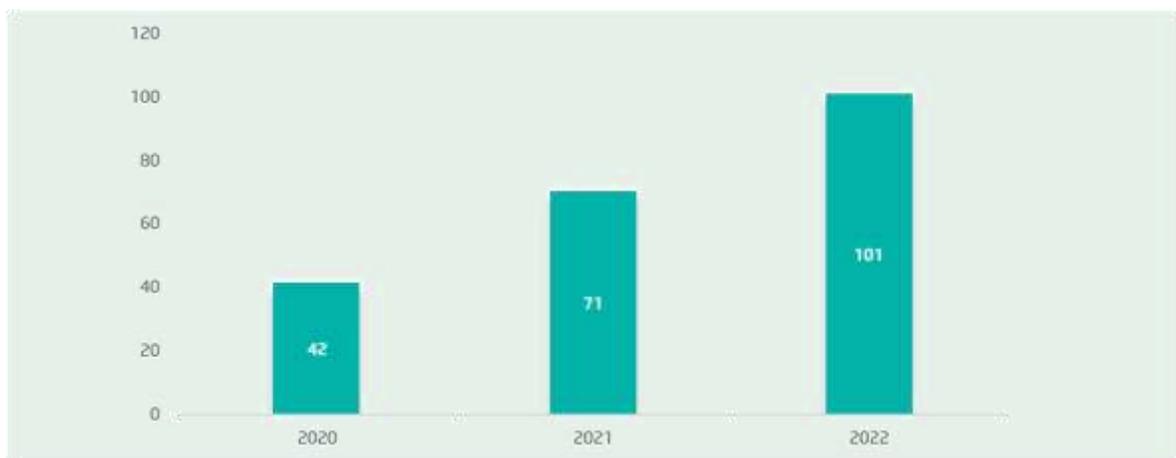
Em junho, a OPEP+ anunciou um aumento em sua produção mensal planejada de 432 para 648 mbb/d para julho e agosto. A decisão foi uma notícia positiva para os países consumidores, mas também levantou alertas sobre a capacidade ociosa da OPEP+. Em agosto, os preços do Brent atingiram 120 US\$/bbl.

Durante o terceiro trimestre de 2022, o preço do Brent apresentou uma tendência de queda, atingindo um mínimo de 85 US\$/bbl. O movimento foi influenciado por preocupações sobre a possibilidade de uma recessão global. A demanda mais fraca na China em função de novos lockdowns e a demanda de gasolina menor do que o esperado durante a temporada de verão dos EUA também contribuíram para preços mais baixos.

Do lado da oferta, um aumento adicional de 100 mbb/d na meta de produção da OPEP+ para setembro, uma queda menor do que a esperada na produção russa e a liberação contínua do programa de Reservas Estratégicas de Petróleo dos EUA também impactaram os preços.

Em outubro, a OPEP+ reavaliou o mercado e anunciou uma redução de 2 mmbbl/d nas cotas de produção do grupo para novembro e dezembro de 2022. O início iminente das sanções ao setor de petróleo e gás da Rússia e as incertezas sobre uma política de limite de preços para o petróleo russo também pressionaram os preços, que se recuperaram para 102 dólares por barril na primeira semana de novembro. No entanto, as preocupações com o aumento dos casos de Covid-19 na China e as temperaturas amenas no Hemisfério Norte continuam pressionando os preços para baixo, que fecharam novembro de 2022 em 87 US\$/bbl.

BRENT – PREÇO ANUAL DO PETRÓLEO BRUTO (US\$/bbl)



Fonte: Bloomberg, 2021

O conflito entre Rússia e Ucrânia, que reduziu as exportações russas de gás, exerceu intensa pressão sobre o mercado de GNL, afetando os preços do gás não apenas na Europa, mas em todo o mundo. Os fluxos de gás para a Europa foram significativamente reduzidos na sequência da decisão russa de aceitar apenas o pagamento do

seu gás em rublos, seguida da proibição da Gazprom, a empresa estatal russa de gás, de transportar gás por meio da Polônia através do gasoduto Yamal e, por último, das frequentes interrupções do gasoduto Nordstream (o maior da Europa) para realizar manutenção corretiva. Em setembro de 2022, a Rússia anunciou que o fluxo através do Nordstream seria interrompido até que as sanções contra a Rússia fossem revogadas. Isso se intensificou em outubro, quando a possibilidade de reiniciar o fluxo tornou-se ainda mais remota com a ocorrência de explosões que causaram danos físicos à estrutura do gasoduto e exigirão um longo tempo de reparo na íntegra.

Com as interrupções do fornecimento russo, a Europa procurou reabastecer seus estoques antes do inverno, e suas compras de GNL aumentaram 65% nos primeiros oito meses de 2022 em relação ao ano anterior (AIE). Portanto, os preços do gás natural na Europa e no mercado à vista de GNL na Ásia atingiram máximas recordes no terceiro trimestre de 2022.

Os preços mais altos resultaram na destruição da demanda, especialmente no setor industrial, uma mudança para combustíveis como carvão e petróleo para geração de energia e cortes de energia em algumas regiões importadoras. O consumo de gás na Europa caiu mais de 10% nos primeiros oito meses de 2022 em relação ao mesmo período de 2021 (AIE). Na região Ásia-Pacífico, a demanda por GNL caiu 7% (AIE) no mesmo período devido aos altos preços, ao inverno ameno e à política de Covid-19 Zero adotada na China.

Os preços do Henry Hub nos EUA também aumentaram abruptamente com a crescente demanda por exportações de GNL e a baixa resposta da oferta norte-americana ao aumento dos preços. O crescimento das exportações de GNL até agosto de 2022 foi dominado pelos Estados Unidos (crescimento de 14% em relação ao ano anterior) e representou mais da metade do aumento global líquido da produção de GNL.

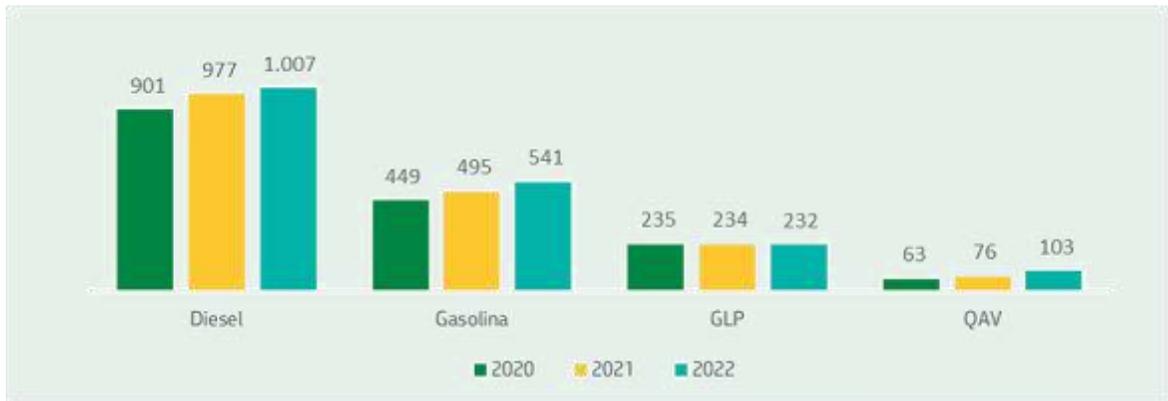
Mercado brasileiro de petróleo e gás

A demanda por derivados de petróleo no Brasil atingiu seu recorde histórico em 2014. Desde então, o crescimento médio anual do PIB permaneceu estagnado, explicando a maior parte da queda na demanda por derivados de petróleo no mesmo período.

A pandemia de Covid-19 teve amplos efeitos na demanda de derivados de petróleo, a partir do segundo trimestre de 2020. Fortes medidas de distanciamento social, restrições de mobilidade pessoal e lockdowns temporários levaram a uma queda sem precedentes na demanda relacionada ao petróleo para atividades de transporte de passageiros. Gasolina e querosene de aviação foram os produtos mais seriamente impactados. Embora mercadorias e cargas tenham continuado circulando pelo país, a desaceleração da atividade econômica também reduziu ligeiramente a demanda por diesel.

Nos trimestres posteriores, as medidas de restrição foram suspensas gradualmente em meio à redução no número diário de casos e mortes relacionados à Covid-19. Em 2021, a maior parte da demanda por derivados de petróleo já superou os níveis observados antes da pandemia, sendo o querosene de aviação e a nafta sendo os únicos produtos cuja demanda ainda está abaixo dos níveis pré-pandemia.

CONSUMO DE PRODUTOS SELECIONADOS NO BRASIL (MABL/D)⁸



Fonte: Petrobras e EPE, 2022

Apesar da recuperação, o efeito cumulativo do aumento dos preços das commodities, a ruptura das cadeias de suprimentos causada pela pandemia da Covid-19 e a crise energética global exacerbada pela invasão russa da Ucrânia ainda estão tendo repercussões nos mercados de combustíveis.

Em meados de 2022, diante dos altos preços dos combustíveis, o governo brasileiro reduziu os impostos federais e estaduais sobre o combustível, o que resultou em um ímpeto adicional para a demanda de gasolina e diesel. Além disso, a oferta de etanol diminuiu, causando o aumento dos preços do etanol e a perda de sua competitividade em relação à gasolina. Para mitigar os efeitos do aumento dos preços do biodiesel, o governo brasileiro reduziu temporariamente os requisitos de mistura diesel/biodiesel, o que levou a um aumento na demanda por diesel fóssil.

Em relação à geração de energia, em 2021 houve uma seca severa nas regiões Sul e Central do Brasil, o que fez com que a demanda por óleo combustível para as usinas disparasse. Com a regularização das chuvas no início de 2022, o nível dos reservatórios subiu, e o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) decidiu reduzir a geração de energia por usinas térmicas. Como resultado, a demanda geral por óleo combustível caiu cerca de 45% em 2022 quando comparada a 2021.

As vendas de diesel aumentaram 3% em 2022. Políticas temporárias de renda básica para mitigar os impactos da pandemia de Covid-19 estimularam a demanda por bens essenciais, como alimentos e bebidas. Além disso, colheitas recordes de grãos impulsionaram a demanda de frete e diesel. Por sua vez, a demanda por querosene de aviação foi a mais afetada pelas restrições de viagens implementadas devido à pandemia de Covid-19. Em 2022, a demanda por querosene de aviação recuperou-se gradualmente para níveis pré-pandemia, aumentando cerca de 36% em comparação com 2021, mas permanece 15% abaixo dos níveis de 2019.

⁸ Inclui o setor de energia

Em termos específicos, espera-se que a demanda por gasolina diminua devido à sua substituição por etanol hidratado, cujo uso é incentivado por políticas públicas como a RenovaBio, que induzem preços competitivos do etanol hidratado em comparação com o combustível fóssil. Além disso, veículos exclusivamente movidos a gasolina estão sendo substituídos por bicomcombustível e, no futuro, este último será gradualmente substituído por automóveis elétricos. Ademais, espera-se que o desenvolvimento da demanda de diesel seja retardado pelo aumento obrigatório da porcentagem de biodiesel na mistura de combustível que é entregue ao consumidor final.

O óleo combustível é consumido em três segmentos principais: industrial; geração de energia; e como combustível marítimo. Há pelo menos duas décadas, o óleo combustível vem passando por um processo de substituição por outras fontes, especialmente o gás natural, e ainda há algum espaço para que esse processo continue nos próximos anos. No segmento de transporte marítimo, começa a surgir uma forte demanda por descarbonização, o que certamente terá repercussões negativas na demanda por bunker a médio e longo prazo.

De acordo com o Ministério de Minas e Energia, os dados interanuais da demanda de gás natural no acumulado do ano até outubro de 2022 diminuíram 26%, de uma média de 93 milhões de cmd em 2021 para 69 milhões de cmd (não inclui o gás usado no transporte do gasoduto).

➤ Governança corporativa

As boas práticas de governança corporativa e *compliance* constituem um pilar de sustentação para os nossos negócios. Nossa prioridade é atuar sempre orientados pela ética, pela integridade e pela transparência. Adicionalmente, considerando nossa atuação em mercados cada vez mais competitivos, é importante que nosso modelo de governança assegure o equilíbrio entre eficiência e controle para nos garantir atuação ágil e segura ao mesmo tempo.

Nos últimos anos, promovemos avanços significativos em nossa governança corporativa e em nossos sistemas de integridade, *compliance* e controles internos. Também adotamos rigorosos padrões de ética e integridade por meio de iniciativas que reforçam o nosso propósito, nossos valores e o compromisso com a melhoria contínua e alinhamento às melhores práticas de mercado.

Nosso modelo de governança corporativa possui um conjunto de regras e procedimentos que buscam garantir que nossas decisões estejam sempre alinhadas com a boa governança:

NOSSAS PRINCIPAIS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA



A Lei nº 13.303/16 exige que o nosso Conselho de Administração seja formado por, no mínimo, 25% de membros independentes. Nosso Estatuto Social ampliou essa exigência para 40%. Os critérios técnicos para a indicação de membros do Conselho de Administração e diretores, estabelecidos na Lei nº 13.303/16 e no Estatuto Social, proíbem a indicação de ministros, secretários e outros em determinados cargos da administração pública. O Estatuto Social também prevê requisitos adicionais aos da Lei nº 13.303/16 para avaliação da reputação dos administradores e membros do Conselho Fiscal.

O Conselho de Administração elege o Diretor Executivo de Governança e Conformidade. A destituição deste Diretor deve ser aprovada pela maioria do Conselho, com o voto da maioria dos conselheiros eleitos pelos acionistas minoritários.

Como sociedade de economia mista poderemos ter nossas atividades orientadas pela União com a finalidade de contribuir para o interesse público que justificou a nossa criação, visando garantir o fornecimento de derivados de petróleo em todo o território nacional. Porém, a contribuição para esse interesse público deve ser compatível com nosso objeto social e com as condições de mercado, não podendo colocar em risco nossa rentabilidade e sustentabilidade financeira, de acordo com o Artigo 238 da Lei nº 6.404/76.

Assim, caso o atendimento ao interesse público se dê em condições diversas às de qualquer outra sociedade do setor privado que atue no mesmo mercado, conforme explicitado em nosso Estatuto Social, as obrigações ou responsabilidades assumidas pela companhia deverão estar definidas em norma ou regulamento e estar previstas em documento específico, como contrato ou convênio, observada a ampla publicidade destes instrumentos, bem como a divulgação dos seus custos e receitas discriminados, inclusive no plano contábil. Neste caso, a União nos

compensará, a cada exercício social, pela diferença entre as condições de mercado e o resultado operacional ou retorno econômico da obrigação assumida, nos termos do Estatuto Social da companhia.

As transações com a União que exijam a aprovação do Conselho de Administração e ocorram fora do curso normal dos nossos negócios devem ser previamente analisadas pelo Comitê de Minoritários e aprovadas por dois terços do Conselho. O Comitê dos Minoritários é formado por dois membros do Conselho de Administração indicados pelos acionistas minoritários detentores de ações ordinárias e preferenciais, além de um membro independente, de acordo com o nosso Estatuto Social.

O nosso Canal de Denúncia é uma ferramenta independente, confidencial e imparcial. Está à disposição dos públicos externo e interno da Petrobras e suas controladas para o registro de denúncias de fraude, corrupção, lavagem de dinheiro, assédio, discriminação, SMS e outras questões.

Integramos o segmento especial de listagem de governança corporativa do Nível 2 da B3, que exige o cumprimento de regulamentação diferenciada de governança e a melhoria da qualidade das informações prestadas. Essa adesão voluntária ao Nível 2 da B3 reforça os nossos avanços em governança corporativa e ratifica o nosso compromisso com a melhoria contínua dos processos e o alinhamento às melhores práticas de mercado.

Principais reconhecimentos

Como reconhecimento aos nossos compromissos e avanços em governança, recebemos em 2022, pela sexta vez seguida, a certificação no Indicador de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (IG-Sest), do antigo Ministério da Economia, atual Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, alcançando classificação no melhor nível do indicador (Nível 1), o que demonstra o nosso grau de excelência em governança corporativa.

Em 2022, nos mantivemos no quadro associativo do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), o que ratifica o nosso compromisso com a melhoria contínua de nossos processos e controles internos, bem como o alinhamento às melhores práticas de governança corporativa do mercado.

Em 2022, também alcançamos 94% de aderência ao Código Brasileiro de Governança Corporativa (CBGC). De acordo com a última pesquisa divulgada pelo IBGC, o grau de aderência das empresas no mercado obteve média de 62,6%.

Os resultados atingidos pela Petrobras reforçam o reconhecimento do mercado e das entidades reguladoras e de controle quanto ao aprimoramento de nossa cultura de integridade e dos nossos mecanismos de governança.

Processo de delegação de autoridade

Nossa estrutura geral compõe-se das unidades organizacionais diretamente vinculadas aos membros da Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração, constantes no Plano Básico de Organização (PBO). O PBO é referenciado em nosso Estatuto Social e está disponível em nosso sítio eletrônico de Investidores (em Estatuto Social).

As competências e atribuições do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva estão descritas no Estatuto Social. O PBO, por sua vez, define as competências dos titulares das unidades organizacionais da estrutura geral, bem como as atribuições gerais dessas unidades, as quais compõem as atribuições do Presidente e dos Diretores Executivos.

O nosso processo decisório envolve diversas estruturas de nossa governança corporativa, incluindo o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva. O nosso Estatuto Social define os comitês de assessoramento do Conselho que analisam todas as questões submetidas ao CA antes de uma decisão.

A responsabilidade de linha se desdobra à medida que os gestores se reportam à Diretoria Executiva que, por sua vez, segue as orientações do Conselho de Administração, ambos assessorados por seus respectivos comitês.

As nossas principais decisões são tomadas de forma colegiada (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) ou compartilhada, sendo necessário pelo menos dois gestores para aprovação do ato. Esse modelo de decisão baseia-se no “*four-eye principle*” (princípio dos quatro olhos), que aumenta a transparência e o controle do processo decisório.

As principais ações de fortalecimento de nossa governança podem ser consultadas no Relatório de Sustentabilidade, que possui um capítulo dedicado ao tema (“Gerenciamento de riscos e governança corporativa”) e nos demais relatórios anuais da companhia, disponíveis em nosso sítio eletrônico de Investidores.

Indicadores de governança

Em dezembro de 2022, obtivemos, pela sexta vez consecutiva, a certificação no Indicador de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (IG-Sest), do antigo Ministério da Economia, atual Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, alcançando classificação no melhor nível do indicador (Nível 1), o que demonstra o nosso grau de excelência em governança corporativa.

Em atendimento aos indicadores de governança e gestão identificados no último Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública - Ciclo 2021, a companhia apresentou os seguintes resultados:

Indicador	Valor
iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	80,9%
iGovPub (índice de governança pública)	82,0%
iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas)	82,6%
iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)	83,7%
iGovTI (índice de governança e gestão de TI)	77,0%
iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI)	90,9%
iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações)	89,5%
iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações)	83,0%
iGovOrcament (índice de governança e gestão orçamentária)	74,3%
iGestOrcament (índice de capacidade em gestão orçamentária)	56,5%

Para mais informações acerca do iGG 2021, julgado por meio do Acórdão 2.164/2021 -TCU-Plenário, acessar o relatório [Levantamento de Governança e Gestão Públicas](#).

Para informações sobre outras iniciativas de reforço ao nosso ambiente de governança, compliance e transparência, ver item "Cultura de Integridade" neste relatório.

Processo de seleção e nomeação

Os processos de seleção e nomeação do Conselho de Administração, nosso mais alto órgão de governança, seguem as orientações previstas no Estatuto Social e na Política de Indicação de Membros da Alta Administração e do Conselho Fiscal.

A Política de Indicação explicita o fortalecimento dos princípios de transparência, equidade, *accountability*, responsabilidade corporativa, independência, foco no resultado e diligência no tocante aos processos de seleção, indicação e avaliação da elegibilidade dos indicados, que devem ser observados juntamente com a legislação e o nosso Estatuto Social.

Nesse sentido, as diretrizes, os procedimentos, os requisitos mínimos e os impedimentos estabelecidos na legislação, no Estatuto Social e nessa política deverão ser observados por todos aqueles que exerçam o direito à indicação, sejam eles empregados ou acionistas, estes independentemente de serem majoritários ou minoritários, detentores de ações ordinárias ou preferenciais.

A Política de Indicação orienta que os responsáveis pelas indicações devem considerar, no melhor interesse da sociedade: (i) o perfil compatível com a função a ser exercida; (ii) os planos de sucessão estabelecidos para a função; (iii) a variedade de competências e experiências, formações e qualificações recomendadas para cada órgão colegiado; e (iv) o histórico do indicado com relação às avaliações de integridade e desempenho.

Ainda de acordo com a Política, deve-se buscar alcançar diversidade na composição do Conselho de Administração e complementaridade de experiências e qualificações, tais como: (i) experiência como executivo ou como conselheiro; (ii) conhecimentos de finanças e contabilidade; (iii) conhecimentos específicos do setor de energia; (iv) conhecimentos gerais do mercado nacional e internacional; (v) conhecimentos sobre compliance, controles internos e gestão de riscos; (vi) visão estratégica e conhecimento das boas práticas de governança corporativa; e (vii) disponibilidade de tempo.

Relativamente à indicação do conselheiro de administração eleito pelos empregados, além das diretrizes aplicáveis a todos os indicados a membros do CA, deverão ser observadas as regras contidas na Lei nº 12.353/10 e no regulamento eleitoral aprovado pelo CA.

A Política de Indicação está disponível em nosso sítio eletrônico de Investidores, em [Código de Boas Práticas da Petrobras](#).

Gestão do desempenho da alta administração

A avaliação de desempenho do Conselho de Administração e de seus comitês de assessoramento, enquanto colegiados, e de cada um de seus membros, individualmente, ocorre anualmente e está prevista no Estatuto

Social, nas Diretrizes de Governança Corporativa da Companhia e no Regimento Interno do Conselho de Administração.

De acordo com o artigo 29, IV, do Estatuto Social da Companhia, compete ao Conselho de Administração “avaliar, anualmente, resultados de desempenho, individual e coletivo, dos administradores e dos membros dos Comitês do Conselho, com o apoio metodológico e procedimental do Comitê de Pessoas, observados os seguintes quesitos mínimos: a) exposição dos atos de gestão praticados quanto à licitude e à eficácia da ação gerencial e administrativa; b) contribuição para o resultado do exercício; e c) consecução dos objetivos estabelecidos no plano de negócios e atendimento à estratégia de longo prazo de que tratam o artigo 37, §1º do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016”.

A avaliação do Conselho de Administração ocorre de em duas etapas: (i) autoavaliação, individual e colegiada, por meio dos formulários de avaliação, individual e coletiva, da SEST; e (ii) por meio de empresa de consultoria especializada, contratada por meio de licitação, que utiliza metodologia e formulários próprios, que avalia o CA e seus Comitês, enquanto órgãos colegiados, respeitados os quesitos e dimensões presentes na especificação de serviços elaborada pela Companhia.

As avaliações são encaminhadas para o CA de forma a identificar possíveis oportunidades de melhoria, não havendo previsão de impacto da avaliação de desempenho na remuneração dos membros do Conselho de Administração e seus Comitês, uma vez que a remuneração recebida por eles é fixa.

Ética nos negócios e combate à corrupção

Os princípios éticos guiam nossos negócios e nossas relações com terceiros. Nossas atividades seguem políticas, padrões e procedimentos claramente articulados que foram formalmente estabelecidos por nós. Essas políticas e procedimentos são comunicados a todos os funcionários e acessíveis a partir de qualquer dispositivo da empresa, com nossas principais políticas corporativas também disponíveis em nosso website externo.

Temos continuamente fortalecido nosso Sistema de Integridade. Para isso, dispomos de um Código de Conduta Ética que fornece orientação sobre os compromissos e conduta que exigimos de nossos colaboradores. O Código de Conduta Ética aumenta o foco em nossos valores e compromissos, fornecendo ferramentas de autorreflexão para ajudar os funcionários a cumprir com nossos princípios éticos no desempenho de suas funções.

A fim de integrar e fortalecer nosso Sistema de Integridade, além de nosso Código de Conduta Ética, destacamos nossa Política de *Compliance*, nosso Guia de Conduta Ética para Fornecedores e nosso Programa de *Compliance*.

Código de conduta ética

O Código de Conduta Ética segue as melhores práticas de integridade corporativa e representa mais um passo para o fortalecimento da nossa cultura de integridade.

O Código define os princípios éticos que norteiam nossas ações e compromissos de conduta, tanto institucionais quanto da nossa Alta Administração e empregados, explicitando o sentido ético da nossa missão, da nossa visão e do nosso Plano Estratégico. Ele traz três princípios, dentre eles o de integridade, transparência e meritocracia, e 11 compromissos de conduta, incluindo responsabilidade (*accountability*) e transparência.

De acordo com o disposto em nosso Código de Conduta Ética, em seus itens 4.6. e 4.8, estamos comprometidos com a promoção da integridade no ambiente negocial público e privado e repudiamos toda e qualquer forma de fraude e corrupção, incluindo suborno, lavagem de dinheiro ou negociação com informações privilegiadas, em todos os seus níveis hierárquicos. Assumimos, ainda, o dever de recusar apoio e contribuições para partidos políticos ou campanhas políticas de candidatos a cargos eletivos.

O Código de Conduta Ética pode ser acessado por todos os colaboradores em nossa página interna e em nosso site eletrônico externo. Disponibilizamos para os empregados um sistema eletrônico para a assinatura do termo de ciência do Código, periodicamente, principalmente quando da emissão de novo documento ou novas versões de seus conteúdos. Até 2022, 98,63% dos empregados assinaram o termo de ciência ao Código de Conduta Ética. Em maio de 2023, com o lançamento do novo Código, atingimos o maior percentual de todos os tempos, chegando a 99,96% dos empregados.

Em relação aos parceiros de negócio e a outras organizações externas, tais como nossos fornecedores, dispomos de uma “cláusula padrão” em nosso modelo de contrato, que exige que eles tomem conhecimento e cumpram as diretrizes de nosso Código de Conduta Ética.

Política de *compliance*

Em 2022, atualizamos nossa Política de Compliance que possui princípios e diretrizes que objetivam descrever e divulgar os compromissos que assumimos em relação à promoção dos valores éticos, de integridade e de transparência na condução de nossos negócios, propiciando um ambiente seguro à tomada de decisão.

Guia de conduta ética para fornecedores da Petrobras

Criado em 2020, nosso Guia de Conduta Ética para Fornecedores é um documento voltado exclusivamente para nossos fornecedores, com orientações sobre valores e comportamentos éticos esperados. O guia reafirma nossa tolerância zero a toda e qualquer forma de fraude e corrupção, recomendando a mesma postura de nossa cadeia de fornecedores. O documento está publicado em português e inglês e pode ser acessado pelo nosso site eletrônico externo.

Programa de *compliance*

O nosso Programa de Compliance é o conjunto de mecanismos destinados a prevenir, detectar e remediar desvios de conduta e atos lesivos praticados contra a companhia, incluindo aqueles relacionados à fraude e à corrupção, à lavagem de dinheiro, a sanções comerciais, conflito de interesses e à violação à defesa da concorrência.

O Programa foi construído com base nos princípios e diretrizes estabelecidos na nossa Política de Compliance e no nosso Código de Conduta Ética, com o propósito de fomentar e manter uma cultura de integridade na companhia.

O Programa destina-se aos nossos diversos públicos de interesse, incluindo: Alta Administração, colaboradores da Petrobras e suas Participações Societárias, clientes, fornecedores, investidores, parceiros, entidades patrocinadas, poder público e todos aqueles que se relacionam e/ou representam os interesses da companhia em suas relações de negócios.

A Diretoria de Governança e Conformidade da Petrobras é a responsável pelo Programa de Compliance da companhia, sendo a guardiã do Sistema de Integridade.

Diretoria de governança e conformidade

Contamos com uma Diretoria de Governança e Conformidade, liderada por diretor independente, com previsão expressa em estatuto social sobre a possibilidade de relato direto ao Conselho de Administração (CA). Desde 2014, o Diretor Executivo de Governança e Conformidade (DGC) é eleito a partir de uma lista de profissionais pré-selecionados por meio de uma empresa terceirizada especializada.

O DGC possui atribuição diferenciada em relação a outros membros da Diretoria Executiva (DE), sendo responsável por emitir um parecer quanto à conformidade processual de pautas submetidas à alta administração. Questões identificadas como relevantes de acordo com a nossa matriz de riscos de integridade, requerem pareceres de conformidade. Em caso de parecer não favorável, a pauta não seguirá para deliberação da DE, devendo retornar ao seu emissor para enquadrá-la na conformidade requerida de acordo com os aspectos de integridade.

O nosso Plano Básico de Organização, referenciado em nosso Estatuto Social, evidencia as responsabilidades da Diretoria de Governança e Conformidade, que contemplam as seguintes atribuições: planejar, orientar, coordenar e avaliar as atividades de disseminação da cultura de conformidade, de prevenção de incidentes de fraude, corrupção e lavagem de dinheiro, de controles internos, de análise de integridade dos gestores e de contrapartes, bem como garantir a responsabilização de terceiros e reportar à alta administração o andamento das ações de conformidade, visando garantir um ambiente íntegro para os nossos negócios.

A cada trimestre, as atividades de governança e conformidade são reportadas à alta administração, permitindo o acompanhamento das ações de integridade e a recomendação de esforços para mitigar os riscos corporativos, incluindo aqueles relacionados a fraude e corrupção.

Adicionalmente à estrutura responsável pelas ações de conformidade, contamos com 287 profissionais de diferentes áreas atuando como agentes de integridade, com o objetivo de contribuir para a multiplicação da informação e da disseminação da cultura de integridade nas áreas de negócio.

Já a nossa Comissão de Ética tem por finalidade promover a gestão da ética em nossa companhia e emitir recomendações, atuando como fórum para discussão e aprofundamento de temas relacionados à ética, além de

tratar condutas em desacordo com as normas éticas pertinentes. A Comissão de Ética possui como uma de suas atribuições supervisionar a observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal (CCA AF) e comunicar à Comissão de Ética Pública (CEP) situações que possam configurar descumprimento de suas normas.

Nossos administradores e gestores possuem responsabilidade adicional com a efetividade das ações de compliance, devendo servir de exemplo legítimo do agir ético para todos os públicos de interesse, mantendo o contínuo fortalecimento do ambiente de integridade como uma de nossas prioridades.

Dispomos de uma rede de unidades organizacionais em nossa estrutura para garantir o atendimento às premissas relacionadas à ética e à conformidade, tais como as áreas de Conformidade (monitoramento, assessorias, funções de gestão do Programa de Integridade, análise de integridade de contrapartes e empregados, além de controles internos), Integridade Corporativa, Ouvidoria-Geral, Auditoria Interna, Governança e Inteligência e Segurança Corporativa.

Cultura de integridade

Para garantir um ambiente ético para nossos negócios, trabalhamos para promover uma cultura de integridade, a prevenção, detecção e correção de incidentes, incluindo fraude, corrupção, conflito de interesses e lavagem de dinheiro, a gestão de nossos controles internos e a análise de integridade de gerentes e contrapartes.

A divulgação das políticas, normas e procedimentos dos preceitos de conduta e integridade é realizada para todas as nossas partes interessadas. Por meio de campanhas e ações internas e externas nos diversos canais de comunicação, reforçamos a ética e a integridade como princípios inegociáveis na condução dos nossos negócios.

Como exemplo, podemos citar publicações no portal interno, comunicados e orientações nos sites externos, *deptmails*, postagens da alta liderança no *Workplace*, momentos de integridade nos eventos institucionais, *lives* para públicos específicos e *microlearnings* para diversos públicos e canais, entre outros.

Tais ações, planejadas a partir da análise de riscos de integridade da companhia, são conjugadas com ações específicas de capacitação, igualmente pensadas a partir da priorização de temas e públicos de risco, havendo treinamento anual sobre integridade para toda a nossa força de trabalho, incluindo a alta administração, que é anualmente confrontada com conteúdos requeridos por Lei e outros temas afetos a posição. Empregados envolvidos nas atividades de conformidade e contrapartes também recebem periodicamente conteúdos sobre os temas de integridade, assim como públicos que atuam em áreas mais expostas aos riscos de integridade, incluindo fraude, corrupção e lavagem de dinheiro.

Oferecemos treinamento para todos os nossos funcionários, particularmente os funcionários que trabalham em atividades com maior exposição a riscos de conformidade, bem como os membros de nossa Diretoria e de nosso Conselho de Administração.

Em 2022, lançamos a campanha de realização do treinamento na modalidade à distância “LGPD na Prática”, direcionado a todos os colaboradores e obrigatório para os empregados da companhia. O treinamento foi lançado

em julho e até o encerramento do ano, o EAD havia alcançado a marca de 38.388 empregados, correspondendo a 99,2% de realização.

Em 2022, também oferecemos sessões de treinamento para diretores e executivos, cobrindo principalmente os seguintes tópicos:

- Código de Conduta Ética;
- Nossa governança corporativa e nosso processo decisório;
- Conformidade, controles internos e transações com partes relacionadas;
- Gerenciamento de riscos;
- Desempenho empresarial;
- Governança e Responsabilidade de Administradores e Conselheiros;
- Lei Geral de Proteção de Dados;
- Transição Energética e Mudança Climática;
- Diversidade e inclusão.

Em 2022, demos continuidade à realização do “Momento Integridade” na abertura das reuniões da DE, do CA e eventos institucionais, no qual são discutidos pontos relacionados à temática.

Destacamos, ainda, a continuidade das palestras de Prevenção ao Assédio Moral, Sexual e Discriminação no Trabalho. Em 2022, foram realizadas 14 palestras, atingindo um público de 1.830 profissionais das áreas administrativas e operacionais, entre líderes e empregados.

Lançado em 2021 com o objetivo de levar o tema de ética e integridade no seguimento offshore, o Jornada Petrobras pela Integridade ampliou suas ações no ano de 2022. O projeto piloto foi realizado na unidade P-74 e expandiu-se para outras doze plataformas pertencentes aos ativos da companhia. Além disso, algumas refinarias e termelétricas foram contempladas com visitas da Gerência Executiva de Conformidade.

O projeto aborda, em ciclos bimestrais, temas, como: Código de Conduta Ética, conflito de interesses, canal de denúncia, assédio e discriminação, entre outros, utilizando meios específicos para a sua disseminação - auto falantes conhecidos como "boca de ferro", briefings de embarque, além de TVs e reuniões típicas das unidades.

Em 2022, foi lançado o treinamento na modalidade EAD para Contrapartes, que é mais uma opção de capacitação para nossos fornecedores. Este EAD aborda temas do Guia de Conduta Ética para Fornecedores da Petrobras, utilizando cases como recurso de aprendizagem. O treinamento foi lançado no dia 31/03/2022 e tem como público-alvo, na 1ª onda, cerca de 70 fornecedores, selecionados com base em critérios como Grau de Risco de Integridade (GRI) e valor de contrato ativo junto à Petrobras.

Prevenção de conflito de interesses

Além de atendermos ao artigo 115 §1º da Lei nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações), à Lei nº 12.813/2013 (Lei de Conflito de Interesses) e à Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), dispomos de instrumentos, continuamente

aprimorados, que tratam da identificação e da administração de potenciais conflitos de interesses relativos a nossos administradores e outros colaboradores.

INSTRUMENTOS PARA PREVENÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSES

Instrumento	Mecanismo para prevenção de conflito de interesses
Estatuto Social	Veda indicação para cargos de administração de pessoas que apresentem conflito de interesses com a União ou conosco; conflito de interesses posterior ao término de gestão dos administradores e membros do Conselho Fiscal; e composição e regras de funcionamento dos comitês de assessoramento ao Conselho de Administração.
Diretrizes de Governança Corporativa	Definem que o CA tem como princípio monitorar e gerenciar potenciais conflitos de interesses entre acionistas e membros da alta administração.
Código de Conduta Ética	Determina que colaboradores não devem se envolver direta ou indiretamente em qualquer atividade que seja conflitante com os interesses da Petrobras e que devem reportar a ocorrência de situações de conflito de interesses que tenham conhecimento por meio do Canal de Denúncia.
Guia de Conduta Ética para Fornecedores	Determina que os fornecedores devem se abster de praticar qualquer ato que possa colocar os nossos empregados ou agentes públicos de outros órgãos e instituições públicas em situação de conflito de interesses, real ou potencial.
Diretriz de Prevenção ao Conflito de Interesses	De forma complementar às orientações contidas no Código de Conduta Ética, a Diretriz apresenta o conceito e os tipos de Conflito de Interesses, os mecanismos de prevenção dos quais a companhia se utiliza, os papéis e responsabilidades das áreas envolvidas, bem como, as legislações e demais normativos aplicáveis.
Diretriz de Prevenção de Conflito de Interesses referente aos membros da Diretoria Executiva e equivalentes a DAS-6 e 5	De forma complementar às orientações contidas no Código de Conduta Ética, a Diretriz apresenta o conceito e os tipos de Conflito de Interesses, os papéis e responsabilidades das áreas envolvidas, o conceito de funções equivalentes a DAS-6 e 5 na Companhia e detalha as demais obrigações inerentes da Lei 12.813/13 aplicáveis ao público-alvo do normativo.
<i>Background Check</i> de Integridade	Avalia o risco de conflito de interesses relacionado às atribuições e responsabilidades de candidatos a posições-chave, incluindo a verificação de participações societárias e relações de parentesco com agentes públicos e políticos.
Comissão de Ética	Atuar como instância consultiva à Conformidade, em relação à avaliação das situações de conflito de interesses identificadas, assim como na definição de ações mitigatórias ou saneadoras.
Programa de Compliance	Conjunto de mecanismos destinados a prevenir, detectar e remediar desvios de conduta e atos lesivos praticados contra a companhia, incluindo aqueles relacionados ao conflito de interesses.
Código de Boas Práticas	Expressa que é necessário que tanto os nossos administradores quanto os nossos empregados pautem sua conduta de acordo com os mais altos padrões éticos, evitando qualquer conflito de interesses ou impropriedade na negociação com valores mobiliários de nossa emissão.
Política de Indicação de Membros da Alta Administração e do Conselho Fiscal	Estabelece os requisitos mínimos e diretrizes para a indicação de membros da alta administração e do Conselho Fiscal da Petrobras e de suas participações societárias.
Política de Transações com Partes Relacionadas	Estabelece os princípios que orientam a empresa e a nossos colaboradores na celebração de Transações com Partes Relacionadas e em situações em que exista potencial conflito de interesses nestas operações.

Caso sejam identificadas situações de potencial conflito de interesses, o administrador ou colaborador da companhia deverá declarar-se impedido e abster-se de participar da decisão, da negociação, da estruturação e do rito decisório relativo à situação, com o objetivo de garantir o exclusivo interesse da companhia.

A Ouvidoria-Geral é a área responsável pelo recebimento de consultas relacionadas a conflito de interesses dos empregados que não são nossos administradores ou que não se enquadrem no conceito de função equivalente a DAS-6 e 5. Potenciais conflitos de interesses de empregados devem ser consultados por meio do Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflitos de Interesses (SeCI), sistema desenvolvido pelo Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU), em atendimento à Lei nº 12.813/2013 (Lei de Conflito de Interesses).

Ouvidoria-geral, canal de denúncia e portal da transparência

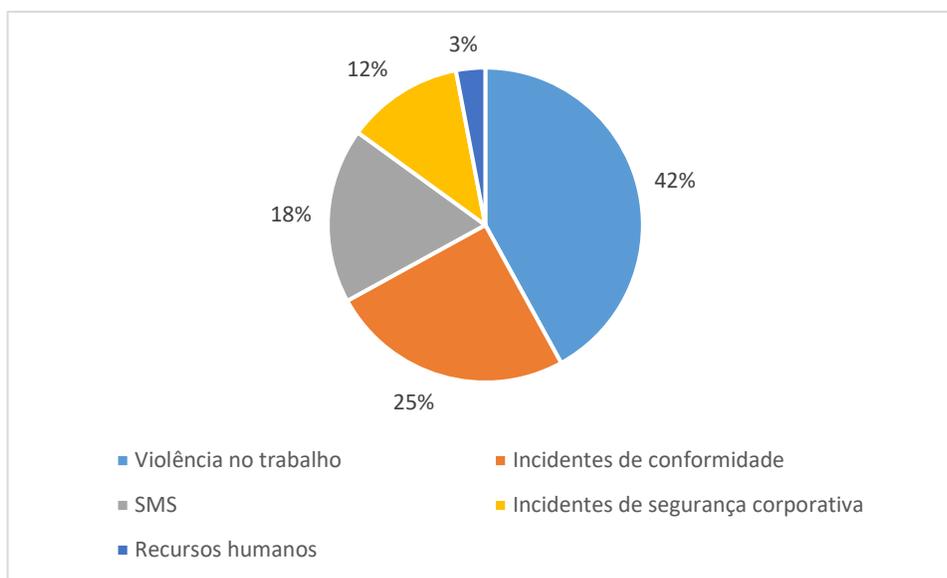
A Ouvidoria-Geral é responsável por receber denúncias, solicitações de informação, reclamações, pedidos, consultas, elogios e sugestões de todos os públicos da empresa, de maneira confidencial e acessível. Vinculada ao nosso Conselho de Administração, o que lhe assegura independência, a Ouvidoria-Geral atua como instrumento de governança corporativa para considerar os legítimos interesses que gravitam em torno das atividades empresariais nos processos de tomada de decisão, visando fortalecer e promover o atendimento a demandas e contribuir para melhoria dos processos internos.

Por meio da Ouvidoria-Geral oferecemos aos nossos públicos (incluindo povos indígenas e comunidades tradicionais) um canal externo e independente para o recebimento de denúncias, disponível nos idiomas português, inglês e espanhol, 24 horas por dia, em todos os dias do ano. A proteção aos denunciantes se dá na preservação da confidencialidade dos relatos recebidos, anônimos ou identificados. No caso de denúncias de violência no trabalho, em circunstâncias em que se torne impossível o tratamento do caso sem a identificação do denunciante, a averiguação apenas prossegue se houver consentimento. Além dos diversos recursos e procedimentos para a preservação da identificação do manifestante, incluindo aqueles adotados pela empresa que operacionaliza o Canal de Denúncia, a não retaliação está prevista como tema específico para identificar situação em que o denunciante se sinta prejudicado e retaliado após relatar uma denúncia. A vedação à retaliação está contida no Código de Conduta Ética e na diretriz de "Proteção a denunciantes", gerida pela Ouvidoria-Geral, além de outros normativos internos específicos.

A Ouvidoria-Geral apresenta trimestralmente ao Comitê de Auditoria Estatutário as denúncias de incidente de conformidade de maior risco. Além disso, apresenta semestralmente ao Comitê de Auditoria Estatutário e anualmente à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração informações quantitativas e qualitativas, fornecendo subsídios para o aprimoramento da gestão.

O gráfico a seguir apresenta o total de denúncias recebidas, apresentadas em grandes grupos, pela similaridade dos relatos recebidos.

DENÚNCIAS RECEBIDAS EM 2022

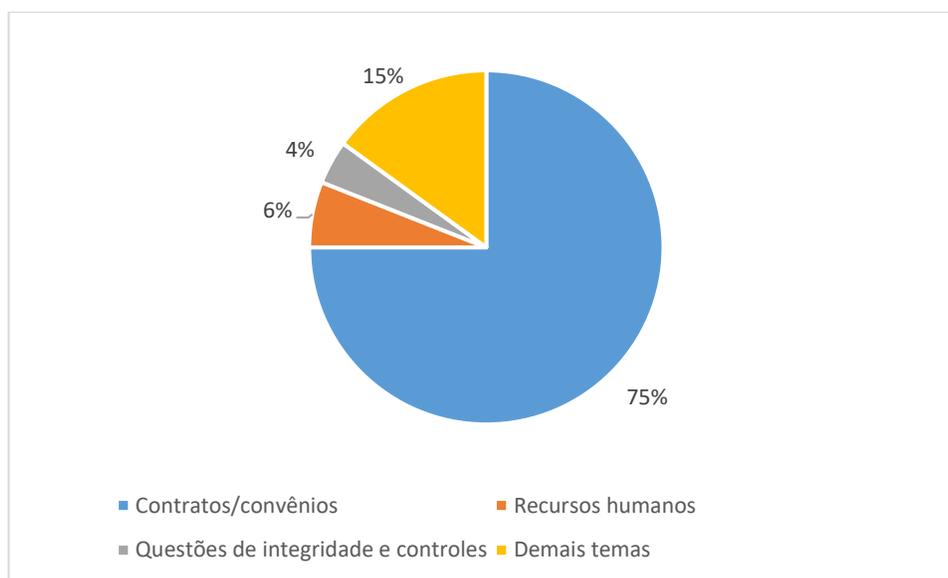


A maior parte das denúncias relacionadas aos temas de incidentes de conformidade versou sobre favorecimento e irregularidades em processos de contratação e execução contratual. Em relação às denúncias sobre violência no trabalho, a maior parte foi referente a gestão abusiva, ofensa e intimidação. Sobre temas de incidentes de segurança corporativa, a maior parte foi referente a segurança nas instalações, roubo e furto; e sobre recursos humanos, a maioria foi referente a desvio de função.

O nosso Conselho de Administração tomou conhecimento do compilado de denúncias recebidas e o nosso Comitê de Auditoria Estatutário obteve, de forma detalhada, informações sobre 34 denúncias de incidentes de conformidade consideradas mais críticas, classificadas como de alto e muito alto risco em nossa Matriz de Risco de Incidente de Conformidade.

No que diz respeito à promoção da transparência e ao acesso à informação, o Portal de Transparência da Petrobras, pelo segundo ano consecutivo, alcançou o 1º lugar no ranking de 306 órgãos e entidades monitorados pela Controladoria-Geral da União (CGU). A posição de destaque no ranking reconhece que nosso Portal cumpre 100% dos requisitos definidos pelo órgão de controle, índice alcançado por meio do aprimoramento contínuo da transparência ativa, com a revisão dos conteúdos e ferramentas disponíveis aos cidadãos. Em relação ao Serviço de Informação ao Cidadão - SIC, encerramos o ano como a nona entidade mais demandada de todo Poder Executivo Federal, apresentando alto índice de fornecimento das informações solicitadas, equivalente a 73,26% dos pedidos.

SOLICITAÇÕES DE INFORMAÇÃO RECEBIDAS EM 2022

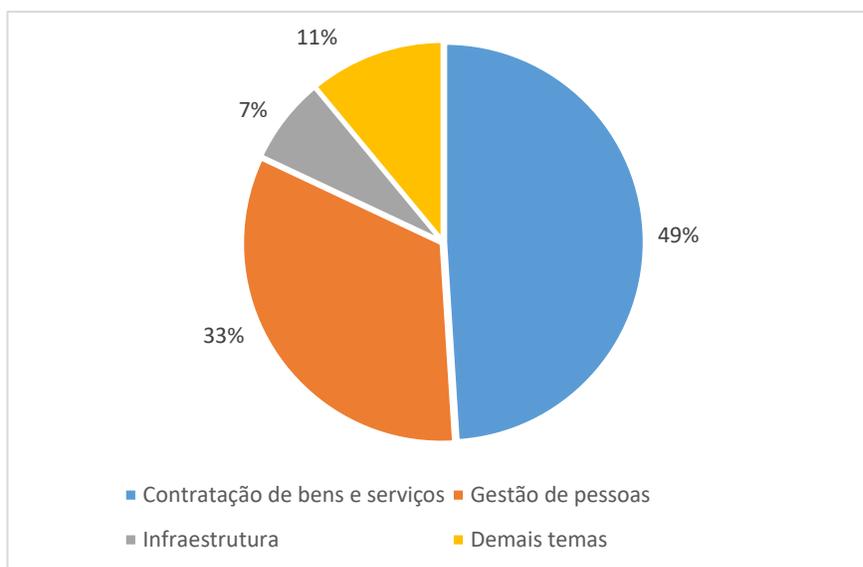


Das solicitações de informação recebidas sobre contratos e convênios, a maioria refere-se a acesso a cópias, informações e detalhes de sua execução. Em relação a recursos humanos, a maior parte solicita o quantitativo de força de trabalho, dados de remuneração e informações sobre processos seletivos. Entre as questões classificadas como de integridade e controles, destacam-se as apurações internas e controle de acesso às unidades.

Quanto aos demais tipos de manifestações recebidas e tratadas pela nossa Ouvidoria-Geral, (reclamação, pedido, elogio e sugestão), cabe esclarecer que esta funciona como canal de segundo atendimento, não substituindo os diversos canais de comunicação que disponibilizamos aos nossos públicos (SAC, Central de Relacionamento com Pessoas, Canal Fornecedor etc.).

O gráfico a seguir apresenta o total de reclamações recebidas, agrupadas pelos temas contidos nos relatos.

RECLAMAÇÕES RECEBIDAS EM 2022



Das reclamações sobre contratação de bens e serviços, a maior parte aponta irregularidades trabalhistas em empresas contratadas, como atraso no pagamento de salários, verbas rescisórias e tíquete alimentação. Esses relatos fornecem subsídios à fiscalização dos contratos e permitem a tomada de providências imediatas em relação à cadeia de fornecedores. Das reclamações relacionadas à gestão de pessoas, a maioria trata de questões internas e cotidianas da companhia. Destacam-se as demandas relacionadas à acessibilidade, à equidade racial e de gênero, à inclusão, sobretudo o tratamento de questões afetas à licença maternidade, à adoção, à adaptação de ambientes e condições de trabalho para pessoas com deficiência.

Nossos canais não substituem o papel legítimo dos sindicatos na abordagem de disputas trabalhistas, nem impedem o acesso a mecanismos judiciais ou outros mecanismos de queixas não judiciais. Também não impomos quaisquer restrições de acesso a autoridades competentes para a investigação de violações de direitos humanos, exceto para preservar o anonimato de denunciante. Incluímos alternativas como telefone, carta e atendimento presencial para garantir acesso a todos os nossos públicos, incluindo grupos marginalizados.

Para assegurar às comunidades uma resposta mais efetiva, também dispomos de telefones gratuitos com cobertura de atendimento 24h, de domingo a domingo, que são amplamente divulgados nas localidades onde atuamos. Além disso, a equipe de Responsabilidade Social disponibiliza contato telefônico específico para cada unidade operacional e e-mail para atendimento das demandas comunitárias.

Sugestões também podem ser enviadas pelos canais da Ouvidoria, sendo analisada a viabilidade de implementação. Adicionalmente, a própria Ouvidoria-Geral busca o aprimoramento contínuo de nossos canais, fornecendo insumos às áreas gestoras para a melhoria dos processos, bem como medindo, por meio de pesquisa de satisfação, o índice de favorabilidade do tratamento de reclamações e pedidos, atuando para mantê-lo sempre elevado.

Medidas disciplinares

Em 2022, aplicamos 107 medidas disciplinares a empregados de diferentes níveis hierárquicos, sendo 22 rescisões de contrato, 23 suspensões e 59 advertências por escrito. Os casos referem-se a desvios de conduta como descumprimento ou inobservância de normativos internos, descumprimento ou inobservância de procedimentos de contratação/gestão de contrato, insubordinação, entre outros.

Tivemos, ainda, no âmbito dos Processos Administrativos de Responsabilização (PAR), 39 processos encerrados, dos quais 30 que resultaram na responsabilização de 41 pessoas jurídicas pela prática de atos lesivos na Lei 12.846/2013 – Lei Anticorrupção Empresarial.

Operação Lava Jato

A Operação Lava Jato (OLJ), investigação conduzida pela Polícia Federal e pelo Ministério Público Federal, focou, desde o início de suas investigações, irregularidades envolvendo fornecedores de bens e serviços e revelou pagamentos indevidos a partidos políticos, agentes políticos e outros, incluindo alguns de nossos ex-executivos, que foram presos e/ou denunciados por lavagem de dinheiro e corrupção passiva.

Em todas as ações penais e de improbidade administrativa nas quais nossos ex-empregados são réus por atos relacionados à corrupção, fomos reconhecidos pelo Poder Judiciário como vítima das irregularidades apuradas e, por essa razão, atuamos como assistente de acusação ou uma das partes que propõem a ação (litisconsorte ativo), conforme o caso.

À medida que as investigações resultem em acordos de leniência com as empresas investigadas ou acordos de colaboração com indivíduos que concordem em devolver recursos, podemos ter direito a receber uma parte deles. Deste modo, já retornaram para o nosso caixa, ao longo dos anos da OLJ, a título de ressarcimento de danos previstos em acordos de leniência, acordos de colaboração e repatriações, a quantia aproximada de R\$ 6,7 bilhões até o final de 2022. Apenas em 2021, foram devolvidos para nós mais de R\$ 1,2 bilhão. Em 2022 foram devolvidos R\$ 499 milhões.

Além de reconhecer a nossa qualidade de vítima, o Poder Judiciário vem condenando, na seara penal, os acusados em dano mínimo (que vem a ser o menor valor para indenização dos danos decorrentes dos crimes), cujo valor será revertido em nosso favor. Tais valores serão cobrados dos réus (pessoas físicas) na Justiça Cível– mas somente após o trânsito em julgado da respectiva ação penal. Ao final de 2020, estes valores totalizam cerca de R\$ 1 bilhão, além de um valor em dólares de mais US\$ 145,5 milhões (já que em alguns casos o valor da condenação é apresentado em dólares americanos).

Acompanhamos e colaboramos com os trabalhos da Polícia Federal, Ministério Público Federal (MPF), Poder Judiciário, Tribunal de Contas da União (TCU), Controladoria Geral da União (CGU) e Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), bem como cooperamos com as investigações promovidas por órgãos internacionais.

Auxiliamos os agentes competentes para a elucidação dos fatos e informamos regularmente os nossos públicos de interesse por meio dos canais de relacionamento.

Ao longo dos anos, foram criados grupos internos para apurar possíveis irregularidades em contratos com prestadores de serviços envolvidos em refinarias, projetos de modernização de terminais e construções de gasodutos, entre outros. Apresentamos às autoridades brasileiras os resultados das averiguações de não conformidades feitas por meio das apurações internas.

Temos tomado as medidas necessárias para recuperar os danos sofridos em função desses atos, inclusive os relacionados à nossa imagem corporativa. Para isso, ingressamos em diversas ações civis públicas por atos de improbidade administrativa, incluindo pedido de indenização por danos morais. Para cada ação de improbidade, foi distribuída ação cautelar para o bloqueio de bens dos réus para garantir o nosso futuro ressarcimento, o que foi deferido pelos respectivos Juízos.

Até 31 dezembro de 2022, atingimos a marca de 99 ações penais no âmbito da OLJ, sendo que estamos habilitados como assistentes de acusação em 91 casos e como parte interessada em outros cinco casos. Em três casos, estamos aguardando o deferimento de nosso pedido de habilitação como assistente. Esclarecemos, por oportuno, que o que norteia nossa participação como assistentes de acusação é o fato de existir forte evidência na denúncia elaborada pelo Ministério Público de que houve dinheiro desviado dos nossos cofres, sendo que nossa atuação, ao lado daquele órgão de persecução penal, visa à comprovação dos ilícitos para que, ao final, seja proferida uma decisão condenando os réus – pessoas físicas – a devolver valores para nosso caixa (o chamado “dano mínimo”).

Habilitação da Petrobras	Número de casos habilitados ou aguardando habilitação/análise
Interessada	05
Assistente	91
Solicitada habilitação como assistente, aguardando deferimento	03
TOTAL	99

Destaca-se que, das referidas ações penais decorrentes da OLJ, onze já transitaram em julgado tanto para a defesa quanto para a acusação.

AÇÕES PENAIS QUE TRANSITARAM EM JULGADO TANTO PARA A DEFESA, QUANTO PARA A ACUSAÇÃO

Nº Autos	Caso	Data
5083838-59.2014.404.7000	Cerveró/Samsung	12/07/2017
5007326-98.2015.404.7000	Cerveró/ <u>Jolmey</u>	11/02/2016
5083258-29.2014.404.7000	Camargo Correa	22/10/2018
8620331-98.2015.100.0000	Gleisi Hoffman (STF)	11/01/2019
5031719-82.2018.404.7000	Eduardo Musa- <u>Desm.</u> <u>Bumlai</u>	15/01/2019
5027422-37.2015.404.7000	UTC	22/02/2019
8620386-38.2015.100.0000	Nelson Meurer (STF)	12/06/2019
5026212-82.2014.404.7000	Abreu e Lima	06/12/2019
5000553-66.2017.404.7000	Mariano <u>Marcondes</u>	17/02/2020
5029000-30.2018.404.7000	<u>Vantage</u> /Paul Bragg	04/02/2021
5036518-76.2015.404.7000	Andrade Gutiérrez	15/10/2021
5036528-23.2015.404.7000	ODEBRECHT	10/05/2022

Até 31 de dezembro de 2022, das 99 ações penais que acompanhamos da OLJ, 84 ações envolvem o crime de corrupção.

Comitê de auditoria estatutário

O Comitê de Auditoria Estatutário da Petrobras ("CAE" ou "Comitê") é um órgão de caráter permanente, vinculado diretamente ao Conselho de Administração da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras ("Companhia"), possui Regimento Interno próprio ("Regimento"), sendo regido pelas regras previstas na legislação e demais regulações brasileiras – especialmente pela Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, Decreto nº 11.048, de 18 de abril de 2022 e Resolução CVM nº 23 da Comissão de Valores Mobiliários, de 25 de fevereiro de 2021, e demais regulações aplicáveis, inclusive a Sarbanes-Oxley Act ("SOx") e regras emitidas pela U.S. Securities and Exchange Commission ("SEC") e pela Bolsa de Valores de Nova Iorque ("NYSE").

O CAE tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração no exercício de suas funções, atuando principalmente sobre (i) a qualidade, transparência e integridade das demonstrações financeiras consolidadas anuais e trimestrais; (ii) a efetividade dos processos de controles internos para a produção de relatórios financeiros; (iii) a atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e dos auditores internos; (iv) o gerenciamento de riscos; (v) as transações com partes relacionadas; (vi) os cálculos e resultados atuariais dos planos e benefícios mantidos pela Fundação Petrobras de Seguridade Social; (vii) o monitoramento das atividades do plano de assistência à saúde na modalidade autogestão; e (viii) a adequação das ações de prevenção e combate à fraude e corrupção.

Mais informações relativas às atividades do CAE são encontradas no Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário, anexo às nossas [Demonstrações Financeiras de 2022 em R\\$](#).

RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

É importante lembrar o caminho percorrido através dos últimos planos de negócios da Petrobras. O Plano de Negócio e Gestão (PNG) 2017-2021 tinha como objetivo primordial a sobrevivência da companhia, e era sustentado pelos pilares preços competitivos, eficiência de gastos operacionais e de investimentos, parcerias e desinvestimentos e desalavancagem. O PNG 2018-2022 agregava a retomada dos dividendos, na forma de antecipação de juros sobre capital próprio, enquanto o PNG 2019-2023 adicionou meta de rentabilidade e novas escolhas de negócios.

Já o Plano Estratégico (PE) 2020-2024 trouxe cinco pilares para sustentação de uma agenda que visava eliminar o *gap* de performance da Petrobras para as melhores empresas globais de petróleo e gás: i) maximização do retorno sobre o capital empregado; ii) redução do custo de capital; iii) busca incessante por custos baixos; iv) meritocracia; v) respeito às pessoas, meio ambiente e segurança. Na aprovação original do PE 2020-2024, o plano contava com três métricas de topo com foco na segurança das pessoas (TAR - Taxa de acidentados registráveis por milhão de homens-hora - menor que 1), na redução do endividamento (dívida líquida / EBITDA incluindo IFRS 16 igual a 1,5x) e na geração de valor (variação do EVA - Valor econômico agregado - de US\$ 2,6 bilhões). Contudo, em abril de 2020, em meio à severa recessão global e aos efeitos de um grande choque na indústria de petróleo, o Conselho de Administração da Petrobras aprovou a revisão da métrica de topo de endividamento constante no Plano Estratégico 2020-2024, substituindo o indicador de Dívida Líquida/ EBITDA pelo indicador de Dívida Bruta, e diminuindo a previsão da métrica de delta EVA para US\$ 2,1 bilhões.

O Plano Estratégico (PE) 2021-25 manteve os cinco pilares apresentados no Plano anterior que sustentavam a implementação do conjunto de estratégias da companhia, e apresentou as cinco métricas de topo, das quais quatro impactariam diretamente a remuneração dos executivos e de todos os empregados da Petrobras em 2021. Duas delas estavam relacionadas à sustentabilidade (ESG): Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE); Vazamento de petróleo e derivados; Dívida Bruta de US\$67 bilhões em 2021; Delta do EVA® consolidado de US\$1,6 bilhão.

O Plano Estratégico (PE) 2022-26 propôs um conjunto de estratégias que davam visibilidade aos acontecimentos e questões relevantes para o futuro da Petrobras, como, por exemplo: transparência e foco em sustentabilidade (ASG – Ambiental, Social e Governança), em especial em relação à descarbonização das operações; maximização do valor do portfólio, com foco em ativos de águas profundas e ultraprofundas; agregação de valor ao parque de refino, com processos mais eficientes e novos produtos; e fortalecimento da integração das atividades de comercialização e logística.

Desse modo, o PE 2022-26 apresentou quatro métricas de topo que quantificavam os atributos da visão e forneciam uma orientação mais explícita sobre os principais objetivos de curto prazo da Petrobras. A vida é um valor inegociável para a Petrobras e, por isso, a Companhia seguiu ambicionando zero fatalidade. O indicador TAR (taxa de acidentados registráveis por milhão de homens-hora) é uma das métricas de topo, mas não é utilizado para fins de remuneração variável dos empregados. Para 2022, o limite de alerta permaneceu abaixo de 0,7, o que reafirmava o compromisso da Petrobras com a vida e a mantinha no melhor quartil da indústria. De maneira a garantir o alinhamento dos incentivos para o atingimento das metas, três dessas métricas impactariam diretamente a remuneração dos executivos e de todos os empregados da Companhia em 2022.

O infográfico a seguir ilustra as métricas para o ano 2022.



¹ IAGEE: Índice de atendimento às metas de gases de efeito estufa.

² Delta EVA: Valor Econômico Agregado. Caso a dívida bruta supere US\$ 65 bilhões, a nota da métrica de topo será contabilizada como zero.

³ Taxa de Acidentados Registráveis por milhão de homens-hora.

O Indicador de Atendimento às metas de Gases de Efeito Estufa (IAGEE) e o Indicador de Volume Vazado de Óleo e Derivados (VAZO) refletiam o alinhamento aos compromissos de baixo carbono e sustentabilidade do PE 2022-26. Manteve-se a ambição zero vazamento, no sentido de reafirmar o compromisso da Petrobras com o meio ambiente.

Como base fundamental da estratégia de gestão orientada à criação de valor no negócio, a Petrobras manteve como métrica de topo para 2022 o indicador delta EVA[®], que representava uma medida de criação de valor econômico para os acionistas. Se esperava que, ao gerar valor, a empresa crescesse de forma consistente e se tornasse financeiramente sustentável. A métrica de dívida bruta presente no plano anterior foi excluída, devido ao atingimento antecipado da meta de US\$ 60 bilhões no 3T21. No entanto, visando manter os incentivos para uma boa gestão da alavancagem, foi considerada como gatilho da métrica de topo delta EVA[®] a manutenção da dívida bruta abaixo de US\$ 65 bilhões. Ou seja, caso essa dívida excedesse, a nota do delta EVA[®] seria contabilizada como zero.

Principais indicadores

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS E DE GOVERNANÇA

Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
Reservas provadas de óleo, condensado e gás natural (Biboe)	9,6	9,6	8,8	9,9	10,5
Produção de óleo e LGN (Mbpd)	2.099	2.222	2.282	2.224	2.154
Produção de gás natural (Mboed) ⁹	529	548	554	550	531
Receita de vendas (milhões R\$)	310.255	302.245	272.069	452.668	641.256
Lucro operacional (milhões R\$)	60.545	81.154	52.893	202.404	292.964
Ebitda ajustado (milhões R\$)	114.852	129.249	142.973	234.576	340.482
Lucro líquido (prejuízo) – Acionistas Petrobras (milhões R\$)	25.779	40.137	7.108	106.668	188.328
Fluxo de caixa livre (milhões R\$) ¹⁰	55.450	73.232	118.132	168.992	205.754
Dívida bruta (milhões US\$) ¹¹	84.360	87.121	75.538	58.743	53.799
Investimentos (milhões R\$) ¹²	49.370	111.120	40.796	47.500	50.501
Alavancagem de Mercado ¹³	46%	44%	46%	41%	39%
Percentual de empregados treinados em ética e integridade ¹⁴	86%	99%	98%	99,2%	99,2%
Medidas disciplinares a empregados ¹⁵	282	351	250	147	107
Usuários no site de Transparência Petrobras (média mensal)	11.034	10.126	10.081	12.490	14.343

⁹ A partir de 2019, a unidade de medida de produção de gás é mil barris de óleo equivalente por dia (Mboed).

¹⁰ Nossa métrica de fluxo de caixa livre foi alterada para refletir a nova Política de Remuneração aos Acionistas, aprovada em 2021, e passou a compreender o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais menos aquisição de imobilizado e ativos intangíveis. O fluxo de caixa livre de 2020 foi recalculado em função das alterações nesta métrica, apenas para fins comparativos, e não afeta os dividendos anteriores. Os valores dos anos de 2018 a 2019 não foram recalculados, sendo apresentados considerando a métrica vigente à época de sua apuração.

¹¹ Os efeitos da adoção do IFRS 16 se deram a partir de 1º de janeiro de 2019, quando a norma entrou em vigor.

¹² Em 2019, valor considera bônus de assinatura de R\$ 68.612 milhões para a aquisição do excedente da Cessão Onerosa. Em 2022, valor considera bônus de assinatura de R\$ 4.242 milhões referente aos campos de Sépia e Atapú.

¹³ Dívida Líquida/(Dívida Líquida + Market Cap)

¹⁴ Desconsiderando da base os empregados em afastamento de longo prazo ou cedidos para outras participações societárias e entidades externas, o percentual de realização é de 99,7%. Esse dado considera apenas empregados da Petrobras controladora (incluindo os cedidos para as controladas).

¹⁵ Dado da Petrobras controladora.

PRINCIPAIS INDICADORES AMBIENTAIS

Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
Vazamentos de óleo e derivados (m ³)	18,4	415,3	216,5	11,6	218,03
Emissões de gases de efeito estufa (milhões tCO ₂ e)	62	59	56	62	48
Intensidade de GEE no E&P (kgCO ₂ e/boe)	17,5	17,3	15,9	15,7	15,0
Intensidade de emissões de metano no E&P (tCH ₄ /mil tHC) ¹⁶	0,57	0,58	0,45	0,32	0,26
Intensidade de GEE no Refino (kgCO ₂ e/CWT)	42	41,7	40,2	39,7	37,9
Captação de água doce (Megalitros)	182.316	156.864	146.251	150.749	122.167
Geração de resíduos sólidos perigosos de processos (mil t)	121	120	123	109	99
Instalações com plano de ação de biodiversidade (PAB) ¹⁷	-	-	-	25%	25%

¹⁶ Valor de 2021 revisado após certificação por terceira parte concluída em julho de 2021, passando de 0,33 tCH₄/mil tHC para 0,32 tCH₄/mil tHC.

¹⁷ Dado da Petrobras controladora, Libra, PEB, PIB-COL e Transpetro. O número de unidades com PABs elaborados se manteve, entretanto, foi revisado o percentual de avanço por conta do acréscimo de unidades na previsão de elaboração dos planos, com a inclusão das operadas por nossa subsidiária Transpetro. Os PABs previstos para elaboração em 2022 não foram realizados devido à necessidade de novo processo licitatório, que foi concluído ao final do ano. Para 2023, temos como meta a elaboração (ou revisão) de 36 PABs, quando atingiremos aproximadamente 60% do nosso Compromisso ASG em Biodiversidade.

PRINCIPAIS INDICADORES SOCIAIS

Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
Fatalidades ¹⁸	6	2	0	3	5
Taxa de Acidentados Registráveis (TAR) ¹⁹	1,01	0,76	0,56	0,54	0,68
Investimentos em projetos culturais (milhões R\$) ¹⁹	38	37	18	37	28
Investimentos em projetos esportivos (milhões R\$) ²⁰	80	71	5	1	4
Investimentos em projetos de NCT ²⁰ (milhões R\$) ²⁰	17	13	8	12	17
Investimentos em projetos socioambientais (milhões R\$)	87	116	89	88	121
Projetos socioambientais com mensuração de retorno social (%) ²¹	-	0,94	5,88	13,75	23,6
Doações (milhões R\$) ²²	-	0,9	26	101	272
Número de empregados ²³	63.361	57.983	49.050	45.532	45.149
Número de empregadas mulheres ²³	10.518	9.331	8.161	7.692	7.670
Cargos de chefia ocupados por empregadas mulheres (%) ²³	18,1	18,4	19,1	19,3	19,4
Número de empregados negros ²⁴	17.914	16.763	14.744	13.914	13.937
Cargos de chefia ocupados por empregados negros ²⁵	17,7	19,3	20,0	21,3	21,9
Número de empregados com deficiência ²⁵	239	337	278	404	537

¹⁸ Dado da Petrobras controladora, Libra, PEB, PIB-COL e Transpetro

¹⁹ Até 2021 o número era somente da Petrobras controladora.

²⁰ Negócios, ciência e tecnologia.

²¹ O percentual considera o acumulado de projetos mensurados a partir de 2019 pelo número de projetos na carteira em 31 de dezembro de cada ano. Dados somente da Petrobras controladora.

²² Até 2019 o número era somente da Petrobras controladora.

²³ No Relatório de Sustentabilidade 2020, os números de empregados e respectivos percentuais eram somente da Petrobras controladora. No atual relatório apresentamos os dados incluindo as controladas no Brasil e exterior. Os dados anteriores à 2021 foram ajustados considerando essa abrangência.

²⁴ Empregados autodeclarados de cor/raça preta ou parda, não incluindo empregados de empresas contratadas que trabalham nas instalações da companhia. No Relatório de Sustentabilidade 2020, os números de empregados e respectivos percentuais, eram somente da Petrobras controladora. Em 2021, apresentamos os dados da controladora e das controladas no Brasil. Os dados anteriores à 2021 foram ajustados considerando essa abrangência. Por questões culturais de alguns países, as informações de 2018, 2019, 2020 e 2021 não tiveram como ser obtidas e consolidadas incluindo as controladas no exterior. Os números de 2022 consideram dados da controladora, controladas no Brasil e as controladas no exterior (Petrobras Netherlands B.V., Petrobras America INC., Petrobras Singapore Limited, Petrobras Operaciones S.A., Petrobras Oil & Gas B.V. – sucursal Turquia, Petrobras International Braspetro B.V.). Por questões culturais de alguns países, esta informação não tem como ser obtida e consolidada para todas as empresas no exterior.

²⁵ Até 2020 o número era somente da Petrobras controladora.

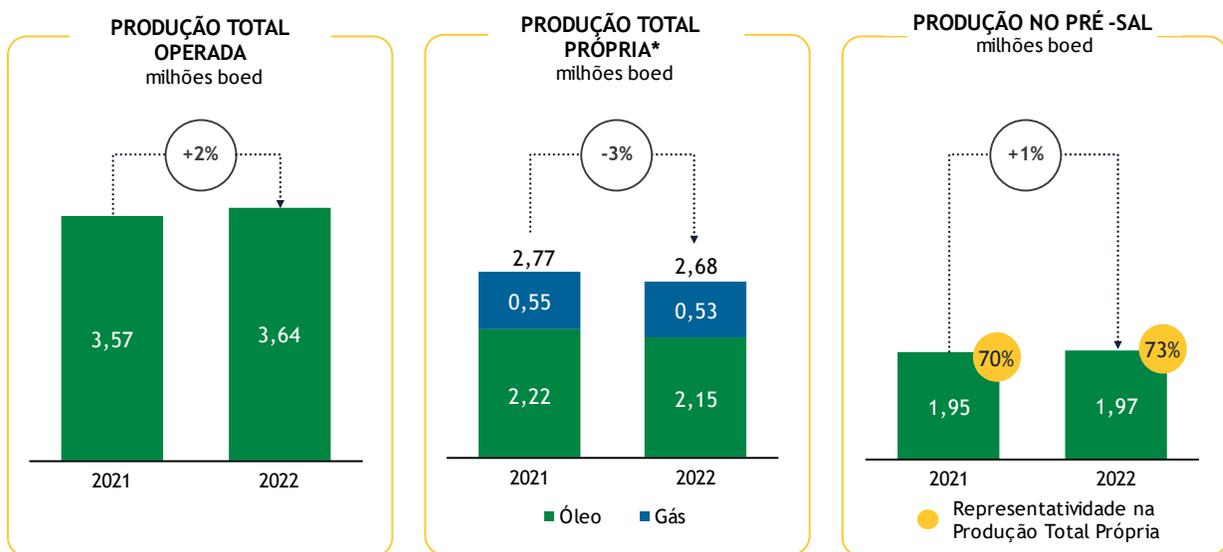
➤ Principais resultados por áreas de atuação

Resultados alcançados no exercício de referência, frente aos objetivos estabelecidos no Plano Estratégico 2022-2026

Destaques em exploração e produção

Em 2022 nossa produção total operada e no pré-sal cresceram:

Crescimento de 2% na Produção Operada, na comparação com 2021



* Redução de 3% fruto de novas parcerias resultantes do Excedente da Cessão Onerosa em Búzios, Atapu e Sépia

2

Os destaques de 2022 foram:

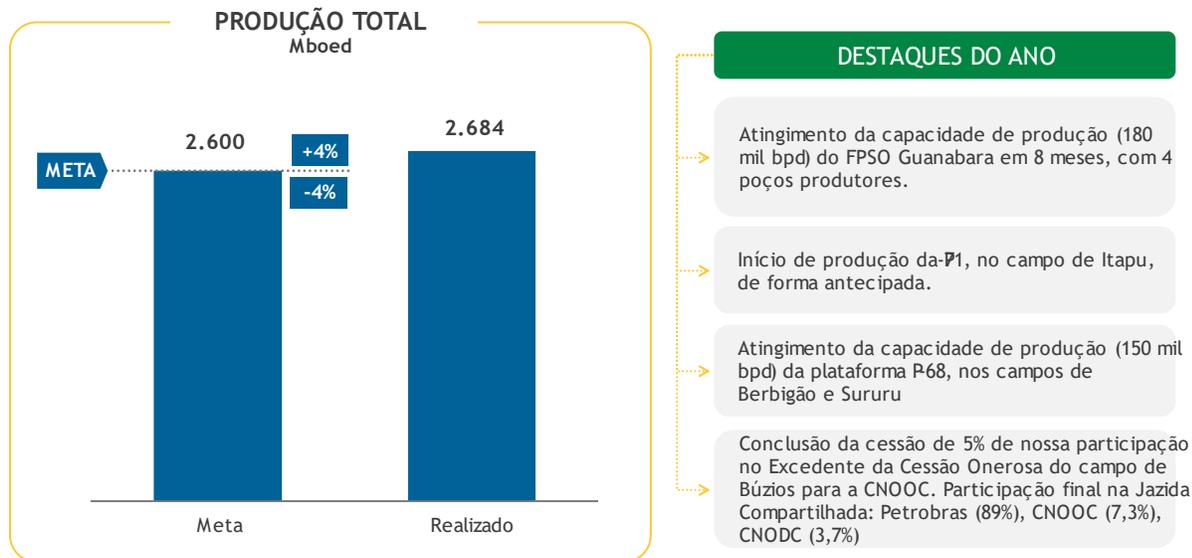
Início de produção do FPSO Guanabara, primeiro sistema definitivo no campo de Mero, no pré-sal da Bacia de Santos, em 30 de abril. A unidade atingiu a capacidade nominal de produção do projeto de 180 mil bpd, em apenas 8 meses após o 1º óleo.

Início de produção da P-71, no campo de Itapu, no pré-sal da Bacia de Santos, em 21 de dezembro. O início de produção da plataforma estava programado para 2023 e foi antecipado em relação ao previsto no Plano Estratégico 2022-26. A unidade tem capacidade de processamento de óleo de 150 mil bpd e previsão de atingir a capacidade nominal de produção do projeto no 2S23.

Atingimento da capacidade nominal de produção da plataforma P-68 (150 mil bpd e 6 milhões de m³ de gás/dia), nos campos de Berbigão e Sururu, em junho de 2022.

Atingimos todas as metas de produção para o ano:

Entregamos a meta de produção de 2,6MMboe/d em 2022...



3

Registramos as seguintes marcas:

Produção	Realizada	Meta
Óleo e LGN (MMbpd)	2.154	2.100 ± 4%
Óleo, LGN e gás comercial (MMboed)	2.361	2.300 ± 4%
Óleo e gás total (MMboed)	2.684	2.600 ± 4%

Esse resultado foi alcançado, devido a:

Início de produção do FPSO Guanabara, 1º sistema definitivo no campo de Mero, no pré-sal da Bacia de Santos, em 30 de abril.

Início de produção da P-71, no campo de Itapu, no pré-sal da Bacia de Santos, em 21 de dezembro.

Atendimento da capacidade nominal de produção da plataforma P-68, nos campos de Berbigão e Sururu, em junho de 2022.

Estes efeitos foram parcialmente compensados pela conclusão da cessão de 5% da participação da Petrobras no Contrato de Partilha de Produção do Volume Excedente da Cessão Onerosa do campo de Búzios, em novembro/2022 para a CNOOC. As participações na Jazida Compartilhada de Búzios são agora: 88,99% da Petrobras, 7,34% da CNOOC e 3,67% da CNODC.

Além de atingirmos as metas de produção, superamos alguns recordes em 2022:



Alcançamos a marca de 3,64 MMboed de produção operada em 2022, considerando a parcela da Petrobras e seus parceiros. Em contrapartida, tivemos uma redução de 3% na produção própria, fruto de novas parcerias Excedente da Cessão Onerosa em Búzios, Atapu e Sépia.

Registramos novo recorde anual na produção própria do pré-sal, com média de 1,97 MMboed, representando 73% da produção total da Petrobras. Essa marca foi alcançada, principalmente, por ramp-ups e plataformas que entraram em operação no ano. Nossa produção no pré-sal vem crescendo rapidamente e representa um incremento de 83% em relação ao volume que produzíamos nesta camada há 5 anos.

Tivemos um recorde de produção mensal em uma plataforma do pré-sal, marca atingida pelo FPSO Carioca em novembro, quando alcançou a média de produção de óleo de 174 mil bpd.

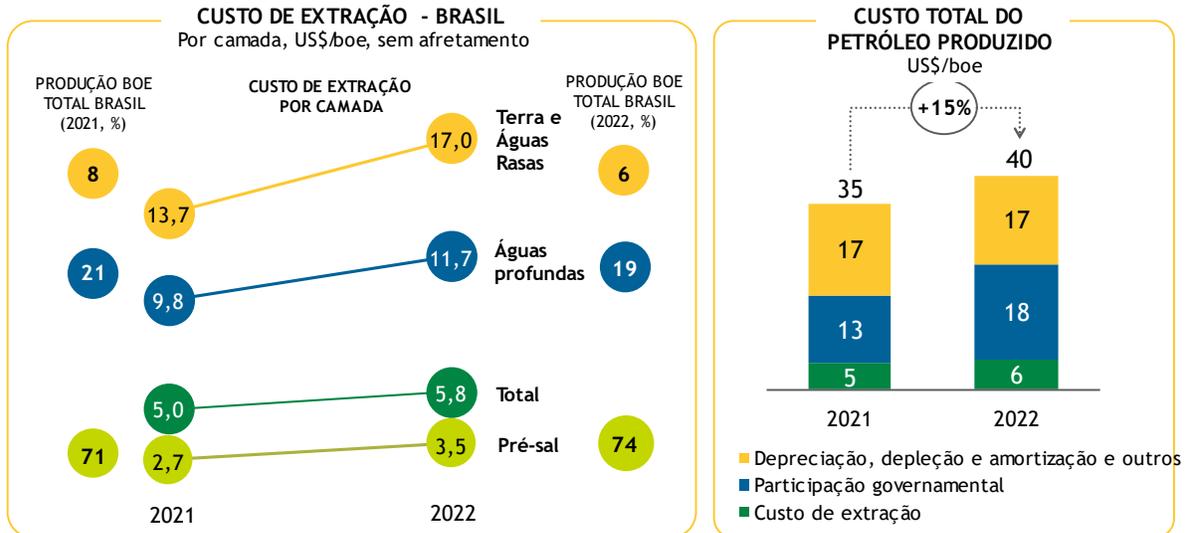
Também alcançamos um novo recorde de produção mensal de óleo em um único poço do pré-sal, marca atingida pela P-70 em novembro. Nesse mês o poço ATP-6 atingiu a marca histórica de 56,5 mil bpd, confirmando a alta produtividade do campo de Atapu.

Registramos recorde no Índice de Utilização do Gás Associado (IUGA) mensal e anual, com as respectivas marcas de 98,0%, atingida em outubro e 97,3%, em 2022. Esses recordes contribuem de forma significativa para a redução das emissões e maior eficiência em carbono.

Fechamos o ano de 2022 com o CE de US\$ 5,8/boe, US\$ 0,8/boe superior ao do ano de 2021:

Custo de Extração em 2022

+16% devido maior volume de atividades represadas no período da pandemia



Esse aumento no custo de extração é fruto de:

Efeito câmbio: +US\$ 0,2/boe em função da valorização do real frente ao dólar em 2022 (R\$/US\$ 5,16 em 2022 x R\$/US\$ 5,40 em 2021);

Efeito portfólio: -US\$ 0,2/boe, considerando os desinvestimentos realizados, as entradas de novas unidades no decorrer do ano de 2021 e 2022 (FPSO Carioca, FPSO Guanabara e P-71), reduções da participação da Petrobras em Búzios, Sépia e Atapu em função do início da vigência ECO nesses campos e das paradas definitivas de algumas UEPs neste período (P-35, CAPX).

Efeito custo: + US\$ 0,6/boe em função de maiores gastos com integridade, como intervenções em poços, inspeções submarinas e manutenções de plataformas.

Efeito produção: +US\$ 0,2/boe

Apesar do aumento, fechamos o ano de 2022 com o CE em linha com o valor planejado (considerando o ajuste cambial), visto que já era esperado que tivéssemos em 2022 um volume maior de atividades represadas em 2021, por conta do cenário de pandemia.

Com relação ao CTPP (US\$ 40/boe em 2022 x 35/boe em 2021), o aumento em 2022 é basicamente explicado pela valorização do Brent (US\$ 101,19/bbl em 2022 x US\$ 70,73/bbl em 2021), refletindo em maiores gastos de Participação Governamental (PGOV).

Avançamos também nos Investimentos da Bacia de Campos:



Em 2022, tivemos a entrada em operação de 10 novos poços produtores e 4 poços injetores, ampliando o potencial de produção desta bacia em 94 mil bpd.

Além disso, foram implementadas ações para redução de emissão de gases de efeito estufa, como:

otimização de turbogeradores;

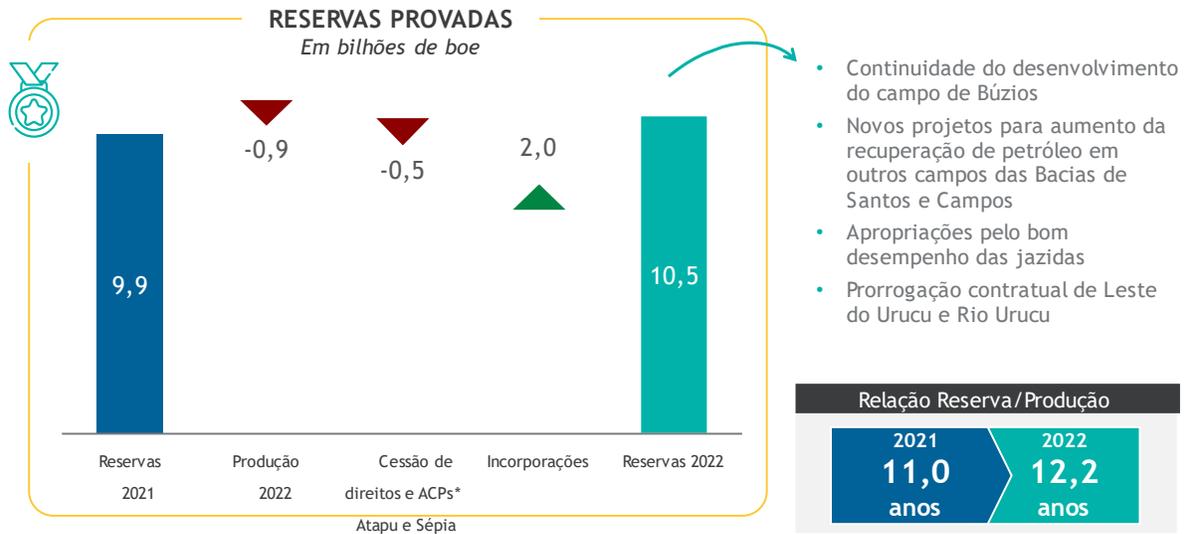
processo de tratamento de óleo e gás e;

comissionamento de sistema de recuperação de gases de flare (FGRUs - Flare Gas Recovery Units), da P-58 e P-62.

Dessa forma, reduzimos em cerca de 130.000 ton CO₂e as emissões na Bacia de Campos no ano passado.

Realizamos, pelo 2º ano consecutivo, a maior adição de Reservas de nossa história:

Realizamos a maior adição de Reservas de nossa história, de 2,0 bilhões boe, superando o recorde de 2021, de 1,97 bilhões boe



20

Com isso, nossas reservas alcançaram a marca de 10,5 bilhões boe, reflexo do excelente desempenho de nossos ativos.

Os principais fatores que contribuíram para esse recorde de incorporação foram:

Desenvolvimento do campo de Búzios

Novos projetos para aumento da recuperação de petróleo em outros campos das Bacias de Santos e Campos

Apropriações pelo bom desempenho das jazidas

Prorrogação contratual de Leste de Urucu e Rio Urucu

Por outro lado, ocorreram reduções decorrentes da cessão de 5% de nossa participação no ECO de Búzios e do efeito dos acordos de coparticipação do ECO de Atapu e Sépia, além de ações de cessão de direitos em campos maduros.

A reposição orgânica de reservas, isto é, desconsiderando esses efeitos, resultou em 239% da produção desse ano. Já a relação entre as reservas provadas e a produção (indicador R/P) aumentou para 12,2 anos.

Descobrimos acumulação de gás natural no poço exploratório Uchuva-1, perfurado em águas profundas da Colômbia, no Bloco Tayrona:



Essa descoberta tem potencial transformador de soluções de geologia e geofísica e aplicação de ciências de dados para o negócio de óleo e gás e o resultado alcançado aumenta perspectivas de desenvolvimento de nova fronteira de exploração e produção na Colômbia.

O poço, está localizado a 32 quilômetros da costa e lâmina d'água de aproximadamente 830 metros e o Bloco Tayrona é operado pela Petrobras (44,44%), em parceria com a Ecopetrol (55,56%). O Consórcio dará continuidade às atividades, visando avaliar as dimensões da nova acumulação de gás, com compromisso firme de 2 poços: Uchuva 2 e Buena Suerte.

Adquirimos três novas áreas exploratórias no Brasil:

Adquirimos 3 novos Blocos Exploratórios no 1º BID de Oferta Permanente da Partilha

	NORTE DE BRAVA <i>Expectativa de acumulação no pré-sal da Bacia de Campos entre os campos de Albacora e Marlim-Voador. Sinergia com projetos de revitalização existentes e potencial para rápido retorno.</i> Petrobras 100% Excedente em Óleo para União: 61,71% Bônus (Parcela Petrobras): R\$ 511.692.000
	ÁGUA MARINHA <i>Expectativa de acumulação no pré-sal e no pós-sal para implementação de greenfields de nova geração. Alto potencial exploratório em área de campos maduros.</i> Petrobras 30% (OP) TotalEnergies 30% Petronas 20% QatarEnergy 20% Excedente em Óleo para União: 42,4% Bônus (Parcela Petrobras): R\$ 19.632.900
	SW DE SAGITÁRIO <i>Expectativa de acumulação no pré-sal. Sinergia com demais projetos exploratórios para desenvolvimento integrado, especialmente Sagitário. Campanha exploratória em conjunto com o PAD pode alavancar a área de alta pressão.</i> Petrobras 60% (OP) Shell Brasil 40% Excedente em Óleo para União: 25% Bônus (Parcela Petrobras): R\$ 198.153.600

Adquirimos integralmente o Bloco do Norte de Brava, que tem expectativa de acumulação no pré-sal da Bacia de Campos entre os campos de Albacora e Marlim-Voador e sinergia com projetos de revitalização existentes e potencial para rápido retorno.

Exercendo o direito de preferência, adquirimos o bloco Água Marinha, aderindo à proposta do consórcio vencedor. O consórcio terá a Petrobras como operadora, com participação de 30%, em parceria com a TotalEnergies EP (30%), Petronas (20%), e QatarEnergy (20%). Neste caso, temos expectativa de acumulação no pré-sal e no pós-sal para implementação de greenfields de nova geração.

Adquirimos também o bloco Sudoeste de Sagitário em parceria com a Shell Brasil. O consórcio terá a Petrobras como operadora, com participação de 60%, e a Shell Brasil com 40%. Temos expectativa de acumulação no pré-sal e sinergia com demais projetos exploratórios para desenvolvimento integrado, especialmente Sagitário.

Desenvolvimento da produção

Em 2022, iniciamos a operação do FPSO Guanabara, primeiro sistema de produção definitivo instalado no campo de Mero, e da P-71, instalada no campo de Itapu, ambos no pré-sal da Bacia de Santos. O início da produção da P-71 foi antecipado em relação ao previsto no PE 2022-2026.

Atingimos a capacidade nominal de produção da plataforma P-68, nos campos de Berbigão e Sururu, na Bacia de Santos, o que confirmou o bom desempenho dos poços e da plataforma.

Continuamos otimizando custos relacionados ao desenvolvimento de projetos por meio da implementação de programas estratégicos de construção de poços, que permitiram a aplicação de novas tecnologias de perfuração e completação, configurações inovadoras de poços, otimização de campanhas e iniciativas de integração da cadeia de suprimentos. Em 2022, a duração média de construção de poços offshore (tempo total para perfuração mais completação) foi de 109 dias/poço. Em termos de desempenho de custos, em 2022, tivemos um leve aumento de 3% no custo médio anual de construção de poços, em comparação com 2021, devido ao maior tempo para construção (problemas operacionais) e taxas crescentes de bens e serviços (pressões inflacionárias), que foram compensados por esforços de otimização por meio de aplicação de novas tecnologias e estruturas contratuais. Nos projetos do pós-sal, atingimos uma redução de 12% em relação a 2021. Desde 2020, atingimos uma redução de 6% nos custos médios de construção e, especificamente nos projetos do pós-sal, uma redução de 38%, quando comparado a 2022.

Adicionalmente, reduzimos o custo médio de interligação de poços no Pré-Sal da Bacia de Santos em 7% ao ano nos últimos 3 anos. Em 2022, nosso desempenho esteve no mesmo patamar do ano anterior.

Também avançamos nas atividades relacionadas aos novos projetos de desenvolvimento da produção, na construção das plataformas e de poços offshore, bem como na contratação de bens e serviços e na evolução dos projetos de engenharia.

Finalizamos a contratação de três novas plataformas marítimas do tipo FPSO (unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência de óleo), destinadas a operação no campo de Búzios. As unidades P-80, P-82 e P-83 são destinadas aos projetos de Búzios 9, 10 e 11, respectivamente, e integram uma nova geração de plataformas da Petrobras, caracterizadas pela alta capacidade de produção e por tecnologias inovadoras para redução de emissões de CO₂. As unidades terão capacidade para produzir até 225 mil barris de petróleo por dia, processar até 12 milhões de m³/dia de gás e estocar mais de 1,6 milhão de barris.

Ainda em 2022, iniciamos o processo de contratação de duas unidades de produção do tipo FPSO para os projetos de Atapu 2 e Sépia 2. As plataformas P-84 (Atapu 2) e P-85 (Sépia 2) terão, cada uma, capacidade de produção diária de 225 mil barris de óleo e processamento de 10 milhões de metros cúbicos de gás. O projeto, padronizado entre as duas unidades, utilizará o conceito All Electric, que consiste em uma concepção de engenharia para geração mais eficiente de energia.

O cronograma de entrada em operação das unidades divulgado no PE 23-27, como observado na figura abaixo, previa a entrada em operação de 18 sistemas de produção no período. Contudo, tivemos o início da produção da P-71 em dezembro de 2022, uma antecipação em relação ao planejado.

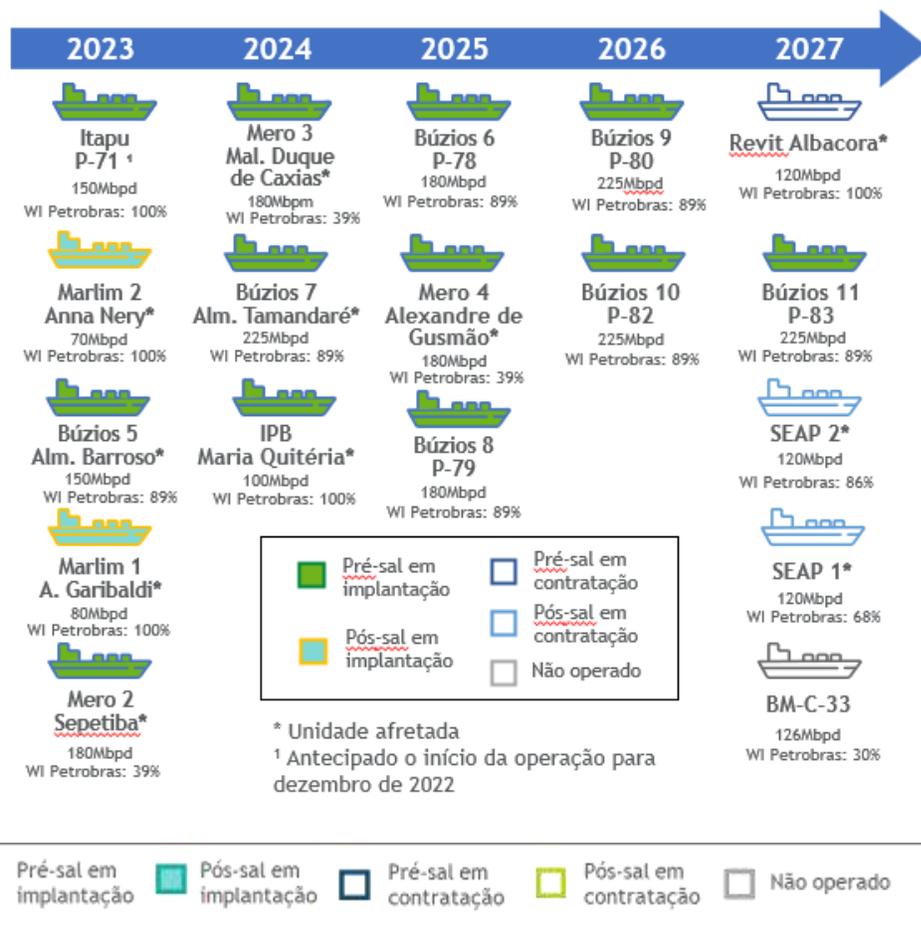
Em abril de 2023, informamos que três unidades previstas no PE 2023-27 para entrar em operação no 4º trimestre tiveram suas projeções ajustadas para o ano seguinte devido à atualização da análise de riscos dos projetos. Búzios 7 e Integrado Parque das Baleias passaram a ter a entrada em operação prevista para 2025 e Búzios 10 para 2027.

O FPSO Anna Nery entrou em operação no campo de Marlim em maio de 2023, 1º FPSO do projeto de revitalização dos campos de Marlim e Voador, com capacidade de produzir diariamente 70 mil barris por dia de óleo.

Adicionalmente, em maio de 2023 a Petrobras divulgou comunicado a mercado informando que aprovou junto aos parceiros a fase III do Projeto BM-C-33. Na oportunidade a data divulgada de entrada em operação do sistema de produção foi ajustada para 2028.

Dessa forma, a previsão de entrada em operação está atualmente²⁶ em mais 15 FPSOs no período de 2023-2027, sendo 12 em implantação e 3 em contratação.

Cronograma de entrada em operação das novas unidades de produção



A área de desenvolvimento de produção também envolve o descomissionamento dos sistemas de exploração e produção de petróleo e gás, que consiste nas atividades associadas à interrupção permanente da operação das instalações. É uma exigência legal que o processo de descomissionamento seja realizado quando o ciclo de vida do sistema de produção terminar, sendo parte integrante do ciclo de produção da indústria de óleo e gás.

²⁶ Posição em 25/05/2023

O cumprimento da obrigação de descomissionamento envolve atividades diversas executadas conforme o programa de descomissionamento aprovado pelos órgãos reguladores e de acordo com os requisitos legais aplicáveis.

Em 2022, obtivemos a aprovação dos órgãos reguladores brasileiros para o descomissionamento do FPSO Capixaba, no campo de Jubarte, no Espírito Santo, bem como concluímos a desancoragem e remoção da plataforma P-07. Também realizamos abandono de 13 poços.

Cabe destacar ainda que desde 2022 encontra-se em implementação estratégia de destinação de plataformas próprias flutuantes a serem descomissionadas, considerando política de reciclagem verde dessas unidades, alinhada com as melhores práticas de ASG (ambientais, sociais e de governança) da indústria mundial, com foco na sustentabilidade, de forma a garantir o adequado processo de reciclagem com proteção ao meio ambiente e aos direitos humanos.

Para o segmento downstream, destacamos a entrada em operação da adequação da Unidade de Recuperação de Enxofre (URE) na REGAP e assinatura dos contratos para o projeto de fechamento blowdown na RPBC e para a construção da unidade de abatimento de emissões atmosféricas (SNOx) da RNEST, ambos projetos para o atendimento a condicionantes ambientais. Referente à adequação do parque de Refino para produção do Diesel S-10, concluímos a contratação e iniciamos a construção de uma nova unidade de Hidrotratamento (HDT) na Replan, bem como iniciamos o processo licitatório para a adequação da unidade de HDT da REVAP.

Cabe comentar que já em 2023, conforme divulgado ao mercado, a Petrobras finalizou a contratação para ampliação e modernização de unidades já em operação na Refinaria Abreu e Lima (RNEST). Após a conclusão das obras, esperada para o quarto trimestre de 2024, a refinaria terá um aumento na capacidade total de processamento do Trem 1: dos atuais 115 mil barris de petróleo por dia (bpd) para 130 mil bpd.

Adicionalmente, assinou contrato para conclusão das obras da Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN) do Polo Gaslub de Itaboraí, as quais estavam paralisadas desde junho de 2022. Com a retomada das obras da UPGN, a previsão do início das operações de processamento de gás no Polo GasLub está mantida para ocorrer em 2024, em conformidade com o Plano Estratégico 2023-2027.

Destaques em refino e gás natural

Vendas de derivados

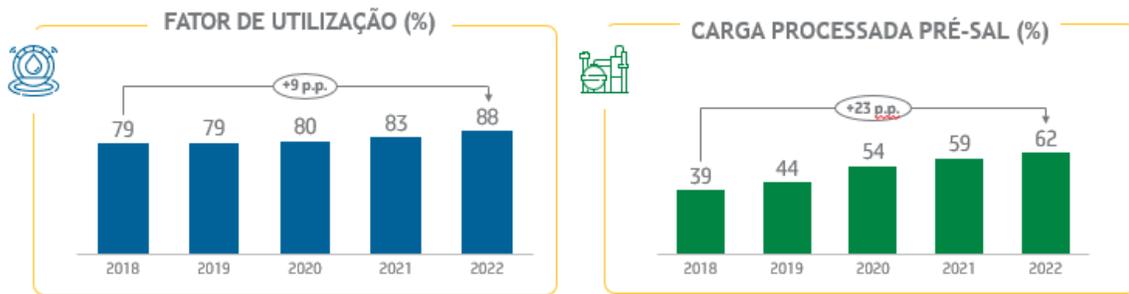


Houve redução no volume de vendas no mercado interno, principalmente diesel, GLP e óleo Combustível, devido ao desinvestimento da RLAM, concluído em novembro de 2021. No caso do óleo Combustível o principal fator foi que não houve vendas para geração termelétrica nos três últimos trimestres de 2022.



A exportação de petróleo em 2022 foi 11% inferior a 2021 devido principalmente à menor produção de petróleo. Nossa cobertura global de mercado e desenvolvimento de novos clientes foram determinantes para alteração do fluxo das nossas exportações em busca de geração de valor e aproveitamento de novas arbitragens. Búzios continua o principal óleo da cesta de exportação, representando metade do volume vendido, e trabalhamos com foco no desenvolvimento de mercado para os óleos do pré-sal.

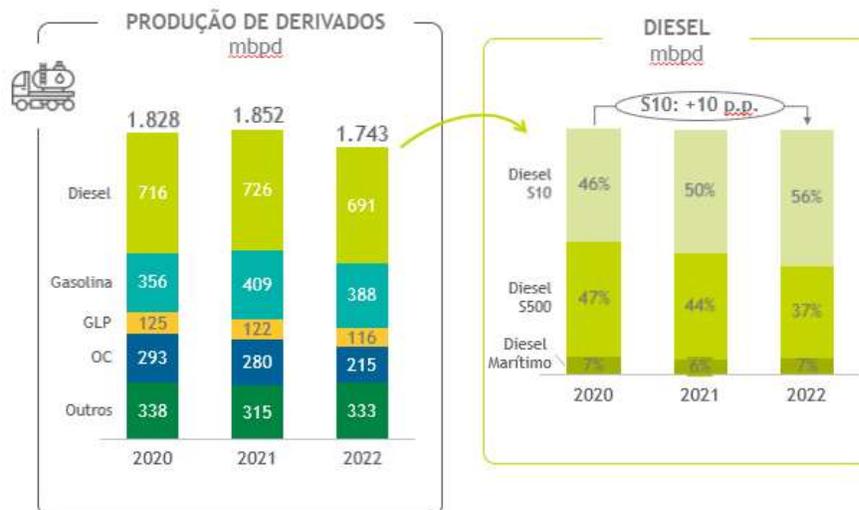
Refino com maior nível de utilização dos últimos 5 anos



Em 2022, o fator de utilização do parque do refino atingiu 88%, o melhor resultado dos últimos 5 anos. Isso representa um avanço de 9 pontos percentuais em relação a 2018 (79%). O resultado foi possível pelo aumento da confiabilidade, função dos maiores investimentos em paradas programadas e do incremento da eficiência operacional. Em 2022 foram realizadas paradas programadas relevantes em seis refinarias: REPLAN, REVAP, REDUC, REGAP, REPAR e RPBC, respeitando os requisitos de segurança, meio ambiente e saúde.

Já o processamento do óleo pré-sal em nossas refinarias cresceu de 39% para 62% nos últimos 5 anos, estabelecendo recorde em 2022, em linha com a estratégia de adequar o parque de refino ao perfil da produção da Petrobras. Cabe destacar que o petróleo do pré-sal possui alto rendimento de derivados médios de maior valor agregado e baixo teor de enxofre, contribuindo para a redução de emissões.

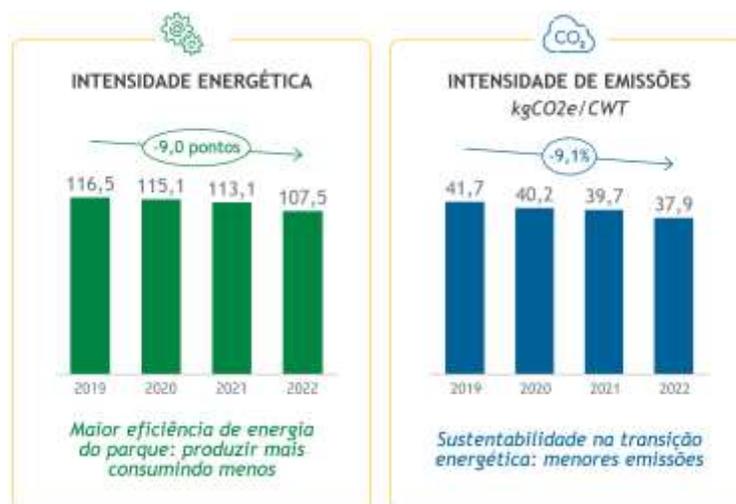
Aumento da produção de Diesel S10



A produção de derivados alcançou 1.743 mbpd, com uma participação de 66% de diesel, gasolina e QAV na produção total. Destacamos na parcela de diesel a produção de diesel S-10, que alcançou a marca de 56% em 2022, representando um crescimento de 10 pontos percentuais em relação a 2020. O maior volume de combustível com

baixo teor de enxofre está em linha com a demanda por derivados mais limpos. Ressaltamos o recorde de produção anual de 386 mbpd de diesel S10 em 2022.

Nossa trajetória para Refino mais eficiente



Alinhado ao nosso compromisso de operar o refino de forma mais sustentável, os resultados de eficiência energética e emissão foram expressivos. Houve redução da intensidade energética em 9,0 pontos nos últimos 4 anos, o que significa um consumo menor de energia por derivado produzido. Tivemos também menor emissão dos gases de efeito estufa, com uma redução de 9,1% em relação à 2019. Como destaque em 2022, o Programa RefTOP (Refino de Classe Mundial), alavancou a competitividade do parque de refino da Petrobras rumo a maior eficiência energética e redução de emissões.

Programa BioRefino: lançamos o Diesel R5

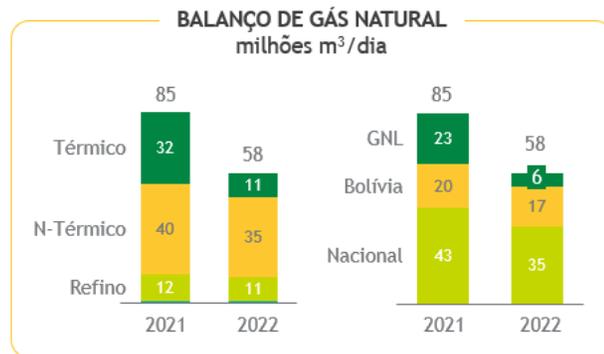
Em 2022 foi lançado, como uma das iniciativas do Programa de BioRefino, o Diesel R5 produzido na REPAR por meio de coprocessamento, que propõe adequar nosso parque para transição de baixo carbono. Este produto apresenta 5% de conteúdo renovável, de origem vegetal, que faz parte da nova geração de produtos de menor intensidade de carbono e, portanto, com menor emissão de Gases de Efeito Estufa. A capacidade atual de produção do refino é de 32 mbpd de Diesel R5 e com potencial para alcançar até 10% de conteúdo renovável.

Para o futuro, está previsto até 2027 o início do coprocessamento para produção de Diesel R também nas refinarias RPBC e REPLAN, em São Paulo, e na REDUC, no Rio de Janeiro, além de expansão na REPAR. Temos também a previsão de produção de BioQAV e Diesel R100 (ou diesel 100% renovável) em unidade dedicada na RPBC, com capacidade de produzir 6 mil barris por dia de cada produto.

Garantimos confiabilidade na entrega de gás e lançamos novos produtos



- Garantimos um **índice de atendimento de entrega** de gás natural de **99,9%**, a partir do nosso portfólio flexível.
- Lançamos nova carteira de **produtos de gás** e assinamos contratos com diferentes prazos (5 e 9 anos) com **CDLs** e consumidores livres.
- Iniciamos o **serviço de processamento de GN**, com assinatura de contratos para uso compartilhado da Unidade de Processamento de Cabiúnas



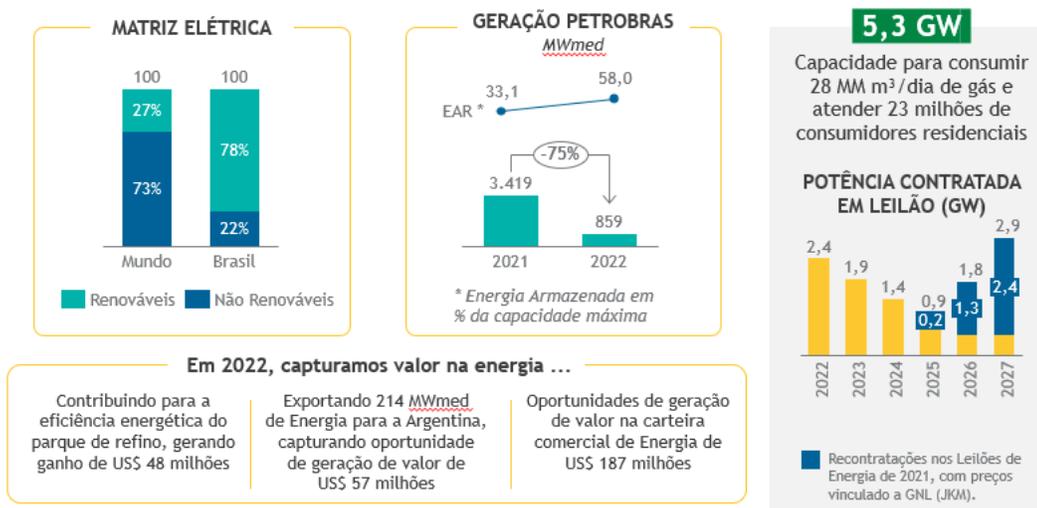
Em 2022, a Petrobras atendeu seus compromissos contratuais de venda de gás e mais uma vez atingiu 99,9% de confiabilidade de entrega. Essa performance foi possível pela flexibilidade do nosso portfólio de oferta de gás, com volumes de produção nacional, importação da Bolívia e importação de GNL.

Buscando alinhar as necessidades do mercado a nossa estratégia de alongar a carteira de clientes, lançamos a nova carteira de produtos de gás natural, diversificando características como prazos e indexações, para atender às necessidades dos clientes e, desta forma, assinamos contratos com distribuidoras de gás natural e consumidores livres, com prazos de 5 e 9 anos.

Em 2022, iniciamos o acesso de terceiros a nossas unidades de processamento de gás. Após assinatura de contratos de acesso ao processamento e cumprimento de condições precedentes, parte da produção nacional de outros produtores passou a atender diretamente ao mercado consumidor.

Com relação ao Balanço de Gás Natural, a demanda em 2022 reduziu 27 MM m³/d (redução de 32%) em relação ao ano de 2021. Essa queda decorre tanto da melhora das condições hidrológicas, com menor necessidade de despacho termelétrico, quanto da abertura do mercado de gás.

Nosso parque termelétrico integrado gera valor e contribui para a segurança da matriz de base renovável do Brasil



Por sua característica flexível, o parque termelétrico da Petrobras contribui para a segurança do sistema elétrico do país em períodos de baixa produção de energias renováveis, que representam atualmente cerca de 78% da matriz elétrica.

Em 2022, houve a recuperação dos níveis dos reservatórios, que encerraram o ano com 58% de Energia Armazenada (EAR). Assim, nossa geração de energia atendeu basicamente as demandas internas de E&P e Refino, contribuindo para eficiência energética, através da cogeração de energia e vapor. Adicionalmente, capturamos oportunidade ao exportarmos energia para a Argentina, com resultado de US\$ 57 milhões.

Do ponto de vista contratual, atualmente a Petrobras possui 2,4 GW do nosso parque contratado em leilão (cerca de 45% da capacidade), garantindo, assim, uma receita fixa de US\$ 405 milhões no ano.

Em 2022, atuamos na recontratação do nosso parque termelétrico e assinamos os contratos dos leilões de energia de 2021. Estes contratos representam a recontratação de 41% da capacidade do nosso parque gerador e possuem previsão de início a partir de 2025 e prazo até 2041, com projeção de receita fixa acima de R\$ 23 bilhões em 15 anos e vinculação das receitas de geração flexível ao custo de GNL.

Já a carteira de contratos bilaterais no ambiente de comercialização livre proporcionou margem de US\$ 187 milhões em 2022, contribuindo positivamente para o resultado do ano.

Avaliação e monitoramento das metas

As Métricas de Topo da companhia são definidas a partir das estratégias do Plano Estratégico (PE), e desdobradas em metas para cada uma das áreas da companhia. A liderança se envolve, tanto na definição das metas quanto no seu acompanhamento periódico.

As Métricas de Topo traduzem e quantificam os atributos da visão da Petrobras e fornecem uma orientação mais explícita sobre os principais objetivos da companhia. Tais elementos foram compartilhados com todas as unidades organizacionais até o nível de estrutura geral, como forma de garantir que suas ações estejam alinhadas com os principais compromissos estabelecidos no Plano Estratégico.

O processo de avaliação e monitoramento das metas é realizado de forma que as áreas tenham clareza sobre a sua contribuição para o alcance dos nossos resultados, e os gestores são avaliados de forma meritocrática, conforme seu desempenho no cumprimento das metas definidas para as unidades organizacionais sob sua gestão.

No Plano Estratégico 2022-2026 tivemos quatro métricas de topo: (a) Índice de Atendimento às Metas de Gases de Efeito Estufa (IAGEE), (b) Volume De Óleo e Derivados Vazados (VAZO), (c) Delta EVA e (d) Taxa de Acidentados Registráveis - TAR.

Em 2022, o resultado da Taxa de Acidentados Registráveis foi de 0,68 acidentados/ MM HH, valor 3% abaixo do limite de alerta de 0,7 acidentados/ MM HH.

Em relação a métrica VAZO, o resultado foi de 218 m³, ficando 82% acima do limite de alerta de 120 m³ estabelecido para o ano. Destaca-se o vazamento no FPSO Cidade Anchieta (CDAN), no Campo de Jubarte (UN-ES), em janeiro, no qual vazaram 191,5m³ de petróleo, representando 88% do total do volume vazado. Foram adotadas medidas de contingência previstas no plano de emergência com o objetivo de mitigar os impactos decorrentes dos eventos ocorridos no ano, sendo também realizada análise e abrangência das lições aprendidas buscando evitar novas ocorrências.

A métrica IAGEE consolida o atendimento às metas dos segmentos de E&P e Refino e fechou o ano em 106,2%. A intensidade de gases de efeito estufa do E&P foi de 15,0 kgCO₂e/boe, ficando 9,1% abaixo do limite de alerta de 16,5 kgCO₂e/boe, e a do Refino foi de 37,9 kgCO₂e/CWT, ficando 3,3% abaixo do limite de alerta de 39,2 kgCO₂e/CWT.

Em 2022, a forte valorização dos preços do petróleo e das margens de derivados, a entrega da curva de produção pelo E&P, bem como o controle dos custos e das despesas operacionais contribuíram para um fluxo de caixa operacional de US\$ 49,7 bilhões e um fluxo de caixa livre* de US\$ 40,1 bilhões. A dívida bruta ficou em US\$ 53,8 bilhões, reduzindo 8% em relação a 2021, enquanto o caixa** aumentou 10% também em relação a 2021. Estes resultados em conjunto com as iniciativas promovidas pela companhia, incluindo a incorporação recorde de reservas de 2,0 bilhões BOE, contribuíram para ampliar a captura de valor e superar a meta estabelecida para o ano em um cenário macroeconômico de preços elevados, mas com incertezas provocadas pela guerra da Rússia-Ucrânia.

* Fluxo de caixa operacional menos investimentos

** Caixa corresponde a Disponibilidades Ajustadas.

Investimentos realizados

Para operacionalização das estratégias da companhia, foram realizados os seguintes investimentos por segmento:

US\$ milhões	2022	2021	Varição (%)
			2022 x 2021
Exploração & Produção	6.952	7.129	(2,5)
Refino, Transporte e Comercialização	1.193	932	28,1
Gás e Energia	350	412	(15,2)
Outros	461	298	54,7
Subtotal	8.956	8.772	
Bônus de assinatura	892	0	
Total	9.848	8.772	12,3

Os valores de investimentos (CapEx) consideram aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas e aporte nas coligadas, despesas com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

Em 2022, os investimentos totalizaram US\$ 9,8 bilhões, aumento de 12% em relação a 2021, em decorrência do pagamento do bônus de assinatura relativo aos campos de Sêpia e Atapu e de maiores investimentos em modernização e adequação de refinarias, além de gastos com manutenção de ativos logísticos.

Mais informações a respeito do desempenho financeiro da Petrobras em 2022 estão disponíveis em nossa Central de Resultados – Petrobras (investidorpetrobras.com.br), ano 2022, “Release de Resultados em U\$\$” e “Relatório de Produção e Vendas”.

➤ Desempenho das áreas corporativas

Pessoas e competências

É dado conhecido que equipes mais diversas tendem a tomar melhores decisões e conferem mais resultados às empresas, tanto pela capacidade de considerar diversos pontos de vista na tomada de decisão, como pelo clima organizacional de acolhimento que permite aos empregados mais participação e proatividade. Portanto estamos avançando em ações que buscam aumentar a participação e a inclusão de grupos sub-representados em linha com os nossos valores e também ao que vem sendo solicitado pelo mercado com relação as práticas ASG. Promover um maior ingresso de pessoas com perfil diverso implica em favorecer que mais mulheres, pessoas negras, pessoas com deficiência e de outros grupos minorizados façam parte de nossa empresa via processo seletivo público. Além de buscar atrair mais diversidade para nossas equipes, estamos investindo em ações que promovam um ambiente mais inclusivo. Ou seja, um ambiente em que todas as pessoas possam vivenciar sua identidade de forma genuína, se expressar e trabalhar sem esbarrar em preconceitos ou qualquer tipo de vieses ou crenças limitantes, potencializando assim seu desempenho.

Principais desafios e ações futuras

O mundo do trabalho segue evoluindo e o contexto de negócios encontra-se em transformação acelerada com a abertura de mercado no Brasil e a transição energética mundial, demandando ainda mais colaboração e inovação de nossos empregados. A gestão de pessoas na companhia é fundamental para a execução das nossas estratégias e alcance dos resultados esperados. Nossa área de Recursos Humanos (RH) atua com foco na valorização dos profissionais e na criação das condições necessárias para que cada um possa realizar todo o seu potencial, buscando ser referência em práticas de RH e fortalecer a sua marca empregadora.

Dessa forma, o RH vem implementando soluções alinhadas aos desafios estratégicos de cada segmento de negócio e tornando os processos de gestão de pessoas mais ágeis e eficientes, compatíveis com as melhores práticas de mercado, oferecendo aos empregados e líderes uma melhor experiência.

Cabe destacar que o Plano Estratégico 2023-2027 (PE 2023-27) traz como grande desafio de RH o aumento da produtividade, considerando a adequação do efetivo para a sustentabilidade do negócio e fortalecendo a evolução cultural.

Além disso, temos como objetivo associado a práticas de ASG, o de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do país, com ênfase na promoção do bem-estar e dos direitos humanos. Para tanto, buscamos avançar em ações de diversidade e inclusão, principalmente no que tange a pessoas com deficiência, a questões raciais e a questões de gênero.

Por fim, vamos preservar e fortalecer aspectos valiosos de nossa cultura, como a capacidade de inovar e de superar desafios, e nos concentrar em produzir com excelência nos campos técnico e econômico, atuando como um só time para gerar valor. E faremos tudo isso com pleno respeito às pessoas e ao meio ambiente, pois a segurança é o nosso maior valor.

Conformidade

Os princípios éticos são norteadores das nossas relações de trabalho, guiando-se pela nossa **Política de Recursos Humanos**, na extensão de seus princípios e suas diretrizes, que objetivam atender às necessidades do negócio, com respeito e valorização das pessoas, proporcionando um bom ambiente de trabalho para que os empregados realizem suas atividades em conformidade com as orientações corporativas, comprometidos em alcançar os objetivos do negócio. Sob os aspectos normativos, a gestão das relações de trabalho é regulada pelo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) e por padrões corporativos que estabelecem as condições adequadas a essas relações. É nossa prioridade promovermos o trabalho com segurança e prevenindo riscos.

O respeito às pessoas e ao meio ambiente é um dos princípios do nosso Código de Conduta Ética, e em conjunto com segurança e saúde, é um dos pilares do Plano Estratégico para o quinquênio 2023-2027.

O Código define os princípios éticos que norteiam nossas ações e compromissos de conduta, tanto institucionais quanto de nossos empregados, explicitando o sentido ético da nossa missão, da nossa visão e do nosso Plano Estratégico, conforme seção **“Código de Conduta Ética”**.

Orientamos fornecedores sobre valores e comportamentos éticos esperados, seção **“Guia de Conduta Ética para Fornecedores da Petrobras”**.

Contamos com uma diretoria de Governança e Conformidade, conforme seção **“Diretoria de Governança e Conformidade”**.

As relações trabalhistas na Petrobras são regidas pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), pelo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), negociado com as entidades sindicais que representam os empregados, e por Acordos Individuais de Trabalho (AIT), conforme previsto na legislação.

Seguimos as convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) ratificadas pelo Brasil, além de sermos, desde 2003, signatários do Pacto Global da Organização das Nações Unidas, cujo princípio 3 prevê o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva. Esse compromisso é reforçado pela nossa Política de Recursos Humanos, aprovada pelo CA, que determina a implantação de acordos sustentáveis construídos por meio do diálogo, da ética e da transparência, visando superar as diferenças nas negociações com os empregados e seus representantes. Por sua vez, o Código de Conduta Ética garante o direito à livre associação sindical.

Atualmente, 4% de nossos empregados possuem Acordos Individuais de Trabalho, sendo os outros 96% abrangidos pelo Acordo Coletivo de Trabalho.

Um dos principais desafios atual e futuro para nossa gestão de RH é o de assegurar a adequação contínua do nosso quadro de pessoal ao portfólio de negócios.

Nossa metodologia de planejamento de efetivo visa o mapeamento ideal das necessidades dos empregados. Ele é construído sob a ótica dos nossos processos de negócio e considera as modificações estratégicas do cenário a médio e longo prazos. Considera requisitos de segurança operacional e de projetos, bem como decisões de gestão de portfólio e reestruturação organizacional.

Além disso, buscamos adequar nossa força de trabalho atual às nossas estratégias por meio de: aprimoramento das práticas de mobilidade interna da força de trabalho; flexibilidade para nossa estratégia de gerenciamento de portfólio; treinamento e educação continuada relacionados a programas de mobilidade; análise de impactos e custos; pensamento crítico; Gestão do conhecimento; e melhoria do perfil de nossa força de trabalho. Esses programas, que facilitam o aumento da produtividade e otimizam nossos processos, também nos permitem adequar melhor nossa força de trabalho às necessidades do nosso negócio.

Os empregados são um dos ativos intangíveis mais importantes para nós e a capacidade de atrair empregados qualificados e talentosos, bem como reter e cultivar talentos internos, é fundamental para nosso sucesso e

sustentabilidade. Focamos em atrair os melhores talentos externos sem descuidar do talento interno dos colaboradores, que cresceram com a empresa e entendem nossa organização, missão e cultura.

Para atender às necessidades da força de trabalho, priorizamos o preenchimento das vagas abertas internamente, por meio de processos organizados de mobilidade interna de carreira para reter talentos e reduzir custos de contratações externas.

Encerramos o ano de 2022 com 38.682 empregados na Petrobras Controladora, sendo 32.123 homens (83%) e 6.559 mulheres (17%). Grande parte dos nossos empregados atua nas áreas de Exploração e Produção (33,5%) e Refino (22,7%), a maioria na região sudeste (85%) e nordeste (9%) do país.

O perfil étnico-racial predominante é branco (56,86%) e pardo (24,18%). A faixa etária predominante é entre 40 e 44 anos (26%) e entre 35 e 39 anos (21%).

Ocupam cargos de função gratificada (gerencial, supervisão e especialista) 7.633 de nossos empregados (20%) e os demais 31.049, estão distribuídos em cargos de nível superior e nível médio, totalizando 45,4% e 54,6% respectivamente.

Adequação de efetivo

Para adequar o efetivo, a companhia possui diversos programas e processos tais como: o *Headcount* Ótimo (HO), o Processo Seletivo Público (PSP), os Programas de Desligamento Voluntário (PDVs), o Programa de Aposentadoria Incentivada (PAI), a Mobilidade Interna, o Plano de Sucessão da Petrobras, a Redução Opcional de Jornada de Trabalho e o Modelo de Trabalho Híbrido.

Em linha com nosso Plano Estratégico, em 2021 foi aberto um novo processo seletivo público para ingressos a partir de 2022, com 757 vagas de diversas ênfases de nível superior, além de formação de cadastro de reserva. Do total de vagas, 8% foram reservadas para pessoas com deficiência (percentual acima do mínimo exigido pela legislação) e 20%, para negros. Mais de 160 mil candidatos efetivaram sua inscrição no referido processo. Em 2022, foram admitidos um total de 735 empregados, a maioria (92,38%) participantes de processos seletivos públicos.

Além dos ingressos, o efetivo sofreu impacto pela saída de empregados inscritos nos novos ciclos dos Programas de Desligamento Voluntário (PDVs) lançados até 2019. No ano de 2022, 402 empregados deixaram a empresa através do Programa de Aposentadoria Incentivada (PAI) e dos três Programas de Desligamento Voluntário (PDV) diferenciados por público-alvo: (i) um voltado para empregados lotados no segmento corporativo, (ii) um específico para empregados abrangidos por projetos de desinvestimento, desmobilizações e/ou processos de redução de atividades, e (iii) outro para empregados aposentados.

No total, 756 empregados deixaram a empresa em 2022, sendo 533 por desligamento voluntário (inclui PDVs e outros).

Nosso modelo de trabalho híbrido

Em agosto de 2020, no contexto da pandemia do coronavírus, foi aprovado pela DE o modelo permanente de teletrabalho por até três dias na semana. A adesão opcional foi disponibilizada para os empregados, por meio da assinatura de um termo de adesão, que serve como aditivo ao contrato de trabalho, no qual constam as regras que devem ser observadas. O retorno ao trabalho presencial, e a efetiva aplicação do modelo permanente de teletrabalho, por até três dias na semana, foi implementado em ondas a partir de outubro de 2021, observando o contexto da pandemia.

Com a última onda de retorno ao trabalho presencial ocorrida em maio de 2022, os empregados de regime administrativo da Petrobras Controladora que aderiram ao modelo permanente de teletrabalho passaram a desempenhar suas atividades de forma híbrida, o que representa 87% do total de empregados de regime administrativo.

Jornada reduzida

Com o objetivo de proporcionar melhor qualidade de vida aos nossos empregados, além de ser mais uma ferramenta de adequação do efetivo, em 2017, foi implementada a redução opcional de jornada diária de oito para seis horas, com redução proporcional da remuneração de 25% aos empregados em regime administrativo e horário flexível que não exerçam função gratificada. Complementarmente, em 2018, foi implantada a redução opcional de jornada semanal com redução proporcional de remuneração de 20%, que possibilitou aos empregados reduzirem de cinco para quatro os seus dias de trabalho por semana, após a negociação das regras com as entidades sindicais. A redução de dias foi oferecida aos empregados que trabalham em regime administrativo de horário flexível e de horário fixo com jornada de trabalho de oito horas diárias e no regime administrativo de categoria diferenciada (assistentes sociais) cuja jornada de trabalho diária é de seis horas, desde que não exercessem função gratificada. Empregados em jornada reduzida dispõem dos mesmos benefícios de empregados em jornada normal. Em dezembro de 2022 contabilizávamos 375 empregados em jornada reduzida (jornada de tempo parcial), sendo 80,53% em jornada diária de 6 horas e % 19,47% em jornada semanal de 4 dias.

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

Os processos seletivos públicos na nossa controladora são realizados com remunerações iguais para homens e mulheres e, de acordo com a legislação brasileira, 20% das vagas são reservadas a candidatos negros e, no mínimo, 5% a pessoas com deficiência, sendo que, desde 2021, temos aplicado um percentual acima do definido na legislação (8%). Além disso, conforme previsto no Art. 50 do Estatuto Social, as funções da alta administração poderão, excepcionalmente, e, a critério do Conselho de Administração (CA), ser atribuídas a técnicos ou especialistas que não integrem nosso quadro permanente, por meio de cargos em comissão de livre provimento. Conforme definido no Plano Básico de Organização (PBO), a Administração Superior é composta por: funções gratificadas preenchidas pelos titulares das unidades organizacionais da estrutura geral; funções de consultores e assessores da presidência; e assistentes técnico executivos da presidência, Conselho de Administração,

Conselho Fiscal e diretores executivos. Para os titulares da estrutura geral as contratações de profissionais que não integrem nosso quadro permanente são limitadas a 40% do total de titulares da estrutura geral.

Buscamos atrair os melhores talentos sem esquecer dos nossos talentos internos que cresceram com a empresa, entendem a organização, sua missão e cultura.

Para atender as necessidades de adequação de efetivo, priorizamos o preenchimento de vagas abertas internamente, através de processos internos de mobilidade de carreira organizados para reter talentos e reduzir custos de contratação externa.

Nossa mobilidade interna conta com diversas soluções de mobilidade aplicadas às nossas necessidades, dentre elas o Programa de Mobilidade, que se dá por meio de um processo estruturado de recrutamento e seleção interna para provimento das necessidades de pessoal. Esse processo orienta a realização das seleções internas de forma estruturada, com a aplicação de métodos de avaliação dos empregados frente às exigências de cada oportunidade. A aplicação desses processos de seleção busca promover o atendimento aos interesses do negócio e dos empregados nas movimentações internas. A mobilidade interna se dá dentro do mesmo cargo (Profissional Petrobras de Nível Médio e Profissional Petrobras de Nível Superior), com possibilidade de mudança de ênfase dentro do mesmo cargo e sendo vedada por lei a mobilidade entre cargos. Em 2022, tivemos 7.143 vagas abertas e 6.408 foram preenchidas através de transferências internas, representando 89,7% do total.

Em relação ao preenchimento de posições gerenciais, nossos processos internos de sucessão e seleção gerencial buscam promover a valorização dos nossos talentos e o contínuo desenvolvimento. Desde 2018, implementamos processo de seleção interna para o preenchimento de posições gerenciais, onde consideramos o perfil necessário para a posição, definimos a modalidade de recrutamento e selecionamos os candidatos através da aplicação de técnicas de seleção em uma parceria entre o RH e o gestor responsável pela vaga.

O processo de sucessão gerencial contribui para a formação e desenvolvimento de sucessores para nossas posições-chave. O Mapa de Sucessão da Petrobras é referência para as decisões de provimento destas posições. No caso do provimento de posições de diretores e titulares de estrutura geral (gerentes executivos e equivalentes), eventualmente é possível contarmos com o apoio de uma empresa especializada em recrutamento e seleção de executivos. Além disso, para essas posições, as indicações devem ser submetidas à análise e à validação da Diretoria Executiva (DE), do Comitê de Pessoas (COPE) e do Conselho de Administração (CA), conforme competência de aprovação definida no nosso Estatuto Social.

Em 2022, os brasileiros eram 99,95% de nossos empregados na controladora, incluindo a alta administração.

Avaliação de desempenho e remuneração

Nosso processo de gerenciamento de desempenho tem como objetivo principal promover o alinhamento estratégico em todos os níveis da organização. A análise de desempenho dos empregados ocorre por meio do processo de Gerenciamento de Desempenho (GD), que avalia competências e metas, baseadas em métricas

objetivas, derivadas das iniciativas estratégicas. A partir dessas métricas, estabelecidas por meio dos *scorecards* das unidades, buscamos assegurar que as metas individuais e as compartilhadas sejam desdobradas dos seus titulares para as suas equipes, contribuindo para o atingimento das nossas métricas de topo. Isso significa que as avaliações individuais são realizadas com base em resultados e competências, além de garantir que todo desempenho das pessoas seja tratado e reconhecido de forma transparente. Para as posições da alta administração, é aplicada uma avaliação multidimensional, incorporando a visão de pares e superior, bem como a autoavaliação.

A Política de Remuneração da Petrobras, aprovada pelo Conselho de Administração, está diretamente relacionada a estratégia organizacional, com foco na atração, engajamento e retenção de talentos; competitiva em relação aos players que atuam no mercado onde encontra-se inserida e alinhada com a sua cultura de desempenho, proporcionando a construção de valor a médio e longo prazo, levando em conta os desempenhos organizacional e individual.

O Plano de Carreiras e Remuneração (PCR) estabelece nossa estrutura de cargos e carreiras, com suas respectivas descrições de atribuições e responsabilidades, requisitos de seus ocupantes, avaliações e respectivas faixas salariais. Alinhado aos nossos objetivos estratégicos, o PCR é o instrumento que sustenta o planejamento e a gestão de nossos empregados, fornecendo suporte às políticas de atração e retenção, processos de reconhecimento e recompensa, evolução funcional e desenvolvimento profissional.

Anualmente os empregados são avaliados conforme o cumprimento ou superação de suas metas e competências, podendo obter avanço de nível ou promoção na carreira, subindo níveis na escala salarial.

Adicionalmente, como forma de reconhecimento à contribuição dos nossos empregados, refletida no processo de gestão do desempenho, a Petrobras Controladora aplicou em 2022 o programa anual de progressão profissional na carreira denominado Aumento por Mérito, que tem por objetivo promover a meritocracia por meio do reconhecimento e recompensa dos empregados com desempenho diferenciado, considerando entregas e comportamentos nos diferentes níveis de complexidade requeridos e níveis de remuneração.

Os valores salariais praticados, sem distinção regional, são revisados e corrigidos anualmente por meio de negociação com os sindicatos representantes da categoria profissional.

Os empregados, ao longo de sua carreira, também podem ocupar função gratificada. Função gratificada, na Petrobras, corresponde à designação ao exercício de funções gerenciais, supervisão ou especialista (consultoria). Além disso, é remunerada com um valor específico de gratificação de função, além da remuneração do cargo permanente do ocupante da função.

Os valores praticados a título de remuneração pelo exercício de funções gratificadas constam de uma tabela progressiva específica da companhia em que os níveis são agrupados em faixas escalonadas, cujo enquadramento é regido por determinados critérios técnicos.

Faixa salarial

Remuneração Média		
	Nível Médio	Nível Superior
Função Gerencial	25.684,16	38.724,03
Função Especialista	24.452,17	36.937,23
Função Supervisão	20.041,14	
Superior		26.371,24
Técnico	16.179,42	
	17.144,12	29.245,16

Base: Dezembro/2022

Em 31 de dezembro de 2022, 99,44 % das funções gerenciais eram ocupadas por empregados que integram o quadro permanente da Petrobras Controladora.

Para mais informações sobre nossas despesas com pessoal, consultar nossas [Demonstrações Financeiras 2022](#), em especial a Demonstração de Valor Adicionado.

Remuneração variável

Programa prêmio por performance (PPP)

Praticamos, desde 2019, o Programa Prêmio por Performance (PPP), um modelo de remuneração variável voltado para todos os empregados. Vinculado ao nosso Plano Estratégico, o PPP tem como objetivos alinhar o interesse entre acionistas, executivos, ocupantes de funções gratificadas e empregados sem função gratificada, estimular o comportamento voltado para resultados, recompensar as pessoas pelos resultados alcançados, remunerar de forma diferenciada por entrega diferenciada (meritocracia) e contribuir para atração e retenção de talentos.

No exercício de 2022, o PPP foi ativado após cumprimento dos pré-requisitos mínimos estabelecidos:

- declaração e pagamento de remuneração ao acionista, referente ao exercício considerado, aprovado pelo CA, e
- obtenção de lucro líquido positivo no exercício.

Para os membros da Diretoria Executiva (Presidente e Diretores), Gerentes Executivos e Gerentes Gerais, o pagamento do PPP ocorre de forma diferida ao longo de 5 anos, cujos valores são referenciados pela cotação de mercado das nossas ações sem, contudo, contemplar a outorga de ações. O pagamento é realizado da seguinte forma: 60% do valor do PPP pagos em uma parcela à vista e o saldo restante de 40% quitado em quatro parcelas diferidas anuais, cujo valor será simbolicamente convertido na quantidade de ações ordinárias (PETR3)

correspondente, utilizando como valor-base a média ponderada dos últimos 60 pregões do exercício de referência do Programa. O Presidente, Diretor Executivo, Gerente Executivo e Gerente Geral podem exercer o direito de recebimento das parcelas diferidas após cumprimento dos prazos de carência estabelecidos, mediante solicitação. O valor de cada parcela a ser paga é equivalente à transformação das ações simbólicas em valor pecuniário pela cotação da média ponderada das nossas ações ordinárias dos últimos 20 pregões anteriores à data de solicitação.

Programa de participação nos lucros (PLR)

Temos um acordo coletivo vigente de Programa de Participação nos Lucros (PLR) para o período 2021-2022 para todos os empregados que não ocupam funções gratificadas (gerentes e especialistas).

Para que o pagamento do PLR ocorra, as seguintes condições devem ser atendidas:

- aprovação da distribuição de dividendos pela Assembleia Geral Ordinária;
- cálculo do Resultado Líquido do ano de referência; e
- atingimento de percentual médio (ponderado) de no mínimo 80% para indicadores de metas estabelecidos pelo Conselho de Administração no acordo de PLR.

Para mais informações sobre nossas despesas com remuneração variável, consultar nossas [Demonstrações Financeiras 2022](#), nota 17 – Benefícios a empregados.

Detalhes sobre a igualdade de oportunidades na companhia

A igualdade de oportunidades é tratada de forma explícita em uma das Diretrizes de Direitos Humanos da Petrobras, onde se assume o compromisso de: “Promover a diversidade, garantindo o respeito à diferença e à igualdade de oportunidades no acesso, remuneração e ascensão no emprego”. (item b do Eixo Gestão de Pessoas das Diretrizes de Direitos Humanos)

Da mesma forma, nosso Guia de Conduta Ética prevê: “...Garantir um ambiente de trabalho que respeite, acolha e promova a diversidade de cultura, cor, etnia, religião, idade, gênero, orientação sexual ou aparência física, garantindo a igualdade de oportunidades e a valorização profissional baseada na meritocracia;” (Guia de Conduta Ética Petrobras- Nossos Compromissos de Conduta, Tópico UNIÃO)

Esse princípio é, ainda, evidenciado no nosso Planejamento Estratégico 2023-2027, que colocou os assuntos relacionados a ESG (meio ambiente, social e governança, na sigla em inglês) como um dos temas prioritários. Um dos compromissos de Responsabilidade Social assumidos no documento é realizar “promoção de diversidade, proporcionando ambiente de trabalho inclusivo”.

Uma de nossas Diretrizes de Recursos Humanos também aborda a questão da igualdade de oportunidades ao explicitar a intenção de “Proporcionar aos empregados um bom ambiente de trabalho, que promova a diversidade

e relações baseadas na confiança e respeito, não tolerando qualquer forma de assédio ou discriminação” (Diretriz 7 – Política de RH).

A Petrobras vem se empenhando de fato nessa direção tendo como ação exemplar o desenvolvimento de um “Plano de Equidade de Gênero” com iniciativas voltadas ao alcance de maior representatividade de mulheres em função de liderança; com foco sobretudo nas áreas operacionais onde a presença de mulheres líderes é ainda pouco evidenciada.

Uma das iniciativas do Plano que merece especial atenção é o Programa de Mentoria para a Liderança Feminina da Petrobras, que tem como objetivo alavancar o desenvolvimento de lideranças femininas e ampliar os resultados positivos promovidos pela diversidade de gênero. Diversos estudos mostram que empresas mais diversas são também mais inovadoras e produtivas.

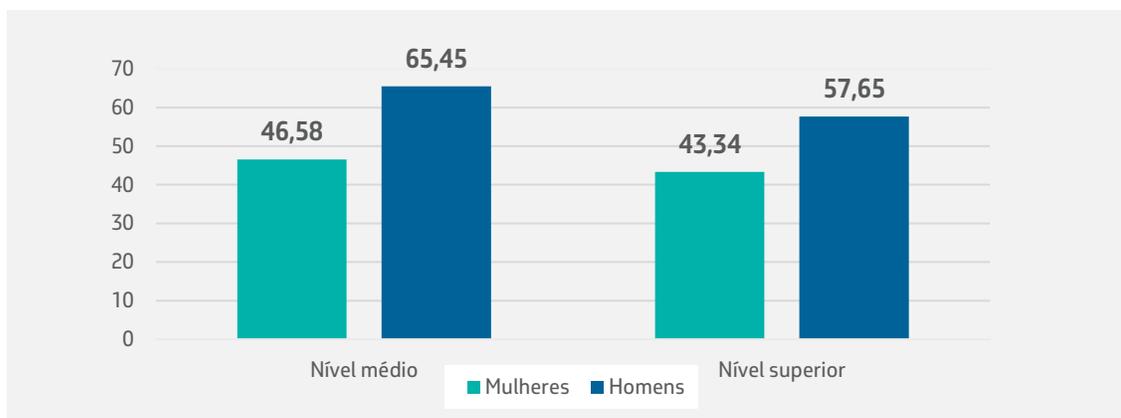
Capacitação

A cultura organizacional é um dos nossos direcionadores estratégicos de Recursos Humanos e base para o desenvolvimento de uma série de ações voltadas para a gestão de pessoas. Estruturada a partir da realização de um amplo diagnóstico com os empregados, a Jornada de Cultura da Petrobras tem como pilares o trabalho em Um Só Time de Alto Desempenho, Superação e Inovação. Valorizamos o exemplo da liderança e destacamos aspectos como o respeito às pessoas e a valorização da diversidade.

Nesse sentido, em 2022, foi estruturado um plano de trabalho que incluiu a capacitação e engajamento da liderança, iniciativas voltadas para áreas operacionais (assessorias de cultura) e ações para todos os empregados, como a maratona de eventos online em celebração ao aniversário da Petrobras, a Semana Um Só Time Petrobras: Soft Skills. O fortalecimento das relações de confiança, a partir da liderança, e a valorização dos exemplos positivos foram alguns dos aspectos enfatizados.

Nossa área de Recursos Humanos tem o papel de orientar o planejamento e a realização das capacitações e treinamentos. Disponibilizamos infraestrutura interna para realização de treinamentos na Universidade Petrobras e nas nossas unidades em todo o país, além de prover metodologias e tecnologias de ensino para auxiliar na aplicação e no acesso aos conteúdos pelos empregados. Investimos 101,7 milhões de reais em treinamentos em 2022.

Com base na avaliação de desempenho, são identificadas as necessidades de treinamento. Anualmente, os treinamentos são negociados entre o gestor e cada empregado, visando atingir os resultados esperados para os negócios no período de avaliação. Até 31 dezembro de 2022, foram realizadas 974 mil participações em cursos, sendo 489 mil de empregados, com média de 56,9 horas de treinamento por empregado nesse ano, distribuídos conforme gráfico.



Plano de saúde

O Plano de Assistência Multidisciplinar de Saúde (Saúde Petrobras) é um benefício de assistência à saúde oferecido pela companhia, que atua nas dimensões de promoção, prevenção e recuperação da saúde. O benefício é disponibilizado para nossos empregados ativos, aposentados, pensionistas e respectivo grupo familiar. A segmentação assistencial do plano abrange os serviços de assistência à saúde ambulatorial, hospitalar com obstetrícia e odontológica, com área de abrangência e atuação nacional e padrão de acomodação em internação do tipo individual. Em 2022, o Plano de Assistência Multidisciplinar de Saúde encerrou o ano com 263.867 beneficiários distribuídos em todos os estados da federação. A relação de custeio do benefício foi de 60% para a empregadora e de 40% pelos empregados, cumprindo o estipulado no ACT 2020-2022.

- Para o ACT 2022-2023 ficou mantida a relação de custeio atual. Nosso Plano de Assistência Multidisciplinar de Saúde (Saúde Petrobras) é operado desde 2021 pela Associação Petrobras de Saúde (APS). Desde então, melhorias na gestão do plano de saúde foram implantadas, destacando-se: Ampliação da rede credenciada com a inclusão da rede indireta, totalizando mais de 125 mil credenciados em todo o Brasil;
- Aumento de 30% no Índice de Satisfação dos beneficiários em pesquisa independente realizada pelo IBRC – Instituto Ibero Brasileiro de Relacionamento com o Cliente
- Implantação de projetos para análise de procedimentos com órteses, próteses e materiais especiais (OPME), responsável por uma economia de R\$ 184 milhões em 2022;

O serviço de telemedicina que, com melhoria da comunicação, se consolidou como uma alternativa de busca pelo diagnóstico usada pelos beneficiários do Plano de Assistência Multidisciplinar de Saúde (Saúde Petrobras). Em 2022, ocorreram 44.066 atendimentos, com valor pago de R\$ 5,9 milhões pela disponibilidade e utilização do serviço.

O Plano de Assistência Multidisciplinar de Saúde (Saúde Petrobras) também oferece cobertura de programas complementares, tais como o programa Cuidar e o programa Benefício Farmácia. O programa Benefício Farmácia oferece a cobertura de medicamentos para tratamento de doenças crônicas ou psiquiátricas, além de outros considerados de alto custo.

Para mais informações sobre nossas despesas com planos de saúde, consultar nossas [Demonstrações Financeiras 2022](#), nota 17 – Benefícios a empregados.

Plano de previdência complementar

Patrocina-se seis planos de benefícios pós emprego com característica previdenciária:

- Plano Petros do Sistema Petrobras Repactuados (PPSP-R);
- Plano Petros do Sistema Petrobras Não Repactuados (PPSP-NR);
- Plano Petros do Sistema Petrobras Repactuados Pré-70 (PPSP-R Pré-70);
- Plano Petros do Sistema Petrobras Não Repactuados Pré-70 (PPSP-NR Pré-70);
- Plano Petros-2 (PP-2); e
- Plano Petros-3 (PP-3).

Operados pela Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros), juntos, esses planos cobrem 96% dos nossos empregados, considerando que os planos são ofertados a todos funcionários e a adesão é opcional.

Os quatro PPSPs são os planos mais antigos do Sistema Petrobras e, atualmente, encontram-se fechados a novos ingressos. Por serem do tipo BD – Benefício Definido, tais planos evidenciam resultados contábeis a partir de reavaliações atuariais anuais, podendo apresentar déficits ou superávits atuariais ao longo do tempo.

No PP-2, plano que opera na modalidade de contribuição variável, atualmente aberto a novos ingressos, parte do plano é do tipo BD - Benefício Definido (especialmente os benefícios já concedidos de caráter vitalício) e parte do plano é do tipo CD – Contribuição Definida (fase de atividade dos participantes, com saldos de contas individuais, e o volume correspondente aos benefícios concedidos por prazo indeterminado, com continuidade de gestão de saldos individuais). Quanto ao custeio do plano, o participante faz contribuições mensais, optando por percentuais de seu salário de acordo com sua idade, variando de um mínimo de 6% a um máximo de 11%. Para o participante patrocinado, o mesmo valor de contribuição é recolhido pela patrocinadora.

Em agosto de 2021, a Petros deu início à operação do PP-3, plano do tipo CD - Contribuição Definida, fechado a novos ingressos, originário da opção de migração voluntária aberta por um tempo determinado no início de 2021 aos participantes ativos e assistidos dos planos PPSP-R e PPSP-NR. Dada sua característica CD, o plano apresenta gestão em cotas e equilíbrio atuarial constante.

Para mais informações sobre nossas despesas com planos de previdência complementar, consultar nossas [Demonstrações Financeiras 2022](#), nota 17 – Benefícios a empregados.

Plano de equacionamento do déficit dos PPSPs

De forma a dar solução a situações deficitárias dos planos PPSP-R e PPSP-NR reconhecidas entre 2015 e 2019, encontra-se em operação desde março de 2020 o Plano de Equacionamento de Déficit - PED 2018, substituto do PED 2015, elaborado pela Petros em conformidade com as normas vigentes e estruturado de forma a combinar a cobrança de contribuições extraordinárias paritárias mais viáveis a participantes e patrocinadoras e reestruturação dos regulamentos dos referidos planos.

O valor remanescente de obrigação equacionada contratada relativa ao PED 2018 para os planos PPSP-R e PPSP-NR, de responsabilidade da Petrobras, foi de R\$ 14,5 bilhões em 31 de dezembro de 2022, conforme as Demonstrações Contábeis da Petros.

Já em 2021, em função do cenário econômico adverso, a rentabilidade de alguns planos de pensão patrocinados pela Petrobras performaram aquém das respectivas metas atuariais. Sendo assim, considerando que o PPSP-R apresentou déficit acima do limite de déficit atuarial permitido pela norma no fechamento daquele ano, em novembro de 2022 a Petros aprovou novo plano de equacionamento do déficit registrado pelo PPSP-R em 2021 (PED 2021).

O PED 2021 foi aprovado pela Petrobras em 30/11/2022 pelo Conselho de Administração e já submetido à SEST. Sua previsão de entrada em vigor com a cobrança de novas contribuições extraordinárias paritárias é em abril de 2023.

Os efeitos do PED 2021 para o Plano PPSP-R foram registrados contabilmente, a valor presente atuarial de fluxos contributivos extraordinários, em 31/12/2022, no valor total de R\$ 8,5 bilhões, conforme as Demonstrações Contábeis da Petros, cabendo à Petrobras o montante de R\$ 4 bilhões.

Compromisso com a saúde dos colaboradores durante a pandemia

Para a finalidade de enfrentamento à pandemia de COVID-19, a Petrobras manteve ativa uma Estrutura Organizacional de Resposta (EOR) durante o período de março de 2020 a maio de 2022. Esta estrutura, baseada na metodologia de gerenciamento de Sistema de Comando de Incidentes (ICS), coordenou de forma sistematizada as ações para prevenir e combater o avanço da Covid-19 e mitigar suas consequências.

Em maio de 2022, pouco após a publicação da Portaria GM/MS nº 913 de 22 de abril de 2022 declarando o encerramento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional em decorrência da COVID-19, a EOR Petrobras foi desmobilizada, e as atividades de Vigilância em Saúde da COVID-19 e de enfrentamento à pandemia passaram a ser realizados rotineiramente pelas equipes que compõem a Estrutura de Saúde da Companhia.

As orientações de saúde anteriormente publicadas através de Notas Técnicas emitidas pela EOR foram consolidadas em um padrão corporativo de enfrentamento à COVID-19, documento que é periodicamente submetido a revisão, frente às atualizações de legislações e publicações de autoridades sanitárias, mudanças do cenário epidemiológico e novos conhecimentos sobre a doença. Em alinhamento com as orientações registradas

no padrão corporativo e sempre pautados nas evidências científicas acerca da doença e seus mecanismos de prevenção e controle, as equipes de saúde tem mantido o estreito acompanhamento do cenário epidemiológico da COVID-19, o que abrange tanto o cenário brasileiro, quanto o cenário Petrobras em si, em suas diferentes unidades, e efetuam, sempre que necessário, o reforço às ações de prevenção vigentes ou mesmo a implementação de novas estratégias.

Em continuidade ao retorno ao trabalho presencial iniciado pela alta liderança da empresa no segundo semestre de 2021, o movimento de retorno gradual e escalonado da força de trabalho administrativa foi retomado em 2022 com a devida atenção às medidas recomendadas para prevenção à COVID-19. Para este público, também consta implementado o regime híbrido, com possibilidade de teletrabalho em até 3 dias da semana, o que resulta em menor ocupação das instalações administrativas.

Além das ações de prevenção e controle da COVID-19 que são conduzidas rotineiramente nas instalações da empresa e do incentivo à vacinação da força de trabalho de acordo com o Plano Nacional de Imunizações (PNI), mantivemos em 2022 especial atenção à questão de saúde mental e buscamos proporcionar facilidades no atendimento de empregados com sintomas da COVID-19. Disponibilizamos atendimentos de forma remota por nossa equipe de psicologia a empregados e prestadores de serviço, sendo realizados mais de 400 atendimentos em 2022. Adicionalmente, oferecemos a nossos empregados e seus dependentes, através do plano de saúde, o serviço de telessaúde através de plataforma digital, possibilitando o rápido atendimento de casos com sintomas da doença.

Gestão de serviços internos

Os Serviços Compartilhados da Petrobras administraram, em 2022, serviços prediais e operacionais, de mobilidade e viagens, de obras, de patrimônio imobiliário, de gestão da informação e documentação e de contratos multiusuários. Com mais de 3 mil atendimentos diários, os serviços realizados favorecem o foco das áreas de negócio em suas atividades-fim, atendendo 178 instalações operacionais e administrativas no sentido de manter e aprimorar a segurança e a integridade das instalações, a conformidade legal, a disponibilidade e produtividade das equipes, e, em última análise, a continuidade operacional.

Estratégia de ocupação e ambientes inteligentes de trabalho

A estratégia da Petrobras para ocupação de espaços corporativos teve como objetivo proporcionar aos trabalhadores uma experiência produtiva de trabalho híbrido, que prevê atuação presencial e remota, valorizando flexibilidade, autonomia e confiança, em linha com nossa política de recursos humanos. Nesse sentido, mais de 31 mil m² de novos ambientes no modelo smart office foram entregues aos trabalhadores em 2022, facilitando a adoção de novas formas de trabalhar, mais conectadas e colaborativas.

Instalações operacionais e obras

O suporte a 66 instalações operacionais da companhia em 2022 incluiu serviços de conservação e limpeza, operação e manutenção predial e industrial, operação e manutenção de estações de tratamento de água (ETA) e de efluentes (ETE), fornecimento de alimentação, transporte de pessoas e viagens, além da disponibilização de serviços técnicos especializados em todo território nacional.

Merecem destaque também ações com forte viés de sustentabilidade como o programa ECOENPES em parceria com o CENPES com diversas iniciativas que permitiram dentre outros ganhos, a menor média mensal de consumo de água potável da história da unidade – média de 13 mil m³/mês em detrimento a 16 mil m³/mês em 2021. Também foi possível a redução de ~15 mil ton CO₂eq em relação a 2021. Além de 84 ton a menos de resíduos destinados a aterros sanitários em relação ao período pré-pandemia (2019).

Entre as atividades realizadas está também o planejamento e execução de obras civis em ambientes não industriais, tanto em instalações operacionais quanto prediais, em todo o Brasil. Só em 2022, foram entregues 211 obras civis. Vale destacar a preparação da infraestrutura na Margem Equatorial, região no extremo norte do país, em especial no aeródromo do Oiapoque/AP, que possibilitará suporte às atividades previstas para essa nova fronteira exploratória.

Mobilidade

A produtividade do trabalhador depende, claro, de sua chegada ao seu posto de trabalho no tempo certo e pronto para as atividades de sua jornada. Anualmente, mais de 600 mil pessoas são transportadas na Petrobras para desempenho de suas funções tanto pelos aplicativos de mobilidade corporativa disponíveis quanto pela frota fixa, que conta com parcela crescente no modelo *carsharing*.

Gestão de informações e documentação

O acervo de mais quase 1 milhão de publicações eletrônicas e 358 mil itens físicos de nossa biblioteca se tornou ainda mais acessível para a força de trabalho da Petrobras a partir da implantação do Oráculo, ferramenta de busca inteligente lançada no segundo semestre de 2022. Ao longo do ano, foram feitos 795 mil acessos ao conteúdo digital.

No campo de gestão de documentação, são quase 130 milhões de documentos custodiados e 460 mil atendimentos anuais para pesquisa e tratamento de itens da base, que considera a guarda externa.

Licitação e contratos

Nossas contratações são regidas pela Lei 13.303/16, também denominada Lei das Estatais, que representou um marco regulatório para a atuação de empresas públicas, sociedades de economia mista e suas subsidiárias, com o estabelecimento de procedimentos e responsabilidades. Esta lei determina que todas as contratações devem ser realizadas, em regra, por meio de licitação pública, ou seja, estarão abertas a quaisquer interessados que tenham

condições de atender ao edital, conforme indicado em seu art. 28. Excepcionalmente, realizamos contratações diretas (sem prévia licitação) nos seguintes casos:

I – Inaplicabilidade de Licitação²⁷, prevista no Art. 28, § 3º da Lei nº 13.303/16, que representaram 29,23% do valor total das contratações diretas de 2022;

II – Dispensa de Licitação, nas hipóteses descritas, em rol taxativo, no Art. 29 da Lei nº 13.303/16, que representaram 15,79% do valor total das contratações diretas de 2022;

III – Inexigibilidade de Licitação, nos casos de inviabilidade de competição, na forma do Art. 30 da Lei nº 13.303/16, que representaram 54,98% do valor total das contratações diretas de 2022.

Em atendimento ao art.40 da referida Lei, foi editado o Regulamento de Licitações e Contratos da Petrobras (RLCP), que entrou em vigor na data de sua publicação (15/01/2018), cuja última revisão ocorreu em 27/10/2021. O RLCP disciplina sobre as formas de contratar, as etapas a serem percorridas nas licitações, a gestão contratual e os procedimentos auxiliares, inclusive o cadastro de fornecedores. Informações sobre a Lei nº 13.303/16 e sobre as regras de contratação podem ser obtidas na internet, em nosso [Canal Fornecedor](#).

Os principais documentos que estabelecem parâmetros para o relacionamento com nossos fornecedores são o Programa de Compliance da Petrobras, o Guia de Conduta Ética para Fornecedores, o Guia da Qualidade para Fornecedores e a Política de *Compliance*. Esses documentos tratam de assuntos como conflitos de interesse, nepotismo, lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo e a questão de presentes, brindes e hospitalidade. Além disso, as nossas minutas contratuais contemplam cláusula de conformidade, que prevê obrigações de *compliance* e visa estabelecer uma relação de negócios com nossos fornecedores baseada na ética, na integridade e na transparência.

O Guia de Conduta Ética para Fornecedores da Petrobras, publicado em 2020 e revisado em 2022, se aplica a todos os nossos fornecedores, independentemente de serem residentes ou não no Brasil, incluindo suas coligadas e controladas, que estejam envolvidos em processos negociais (licitações, pré-qualificações e contratação direta), bem como aqueles que celebrem instrumentos jurídicos conosco (contrato, convênio, termo de cooperação, dentre outros).

Antes de assinar um contrato conosco, todo fornecedor deve preencher e assinar a Declaração de Atendimento ao Guia.

Na revisão do Guia efetuada em 2022 incorporamos o tema da Mitigação de Mudanças Climáticas juntamente com os princípios, valores e diretrizes de Segurança, Meio Ambiente e Saúde, incluindo um item para rastreabilidade

²⁷ Não consideramos neste item as contratações realizadas para parcerias por inaplicabilidade de licitação com base no Decreto 9.355/18.

de origem da madeira. Este documento também orienta para o cuidado com a vida, meio ambiente e na promoção de um comportamento ético e seguro.

Nosso Guia de Conduta Ética para Fornecedores traz orientações sobre valores e comportamentos éticos esperados. O guia reafirma nossa tolerância zero a toda e qualquer forma de fraude e corrupção, recomendando a mesma postura de nossa cadeia de fornecedores. Conforme estabelecido neste documento, estamos comprometidos com os mais altos padrões de integridade, responsabilidade social e ambiental e com a conduta ética. Nossos fornecedores devem prover condições de trabalho seguras, tratar seus trabalhadores com dignidade e respeito, agir de forma íntegra e ética, e estarem em total conformidade com as regulamentações e leis aplicáveis.

Baseado nesse guia e nos padrões com as orientações para fiscalização de contratos de bens e serviços, verificamos a conformidade da execução das cláusulas contratuais quanto aos aspectos relacionados à segurança, ao meio ambiente e à saúde, bem como à responsabilidade social. Além disso, avaliamos o desempenho e qualidade de nossos fornecedores e, quando necessário, aplicamos nosso sistema de consequências, conforme disposto em nosso Guia da Qualidade para Fornecedores [Canal Fornecedor](#).

Em cumprimento aos artigos 83 e 84, da Lei 13.303/16 há previsão nos procedimentos internos da Petrobras para a instauração de Comissão para Análise e Aplicação de Sanções (CAASE) para casos de descumprimento contratual, tais como: não conformidades trabalhistas, previdenciárias ou de SMS, abandono de contrato, desistência imotivada de processo licitatório, descumprimento do Guia de Conduta Ética para Fornecedores, dentre outras condutas consideradas graves.

No que diz respeito aos processos sancionatórios relativos à não conformidades em práticas trabalhistas, 6 empresas foram sancionadas em 2022 dentre o total de 44 empresas sancionadas por descumprimentos contratuais.

Avaliação e cadastro de fornecedores

Desenvolvemos mecanismos de avaliação que visam garantir que nossos fornecedores possuam condições técnicas, econômico-financeiras, legais e práticas de SMS adequadas, além de possuírem perfil ético em seu relacionamento com a sociedade e com o meio ambiente.

Desta forma, mantemos nossa base de fornecedores ativa, com o objetivo de avaliarmos, previamente à celebração da contratação, as empresas quanto ao atendimento dos requisitos técnicos, econômico-financeiros, legais, de grau de risco de integridade e SMS. Nossa avaliação de fornecedores vem sendo continuamente otimizada e simplificada, buscando maior geração de valor ao processo. Em 2022, avaliamos tecnicamente 2.611 empresas; 3.604 empresas quanto aos requisitos econômico-financeiros; 10.122 empresas quanto aos requisitos legais; e 419 empresas quanto aos requisitos de SMS.

Além disso, a fim de mitigar os riscos de conformidade inerentes ao descumprimento de obrigações relacionadas à direitos humanos, fraude e corrupção relacionados ao processo de contratação, realizamos Due Diligence de Integridade (DDI) em nossos fornecedores. Em 2022, 2.745 fornecedores foram avaliados, com Grau de Risco de Integridade (GRI) alto, médio ou baixo. As empresas classificadas com GRI alto não podem participar de procedimentos de contratação com a PETROBRAS, salvo exceções previstas em normas internas da Companhia.

Engajamento com a cadeia de fornecedores

O engajamento com o mercado fornecedor se dá por meio de ações de relacionamento direcionadas a toda base de fornecedores, sendo o Canal Fornecedor ([Canal Fornecedor](#)) o principal veículo de relacionamento. Neste canal, reformulado ao longo de 2022 disponibilizamos informações institucionais aos nossos fornecedores de bens e serviços, divulgamos nossas regras de contratação, orientações sobre os processos de cadastro, habilitação e pré-qualificação de fornecedores, especificações técnicas, minutas de contratos, bem como esclarecemos o funcionamento de licitações, contratos e ações referentes à *compliance* e sustentabilidade.

Adicionalmente, o Canal Fornecedor contempla ferramentas que propiciam acesso às nossas bases de dados públicas, que viabiliza o acesso prático e personalizado às informações de contratos e licitações, visando auxiliar as empresas a mapear potenciais oportunidades de participação em licitações públicas.

Ainda como ferramenta de engajamento, promovemos o Prêmio Melhores Fornecedores, prêmio que reconhece anualmente reconhecemos os fornecedores que se destacam nos seus nichos de mercado por seu alto desempenho no suprimento de bens e serviços para a Petrobras. Na sua 5ª Edição, realizada em dezembro de 2022, foram avaliadas empresas nacionais ou estrangeiras que forneceram bens ou prestaram serviços em 2021, tendo sido premiadas 22 empresas em diversas categorias, incluindo a temática ASG. O resultado do Prêmio foi amplamente divulgado em diversos meios de comunicação, inclusive no nosso Canal Fornecedor, conforme link [Avaliação de Desempenho de Fornecedores | Canal Fornecedor Petrobras](#)

No caso dos fornecedores internacionais, promovemos eventos em parceria com representações diplomáticas voltados para empresas estrangeiras, no intuito de esclarecer dúvidas e fomentar a participação desse público em nossas licitações. Em 2022, convidamos fornecedores dos principais segmentos da Petrobras para evento relacionado ao Mercado de Carbono Global.

De forma a ampliar a capilaridade de nossas ações de comunicação, realizamos encontros mensais por meio transmissões ao vivo com variados assuntos de interesse do mercado fornecedor. Para estes encontros, convidamos todos os fornecedores de nossa base, com o principal objetivo de estabelecer uma comunicação direta e frequente, bem como compartilhar informações relevantes acerca dos nossos processos de suprimentos e outros temas relacionados à cadeia de fornecedores, dentre os quais os associados à temática ASG. Em 2022, estes encontros contaram com mais de 6.000 participantes.

Reforçando os canais de comunicação com o mercado fornecedor, nossa Ouvidoria coordena o atendimento aos pedidos e reclamações enviados por fornecedores e licitantes, os direcionando para os canais internos específicos de atendimento a fornecedores.

Perfil das nossas contratações

Não divulgamos informações consolidadas por tipos de serviços. Contudo, publicamos no Relatório de Sustentabilidade, [Relatórios Anuais - Petrobras \(investidorpetrobras.com.br\)](https://investidorpetrobras.com.br), dados consolidados sobre o nosso perfil de contratação, apresentado no tópico “Cadeia de Fornecedores” do capítulo “Impactos Econômicos”, conforme apresentado a seguir:

Em relação a contratação de fornecedores locais, considerando o valor total dos contratos e pedidos de compra celebrados pela controladora no ano, 56,47%²⁸ são referentes a contratações com fornecedores sediados no Brasil. Estas transações foram realizadas com 9.344 fornecedores em 2022, dos quais 94% são empresas nacionais. Nos quadros detalhados a seguir apresentamos maiores informações sobre o perfil das nossas contratações, que totalizaram R\$ 238,91 bilhões em novos compromissos firmados em 2022.

VOLUME COMERCIALIZADO

Empresa	Número de Fornecedores com Compromissos Celebrados em 2022	Contratos Celebrados em 2022	Pedidos Celebrados em 2022	Montante de Transações (R\$ bilhões)
Petrobras Controladora	9.344	2.984	205.500	238,91 ²⁹

PERFIL DAS NOSSAS CONTRATAÇÕES

Empresa	Fornecedores Com Negócios Até R\$ 100 MIL	Fornecedores Com Negócios Entre R\$ 100 Mil E R\$ 1 Milhão	Fornecedores Com Negócios Entre R\$ 1 Milhão E R\$	Fornecedores Com Negócios Superiores A R\$ 100
Petrobras Controladora	64,51%	16,98%	16,51%	1,99%

Quanto ao perfil de contratações de bens e serviços, não houve mudanças significativas em 2022 em relação ao ano anterior, sendo que as principais categorias contratadas foram:

²⁸ Excluindo as contratações de navios de produção (FPSO), o percentual em valor dos compromissos assumidos com fornecedores nacionais foi de 83,71%.

²⁹ Do valor total contratado pela Petrobras Controladora em 2022, R\$ 10,79 bilhões foram firmados com participações societárias.

_Petrobras Controladora: Afretamento de plataformas de produção, afretamento de sondas, serviços de poços, engenharia, aquisição, construção e instalação (*Engineering, Procurement, Construction and Installation* – EPCI), operações submarinas, linhas flexíveis, válvulas, tubos, afretamento aéreo, afretamento de navios e embarcações especiais, produtos químicos e catalisadores, serviços de geofísica, engenharia, aquisição e construção (*Engineering, Procurement and Construction* – EPC) e manutenção de equipamentos.

Programas de fomento à cadeia de fornecedores

De modo a suportar a cadeia de fornecedores e promover o aprimoramento do desempenho dos contratos, disponibilizamos dois programas de fomento para a indústria de óleo e gás – Progredir e Programa Mais Valor.

Em 2012 lançamos o Progredir que tem como objetivo viabilizar a oferta de crédito em volume e condições competitivas para nossa cadeia de fornecedores, com definição de regras de relacionamento entre os ofertantes e tomadores de crédito que minimizam riscos.

De forma a complementar as ações de fomento à cadeia de fornecedores, lançamos em 2020 o Programa Mais Valor, que consiste em uma ferramenta de soluções financeiras para os nossos fornecedores, com foco no estímulo à cadeia produtiva de óleo e gás no Brasil, oferecendo a oportunidade de antecipação das faturas de bens entregues ou serviços já realizados.

Esta plataforma amplia o acesso das empresas a operações de capital de giro com taxas mais atrativas junto aos bancos parceiros, utilizando o risco de pagamento da nossa companhia (risco sacado) e trazendo um novo conceito: o leilão reverso. As antecipações são realizadas 100% online, de forma simples, rápida e segura.

O programa faz parte de uma agenda de soluções financeiras que tem o propósito de trazer robustez à cadeia de fornecimento e de construção de relacionamentos produtivos para que possamos implementar projetos de forma mais ágil e econômica, estando disponível para faturas em moeda nacional.

Os fornecedores interessados devem se cadastrar por meio do endereço: [Programa Mais Valor \(monkey.exchange\)](https://monkey.exchange).

O programa Mais Valor atingiu, em 2022, mais de R\$ 16 bilhões em operações realizadas, cerca de 113 mil faturas foram antecipadas e 2,3 mil fornecedores foram cadastrados no programa desde dezembro de 2020.

Principais desafios e ações futuras

Revisamos em 2022 as políticas, diretrizes e procedimentos que norteiam a aplicação de requisitos de sustentabilidade em contratações que compreendem: adequação de normas internas; novos canais de relacionamento com o mercado fornecedor; capacitação das equipes; implementação de alavancas contratuais alinhadas a ASG; revisão e atualização de requisitos técnicos e contratuais; aprimoramento da sistemática de avaliação de desempenho de fornecedores.

Desenvolvemos uma agenda de iniciativas associadas à redução da emissão de carbono junto aos nossos fornecedores, parceiros e demais integrantes da nossa cadeia de suprimentos. Estas iniciativas estão alinhadas com o nosso PE 2023-27 e refletidas diretamente em ações em curso no processo de suprimento de bens serviços, tais como:

- Soluções de novas tecnologias para descarbonização;
- Ações de engajamento prévio e comunicação com o mercado fornecedor, com destaque para as dimensões de sustentabilidade; e
- Alinhamento de incentivos associadas à implementação de ações operacionais para redução da emissão de carbono.

No que diz respeito às soluções tecnológicas para descarbonização, a partir das diretrizes do Programa Carbono Neutro e priorizações das áreas de negócios, a área de Suprimentos desdobra o plano estratégico junto à cadeia de fornecedores, avaliando oportunidades, engajando o mercado e provendo soluções contratuais que viabilizem o desenvolvimento de novas tecnologias alinhadas à nossa ambição de “net zero”, tais como: HISEP® (*High Pressure Separation*), *All Electric*, equipamentos com baixa emissão fugitiva, dentre outras inovações desenvolvidas viabilizadoras do aumento da eficiência e transição energética.

Além disso, desenvolvemos uma série de iniciativas com foco no desdobramento, junto ao mercado fornecedor de bens e serviços, dos compromissos de sustentabilidade constantes do nosso PE 2023-27, tais como:

Aprimoramento dos canais de comunicação:

Os canais de comunicação com o mercado foram aprimorados de maneira a viabilizar o engajamento dos fornecedores frente às temáticas de ASG. A reformulação do Canal Fornecedor (www.canalfornecedor.petrobras.com.br) e a implementação do novo Portal de Compras SAP Ariba são dois dos projetos mais importantes nessa jornada de aprimoramento do relacionamento com o mercado.

Jornada ASG para fornecedores:

Visando estreitar o relacionamento e parceria com foco na melhoria contínua e o aprimoramento das práticas de contratações sustentáveis, em 2022 iniciamos a Jornada ASG para Fornecedores, tendo como objetivo a promoção do engajamento dos fornecedores nas temáticas ASG, por meio de programas de ensino à distância (EAD) associados aos temas de direitos humanos, conformidade, saúde, segurança, clima, qualidade, dentre outros, que podem ser acessados pelo nosso Canal Fornecedor [\(Jornada ASG para Fornecedores \(petrobras.com.br\)\)](#)

Programa carbono neutro:

O Programa Carbono Neutro contempla a dimensão Cadeia de Fornecedores, por meio da qual desenvolvemos uma série de ações de engajamento junto ao mercado fornecedor com estímulo a redução

da emissão de GEE nos diferentes elos da cadeia. O Programa também tem propiciado a interação entre várias áreas da companhia e o avanço ágil das iniciativas, colaborando com o aumento da solidificação da cultura ESG na Petrobras como um todo.

Mapeamento de emissões da cadeia de suprimentos:

Aderimos à iniciativa do *CDP Supply Chain* em 2022 com o objetivo de mapear as emissões de uma amostra de nossos principais fornecedores, selecionados com base em critérios de representatividade financeira e papel crítico para as nossas operações. Neste primeiro ano, houve a participação efetiva de mais de 240 fornecedores, que compartilharam informações sobre suas emissões de GEE, sendo que destes, 68% informaram utilizar algum cenário climático em sua estratégia de negócios, 50% reportaram que possuem alguma meta ativa e 48% afirmaram utilizar energia renovável.

Destacamos que fomos reconhecidos pela liderança no engajamento de fornecedores em práticas sustentáveis com a classificação A- na avaliação do CDP denominada Supplier Engagement Rating.

Em 2023 realizaremos o segundo ciclo do *CDP Supply Chain* em Mudanças Climáticas, que também incluirá o tema de Segurança Hídrica, visando acompanhar a Gestão de Recursos Hídricos da nossa cadeia de fornecedores. Disponibilizamos um canal direto para nossos fornecedores indicarem interesse em participar do *CDP Supply Chain* por meio do endereço eletrônico: cc-suprimentosesg@petrobras.com.br.

Parceria com o pacto global da ONU:

Por meio de interações constantes com o mercado fornecedor, reforçamos nossos compromissos com as melhores práticas de gestão sustentável da cadeia de fornecedores, implementando ações como a parceria firmada com o Pacto Global da ONU em 2022, que nos possibilitará oferecer, em 2023 a ferramenta Trilha de Direitos Humanos e Empresas a um grupo de fornecedores estratégicos selecionados. Essa amostra resultará na realização de um diagnóstico, além de sensibilizações, workshops e capacitação aos fornecedores participantes, de modo a permitir a mobilização em escala, em relação à governança e aos temas críticos em direitos humanos como trabalho decente, igualdade, inclusão, saúde e segurança ocupacional.

Mais informações sobre a gestão de fornecedores da Petrobras podem ser encontradas no Canal Fornecedor e nos seguintes relatórios da empresa: (i) Caderno do Clima, nos capítulos “Investimentos e Iniciativas” e “Transparência e Engajamento”; (ii) Caderno de Direitos Humanos e Cidadania Corporativa, no tópico “Cadeia de Fornecedores e Parceiros”; e (iii) Relatório de Sustentabilidade, nos capítulos “Engajamento com stakeholders” e “Impactos econômicos”.

Tecnologia da informação

A Gerência Executiva de Tecnologia da Informação e Telecomunicações - TIC realiza anualmente o desdobramento do Plano Estratégico da Petrobras em sua área de atuação e documenta seu resultado no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Telecomunicações – PDTIC.

O PDTIC é orientado pelas estratégias da Petrobras, em especial a de “Inovar para gerar valor em nossos negócios, de hoje e do futuro, e atingir os objetivos de descarbonização” presente no Plano Estratégico 2023–2027. No Plano Diretor de TIC encontra-se definido o propósito da TIC: “Tornar simples, acessível e ágil o uso de tecnologias digitais”.

Esse propósito, por sua vez, norteia os direcionadores e iniciativas estratégicos da TIC que apoiam a companhia a atingir seus objetivos. Destaca-se a atuação ágil e adaptável, a busca por inovação, o foco em experiência do usuário e a orientação para uma arquitetura moderna, que seja escalável, automatizada, segura e “*cloud-smart*” (uso de nuvem como fator de competitividade e economicidade). Por fim, destaca-se também a aplicação da tecnologia como método através da qual realizamos estratégia da Petrobras, além do uso de dados como ativos de negócio.

Desta forma, a TIC tem como incumbência a geração de valor e entrega de soluções e conectividade para a companhia. A atuação da área passa por habilitar a transformação digital e a jornada de agilidade da companhia com plataformas tecnológicas. Assim, inserimos tecnologia no centro de todos os negócios e criamos valor em toda a cadeia de valor da Petrobras.

Em 2022, a TIC realizou importantes entregas de soluções para as áreas de negócio. Destacam-se a Implantação de novos e ecoeficientes supercomputadores com expansão da capacidade de armazenamento nas áreas de Exploração, Produção e Pesquisa para redução do risco exploratório e otimização da produção.

Também foi concluída a conversão do sistema integrado de gestão para o S/4 HANA, mudança que teve como objetivo agilizar e simplificar os processos da companhia com foco na jornada de transformação digital. O Projeto #tranS4mar teve duração de dois anos e culminou com a conversão de uma base de dados de mais de 30 terabytes para o novo sistema.

Em relação aos projetos e iniciativas de TIC que suportam o tema de segurança da informação, destaca-se a implantação do projeto PAM/PSM (Gestão de acesso Privilegiado/ Gestão de sessão Privilegiada), solução que provê uma camada adicional de gestão e proteção em servidores que suportam aplicações críticas. Ao longo de 2022, também houve diversos avanços no processo de Gestão de Identidades e Acessos, robustecendo o processo de gestão de acessos, reduzindo riscos materiais e simplificando os controles SOX.

Além disso, tivemos entregas importantes relacionadas à revisão e implantação de novas políticas de segurança na infraestrutura de servidores e estações e aperfeiçoamento do processo de gestão de vulnerabilidades. Essas iniciativas proveem maior resiliência dos ambientes administrados pela TIC contra os ataques cibernéticos.

Nossos principais desafios, ações e iniciativas para apoiar a companhia a atingir seus objetivos estratégicos estão agrupados em Programas Habilitadores e Iniciativas Estruturantes para o negócio.

Os Programas Habilitadores são: (i) Fazer o básico bem feito; (ii) Transformar a TIC; (iii) Fazer mais com menos; (iv) Eliminar restrições tecnológicas; e (v) Um Passo à Frente. Tais programas abrangem desde a prestação de serviços essenciais, conforme as necessidades e expectativas da companhia, com disciplina de custos e geração de valor, até as ações transformadoras que suportarão o salto tecnológico que a estratégia da companhia demanda.

Já dentre as iniciativas estruturantes da TIC para o negócio e áreas corporativas, podemos destacar:

- Expansão da Plataforma Integrada de Dados do E&P para um abrangente Ambiente Integrado de Dados e Analytics (AIDA);
- Investimentos em conectividade offshore na Malha Óptica Submarina da Bacia de Santos;
- Consolidação da implantação de soluções também em nuvem para Geoengenharia de Reservatórios e Interpretação de Geologia & Geofísica;
- Implantação de um novo sistema de Gerenciamento de Relacionamento com Clientes (CRM) baseado em nuvem,
- Entrega de novas soluções corporativas para áreas corporativas, com foco em produtividade dos colaboradores e modernização de plataformas, incluindo um novo Sistema de Gerenciamento de Emissões Atmosféricas.

Suportando nossa Estratégia e entregas celebramos no último ano 166 contratos, entre bens, serviços e softwares, totalizando R\$ 9,7 bilhões. Os 10 maiores contratos celebrados totalizam R\$ 6,7 bilhões, onde se destacam as contratações de Licenciamento, na modalidade Subscrição, e Serviços – SaaS - GEOQUEST SYSTEMS B.V., PARADIGM GEOPHYSICAL CORP, LANDMARK TECHNOLOGY HOLDINGS INC.

Governança do portfólio de TIC

Construímos uma Governança do Portfólio de TIC que objetiva otimizar o uso dos recursos e alinhar os projetos e épicas de TIC às estratégias da companhia. Para contribuir com o alcance destes objetivos, a Governança possui, em sua estrutura, um comitê de TIC (CTIC) e Equipes de gestão de portfólios, que representam as áreas de negócios e corporativas, com as seguintes formações e responsabilidades/atribuições:

- CTIC (Comitê de Tecnologia da Informação e Telecomunicações) - tem como finalidade validar o desdobramento da estratégia da Companhia para a função TIC, aprovar a alocação dos investimentos em TIC entre as áreas de negócio e corporativas e monitorar o seu desempenho, em alinhamento às orientações estratégicas da Companhia. É composto por Gerentes Executivos representantes das diretorias das áreas de negócio e corporativas e coordenado pelo Gerente Executivo da TIC. Cabe ressaltar que no modelo de governança estabelecido na Companhia, Diretores não participam de Comitês Executivos.

- Equipes de gestão de portfólios de TIC - formadas por representantes das áreas de negócio e corporativas e profissionais da TIC. Tem como atribuição avaliar e priorizar o Portfólio de TIC, acompanhar o uso do orçamento CAPEX e gerir o portfólio para a área a qual representa.

Desempenho da área de tecnologia da informação

Montante de Recursos Aplicados em Tecnologia da Informação (R\$ milhões)			
	Despesas Contratadas	Despesas Pagas	% R/P
Grupo de Natureza da Despesa	2022	2022	
Investimento	R\$ 2.347,15	R\$ 2.129,76	91%
Custeio	R\$ 3.159,80	R\$ 2.926,80	93%
Total	R\$ 5.506,95	R\$ 5.056,56	92%

Justificativa para a parte não realizada:

- ✓ Custeio impactado pela mudança no formato de alguns contratos, em especial Petronect e Halliburton, assim como na revisão e cancelamento de demandas de licenciamento de software por parte dos clientes internos.
- ✓ Parcela de investimento em soluções, impactada por postergações de projetos, por atrasos de aquisições e atraso no início de contratos.
 - Requisitos de contratação: Atualização dos equipamentos das redes LAN/SAN dos Data Centers - revisão do escopo e quantidade de aquisições após criação dos projetos executivos.
 - Postergados ou suspensos: Renovação do Ambiente de Armaz. de Dados – contratação em andamento indicou que os equipamentos não seriam entregues em 22.
 - Atraso no início de contratos: Atraso na assinatura do contrato de PA/GA (Public Address & General Alarm), com impacto na cesta de projetos para o E&P.

Segurança da informação

A área de Segurança da Informação desempenha um papel crucial no dia a dia de nossas operações e está sendo tratada como uma prioridade um facilitador de inovação em nossa jornada de transformação digital. Desde 2020, utilizamos o Centro de Excelência em Tratamento e Resposta a Eventos de Segurança, focado na proteção cibernética de nossos ativos tecnológicos e operacionais, incluindo sistemas industriais e de controle, para que tenhamos processos sólidos de proteção de nossos ambientes digitais alinhados às melhores práticas do mercado, sujeito a melhorias constantes.

Com base em frameworks de referência e benchmarks de pares da indústria de óleo e gás, desenvolvemos um plano de trabalho que nos elevou em nosso mercado em termos de maturidade em gestão de segurança, tanto no ambiente corporativo quanto de automação¹.

Todas as tentativas de ataques cibernéticos detectadas foram prontamente identificadas e gerenciadas adequadamente pelo nosso ecossistema de segurança, incluindo pessoas, processos e tecnologia de segurança. Em 2022, não sofremos impacto operacional ou reputacional causados por ataques cibernéticos, capaz de comprometer nosso ambiente corporativo ou industrial.

Também lideramos uma rede nacional de inteligência com mais de 50 organizações que compartilham informações sobre ataques cibernéticos, melhorando consideravelmente nossos processos preventivos e defesas.

Desde 2021, somos membros de um seletor fórum de referência mundial em segurança da informação, o FIRST (Forum of Incident Response and Security Teams). Este fórum reúne uma ampla variedade de equipes de segurança cibernética e resposta a incidentes, incluindo setores industriais, governamentais, comerciais e acadêmicos, com representação de diferentes países. Essa organização trabalha principalmente com prevenção, ajudando a aumentar o nível de maturidade da segurança da informação em escala global.

O foco da Segurança da Informação é impulsionar a jornada digital, garantindo a continuidade de negócios, em estado sempre alerta de monitoração e prontidão contra-ataques e ameaças cibernéticas, tanto para o ambiente corporativo quanto para o ambiente de automação industrial. Estas são demandas contínuas e crescentes, dado o cenário global.

¹De acordo com o NIST (National Institute of Standards and Technology) Cybersecurity Framework (“CSF”) e o Gartner’s IT Score for Security and Risk Management.

Transformação digital

Em 2022, seguimos desenvolvendo competências chaves que sustentam uma cultura de inovação digital voltada à geração de resultados em escala na Petrobras. Nesse sentido, destacamos: i) Inovação junto ao ecossistema empreendedor; (ii) Parcerias com os times de inovação da companhia; (iii) Aplicação de metodologias e práticas ágeis para soluções digitais; (iv) Transformação *lean* e robotização e digitalização de processos; e (v) Academia de Transformação Digital.

I) Os processos de inovação aberta foram ampliados por meio do desenvolvimento e implantação de mecanismos de parceria com startups e aquisição de soluções inovadoras, criando um ambiente mais favorável a cultura de empreendedorismo e inovação na companhia. Até o final de 2022, realizamos a descoberta, estruturação e divulgação de 132 desafios críticos do setor de O&G para busca de soluções inovadoras em parceria com startups, sendo 63 projetos selecionados, com expectativa de retorno de R\$ 1,4 bilhões; Adicionalmente, no módulo Aquisição de Soluções, até 2022, foram lançados 24 desafios e selecionadas 30 soluções inovadoras para testes, com expectativa de retorno de R\$ 389 milhões; Apoiamos também a aceleração do ecossistema de inovação do Rio de Janeiro com foco em energia e sustentabilidade, utilizando metodologia do MIT REAP, que agora se desdobra em três iniciativas priorizadas para a região: programa de criação de *startups* em energia, chamado EneGINN; criação de instituto para dar continuidade às iniciativas, chamado de Rio Energy Bay; e um grupo de trabalho para acelerar a atração de capital para investimento em startups.

II) Internamente, concluímos com sucesso um ciclo do Programa *Startups* Internas com a entrega de iniciativas de inovação para serem escaladas nos fluxos de negócios da companhia, incluindo as *startups* internas de produtos que foram divulgadas pela companhia na mídia: Diesel R e CapPro. Realizamos também o diagnóstico de aproximadamente 800 entregas de valor (EVs) em execução no CENPES e fizemos mais de 100 entrevistas com pesquisadores, estabelecendo em seguida um processo de melhoria de métodos de trabalho de times e práticas para melhor desempenho nas EVs de todos os 13 portfólios de PD&I da companhia. Conduzimos e concluímos o processo programa de ideação com estudantes universitários da PUC-RJ, conhecido como módulo ignição do Programa Conexões para Inovação.

III) O Centro de Excelência Ágil (CEA) avançou ainda mais no uso da agilidade para acelerar resultados e estimular a inovação em toda a companhia. Em 2022 seguimos implantando o modelo de agilidade em escala, alcançando 15 ARTs (*agile release trains - times de times*), abrangendo 22 gerências executivas e 1900 pessoas, dentre empregados próprios e colaboradores. O CEA oferece treinamento e suporte direto de *coaches* (orientadores) ágeis, viabilizando iniciativas de transformação digital, a adoção de agilidade em escala e a implantação de novos modelos de trabalho em toda a organização. Atualmente, a Petrobras é reconhecida pela *ScaledAgile* como a maior implementação do *framework* SAFe na América Latina.

IV) O Centro de Excelência em Robotização e Digitalização de Processos (CERD) continuou repensando nossos processos internos, capacitando-os para a transformação digital. Desde sua criação, em 2020, o CERD já mapeou, otimizou, digitalizou e automatizou mais de 250 processos, com mais de 220 robôs (RPA – *Robotic Process*

Automation) e 23 novos produtos digitais implantados, em quase 1000 entregas aos clientes. O CERD implantou ainda um único catálogo de serviços na Petrobras, que já engloba mais de 2700 serviços publicados. Essas soluções geram uma economia de mais 1,2 milhões de HH/ano e capturaram o valor de R\$ 640 milhões em 2022. Além disso, foi reforçado ainda o papel do Arquiteto de Processos, responsável por garantir uma visão integrada e enxuta de nossos processos, com foco no atendimento das necessidades dos clientes e liderar a implementação da tecnologia em parceria com profissionais de tecnologia conforme as necessidades do negócio.

V) Estas iniciativas são atendidas por uma estratégia de Gestão de Mudança, que têm por objetivo uma abordagem centrada nos empregados, visando a aderência às mudanças necessárias para a implantação das soluções digitais, garantindo que estejam sensibilizados e engajados na adoção destas mudanças, impulsionando os resultados do negócio. Por meio da Academia de Transformação Digital e Inovação, são desenvolvidas novas competências tecnológicas e digitais e formados profissionais a atuarem em novos papéis inerentes ao contexto e desafios de transformação digital e inovação. Seu portfólio é desenvolvido e mantido em parceria com Centros de Excelência que orientam a seleção técnica dos conteúdos e referenciais que alavancam os conhecimentos e atualmente conta com programas de formação em novos papéis e cursos livres. Até fevereiro de 2023, mais de 1.480 funcionários foram formados e requalificados para atuar em novos papéis, tais como Cientista de Dados, *Agile Master* e Arquiteto de *Cloud*, dentre outros. Além disso, mais de 11.700 empregados de todas as Diretorias da empresa desenvolveram novas competências digitais e/ou supriram algum gap de conhecimento, completando cursos em áreas de especialização tecnológica e de inovação.

Gestão de custos

A companhia possui uma área responsável por gerir o processo de gestão contábil de custos, de custeio da produção, de controle contábil das operações comerciais e pela contabilidade de suprimentos e de estoques de materiais, visando o suporte à elaboração das demonstrações financeiras da Controladora, Subsidiárias e do Consolidado e ao apoio contábil às unidades organizacionais da Petrobras, tendo como base a otimização de seus recursos, o uso do sistema integrado em sua plenitude e o estímulo à implementação e avanço de ações de transformação digital, zelando pela integridade e adequação das bases de gastos do SAP às normas, procedimentos, legislação e pronunciamentos contábeis emitidos internamente na companhia e/ou pelos órgãos reguladores dos mercados em que a Petrobras atue, bem como garantir a correta orientação e assessoramento às unidades e/ou empresas apoiadas sobre procedimentos de apropriação de gastos de forma correta e tempestiva nos módulos de origem de dados no SAP ERP.

Para mais informações a respeito dos custos da Petrobras no ano de 2022, consulte nossas [Demonstrações Financeiras de 2022](#), em especial Demonstração de Resultado e nota 9 – Custos e despesas por natureza.

Sustentabilidade ambiental

O tema de sustentabilidade ambiental é tratado em relatórios especializados: *Relatório de Sustentabilidade e Caderno de Clima*, disponibilizados anualmente em nossa página de [Relatórios Anuais - Petrobras \(investidorpetrobras.com.br\)](https://investidorpetrobras.com.br)

Neste relatório de gestão, destacamos os principais indicadores ambientais na seção “Avaliação e monitoramento das metas”.

Cabe destacar ainda que, em julho de 2022 assinamos uma linha de crédito com compromissos de sustentabilidade (Sustainability-Linked Loan - SLL) no valor de US\$ 1,25 bilhão e vencimento em julho de 2027. O contrato foi celebrado com os bancos Bank of China, MUFG e The Bank of Nova Scotia, apresentando custos competitivos em comparação aos referenciais de mercado, e contando com mecanismos de incentivos para o atingimento dos compromissos de sustentabilidade, baseados nos indicadores de intensidade de gases de efeito estufa (GEE) no E&P e no Refino; e no indicador de intensidade de metano no segmento de upstream.

Trata-se da primeira vez que a Petrobras contrata um financiamento associado a metas corporativas de sustentabilidade, o que reforça o foco da companhia na descarbonização de suas operações e amplia a estratégia de gestão de passivos por meio da diversificação de modelos de financiamento, em sintonia com os requerimentos de sustentabilidade cada vez mais presentes nos mercados de dívidas.

Gestão orçamentária e financeira

Orçamentária

Os investimentos (Capex) da Companhia, previstos para 2022, no total de US\$ 11,9 bilhões, no Plano Estratégico 2022-2026 foram aprovados pelo seu Conselho Administração em novembro de 2021.

Os investimentos consideram aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

O Capex realizado em 2022 foi 17% abaixo do planejado para o ano no PE 2022-26, principalmente devido à: (a) ajustes de cronograma postergando atividades para o ano seguinte, (b) otimizações de gastos exploratórios e (c) não substituição de dutos afetados pelo SCC-CO2 em Búzios e Tupi, que quando inspecionados indicaram maior vida útil.

Em relação a contratação das UEPs P-80 e P-82, que irão operar no campo de Búzios, devido a questões contratuais, tivemos um adiantamento a fornecedor, com respectiva saída de caixa, da ordem de US\$ 0,5 bilhão em 2022. Embora esses valores estivessem programados como Capex em 2022, somente serão apontados para o Capex dos projetos, durante a execução das obras nos próximos anos.

Desempenho financeiro

• Foco na geração de valor



Superação do centro das metas de Óleo e Gás com Custo Competitivo

+2,6% de produção de óleo, +2,7% produção comercial e +3,2% produção total. CE US\$5,8/boe¹

Entrada em Operação e Ramp up

Entrada em Operação da P-71 e FPSO Guanabara, que atingiu capacidade máxima de produção em jan/2023. Topo da produção na P-68

FUT

88% - Maior nível de utilização do refino dos últimos 5 anos

Recorde de Produção e Vendas de Diesel 510

59% das vendas e 56% da produção (em relação aos volumes de diesel total)

Nova Carteira de Produtos de Gás Natural

Produtos comerciais diversificados em prazos e indexação

Dow Jones Sustainability Index

Nota máxima nos critérios de Relatório Social, Riscos Relacionados à Água e Relatório Ambiental

Recorde de Patentes

Recorde de patentes no Brasil pelo segundo ano consecutivo com + de 1100 patentes ativas

Descarbonização e Produtos Sustentáveis

-1,05 milhão tCO2/ano (potencial) (- a 2 FPSOs) relativo a primeira carteira de projetos aprovada para fundo de descarbonização

Comercializado 1º lote de Diesel R5 e realizado o 1º teste de utilização de bunker com conteúdo renovável

Melhor resultado histórico da Petrobras

¹ Custo de extração - Brasil, sem afretamento

Distribuição dos resultados gerados



¹ Mais informações disponíveis no Fato Relevante divulgado em 01/03/2023.

² Valores corrigidos pela taxa SELIC entre 31/12/2023 e a data do efetivo pagamento.

Fluxo de caixa operacional de R\$255,4 bilhões em 2022, com um fluxo de caixa livre de R\$205,8 bilhões. Sólido EBITDA ajustado de R\$340,5 bilhões e R\$188,3 bilhões para o lucro líquido.

A proposta de remuneração aos acionistas relativa ao exercício de 2022 encaminhada para aprovação da AGO de 2023, no montante de R\$ 222.560 (R\$ 17,06202044 por ação preferencial e ordinária em circulação), contempla o dividendo mínimo obrigatório de R\$ 44.131, equivalente ao percentual de 25% do lucro líquido ajustado, além de dividendos adicionais oriundos da parcela remanescente dos lucros acumulados do exercício (R\$ 131.423) e da reserva de retenção de lucros (R\$ 47.006). Essa proposta é superior à prioridade das ações preferenciais.

O excedente de caixa devido às maiores margens de venda de petróleo e derivados, associado à manutenção da meta de endividamento e à ausência de investimentos represados por restrição financeira, permitiram que a proposta de dividendos do exercício de 2022, no montante de R\$ 222.560 milhões, fosse superior aos dividendos calculados com base na política de remuneração aos acionistas (R\$ 123.452 milhões).

Preços do petróleo e câmbio



No ano, os resultados da companhia foram favorecidos pelo movimento de recuperação do Brent, que se valorizou 43% em relação a 2021.

• Desalavancagem



	Consolidado			
	Em milhões de US\$			
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Endividamento total (Financiamentos e Arrendamentos)	53.799	58.743	280.703	327.818
Caixa e equivalentes de Caixa e TVM (títulos públicos federais, <i>time deposits</i> e CDB)	12.283	11.117	64.092	62.040
Endividamento líquido	41.516	47.626	216.611	265.778

Em 2022, a companhia reduziu o endividamento bruto em US\$ 4.944 milhões, dentro do intervalo de referência estipulado em seu planejamento. Adicionalmente, o endividamento líquido em 2022 reduziu US\$ 6.110 milhões. Os endividamentos bruto e líquido em Reais reduziram 14% e 18%, respectivamente.

• EBITDA

Em 2022, o EBITDA ajustado e o ajustado recorrente foram de R\$ 340,5 bilhões e R\$ 345,3 bilhões, um aumento de 45,1% e 47,5% respectivamente, influenciado principalmente pela valorização de 43% do Brent médio do ano e por maiores preços de derivativos em 2022.

Reconciliação do EBITDA ajustado por Segmento de Negócio 2022 - em R\$ milhões

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	164.577	38.142	5.739	(14.803)	(4.650)	189.005
Resultado financeiro líquido	-	-	-	19.257	-	19.257
Imposto de renda/Contribuição social	84.338	19.630	2.742	(18.321)	(2.396)	85.993
Depreciação, depleção e amortização	53.725	11.603	2.310	564	-	68.202
EBITDA	302.640	69.375	10.791	(13.303)	(7.046)	362.457
Resultado de participações em investimentos	(863)	(38)	(417)	27	-	(1.291)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	6.361	495	(4)	7	-	6.859
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	1	-	-	-	1
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(21.660)	-	-	-	-	(21.660)
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(4.391)	(554)	(881)	(58)	-	(5.884)
EBITDA Ajustado	282.087	69.279	9.489	(13.327)	(7.046)	340.482

Reconciliação do EBITDA ajustado por Segmento de Negócio 2021 - em R\$ milhões

R\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	125.638	30.435	(779)	(38.525)	(9.505)	107.264
Resultado financeiro líquido	-	-	-	59.256	-	59.256
Imposto de renda/Contribuição social	64.395	13.106	(673)	(27.620)	(4.897)	44.311
Depreciação, depleção e amortização	48.562	11.678	2.324	484	-	63.048
EBITDA	238.595	55.219	872	(6.405)	(14.402)	273.879
Resultado de participações em investimentos	(638)	(4.993)	(528)	(2.268)	-	(8.427)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(16.375)	(1.635)	1.133	(13)	-	(16.890)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	220	-	220
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(3.317)	-	-	-	-	(3.317)
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(7.377)	(3.161)	(359)	8	-	(10.889)
EBITDA Ajustado	210.888	45.430	1.118	(8.458)	(14.402)	234.576

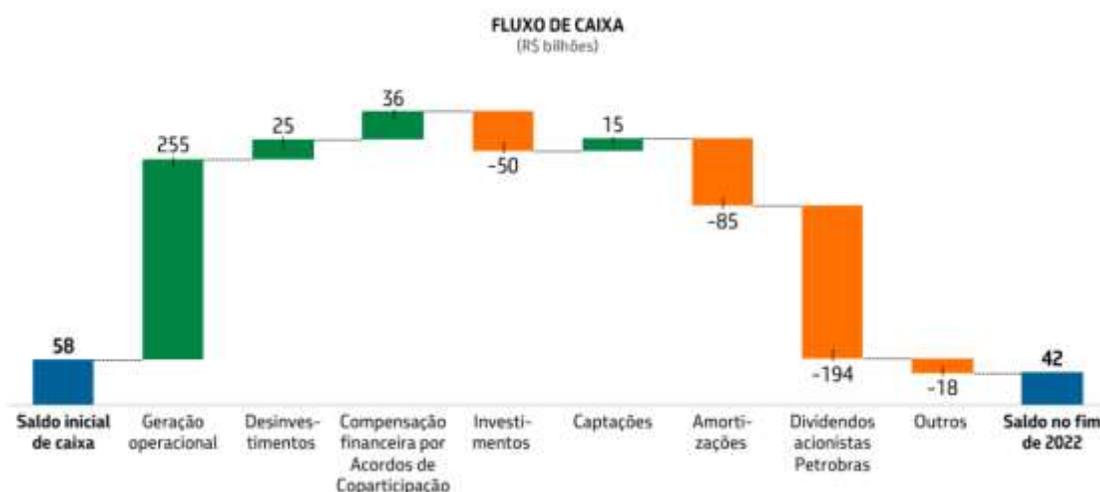
No E&P, o aumento de 34% no EBITDA Ajustado no ano foi decorrente da maior cotação do Brent, que resultou em maiores receitas, parcialmente compensadas por maiores gastos com participação governamental, além de maiores gastos com abandono e em P&D.

No RTC, o aumento de 52,5% é resultado de maiores margens de derivados no mercado interno, principalmente de diesel, QAV e gasolina, devido à elevação das margens internacionais, fortalecidas pelas restrições da oferta global de derivados e embargo ao petróleo russo, como consequência dos conflitos geopolíticos em andamento desde março de 2022. Estes efeitos também impactaram positivamente as margens na exportação de óleo combustível e de petróleo em 2022.

No segmento de gás e energia, o resultado 748,7% maior é fruto principalmente da recuperação da margem de comercialização decorrente da melhora no portfólio de contratos de venda de gás natural, alinhada à valorização do Brent, além da menor importação de GNL.

• Forte geração de caixa

Evolução do fluxo de caixa em 2022 em R\$ bilhões



Em 2022, os recursos gerados pelas atividades operacionais alcançaram R\$ 255,4 bilhões e o fluxo de caixa livre positivo totalizou R\$ 205,8 bilhões. Este nível de geração de caixa, juntamente com a entrada de recursos de desinvestimentos de R\$ 24,8 bilhões e da compensação financeira pelos Acordos de Coparticipação de Búzios, Sépia e Atapu de R\$ 35,8 bilhões foram utilizados para: (a) pagar remuneração aos acionistas (R\$ 194,2 bilhões), (b) pagar dívidas antecipadamente e amortizar o principal e juros devidos no período (R\$ 57,0 bilhões), (c) realizar investimentos (R\$ 49,7 bilhões), e (d) amortizar passivos de arrendamento (R\$ 28,0 bilhões).

- **Gestão eficiente de passivos**

Alongamento da dívida a custos mais baixos e redução do caixa mínimo



No decorrer do exercício de 2022, através da estratégia da companhia de gestão ativa dos seus passivos, o prazo médio dos vencimentos dos financiamentos tem concentração a partir de 2027, representando 56% do total. Tais fatores, em conjunto com a política de preços competitivos alinhados ao mercado internacional, permitiram o cumprimento da Política de Remuneração aos Acionistas, que possibilita maior retorno de dividendos aos acionistas sem comprometer a sustentabilidade financeira da companhia. Importante mencionar que, em 15 de maio de 2023, a Diretoria Executiva da Petrobras aprovou estratégia comercial para definição de preços de diesel e gasolina na Petrobras, em substituição à política de preços comercializados por suas refinarias. Para mais informações, visite nossa página de [Comunicados ao Mercado](#).

- **Principais operações no mercado de capitais**

Gestão eficiente de passivos contribuiu para a melhora contínua da percepção de risco da companhia

Conclusão da emissão Notas Comerciais, de colocação privada, que serviram de lastro para a emissão pública de Certificados de Recebíveis Imobiliários, no montante equivalente a **US\$ 280 milhões** com vencimento entre 2030 e 2037

A gestão de capital da companhia tem como objetivo a manutenção de sua estrutura de capital a níveis adequados, visando à continuidade dos seus negócios e a maximização do valor para acionistas e investidores. A principal fonte de recursos da companhia é a geração operacional de caixa.

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS e CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais da Controladora foram preparadas de acordo com os *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que foram aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e abrangem informações da Petrobras, e das suas controladas, operações controladas em conjunto e entidades estruturadas consolidadas.

As empresas subsidiárias e controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido até a data em que esse controle deixa de existir, utilizando práticas contábeis consistentes às adotadas pela companhia.

O controle é obtido quando a Petrobras possui: i) poder sobre a investida; ii) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e iii) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

Entidades estruturadas são aquelas desenhadas de modo que os direitos de voto, ou similares, não sejam o fator dominante para determinar quem controla a entidade. Em 31 de dezembro de 2022, a Petrobras controla e consolida apenas 1 entidade estruturada.

Transações e saldos entre entidades do grupo, incluindo lucros não realizados oriundos dessas transações, são eliminados no processo de consolidação.

A companhia utiliza o sistema de gestão integrado (SAP S/4 HANA) para controlar e registrar as suas operações orçamentárias, financeiras e contábeis.

A Administração da companhia é responsável pelo estabelecimento e manutenção de controles internos eficazes referentes à preparação e divulgação das demonstrações financeiras consolidadas, bem como pela avaliação da eficácia dos controles internos em nível de entidade, financeiros e de tecnologia da informação, referentes ao processo de preparação e divulgação das referidas demonstrações, com o objetivo de fornecer segurança razoável relativamente à confiabilidade do processo de preparação e divulgação das demonstrações financeiras.

A elaboração das demonstrações financeiras passa pelas etapas, conduzidas na Gerência de Relatórios: (i) atualização das informações do exercício a ser divulgado e das atualizações normativas que possam influenciar nos requerimentos de divulgação, verificando a aderência às mesmas, bem como aprimoramento contínuo do relatório; (ii) solicitação e recebimento dos insumos pelas respectivas gestores da informação, através do Sistema SAP DM ; (iii) elaboração de textos consolidados de algumas notas explicativas; (iv) análise qualitativa e de consistência das informações e, se necessário, a obtenção de esclarecimentos adicionais aos respectivos responsáveis pela informação; (v) revisão das demonstrações financeiras pelos responsáveis pela área contábil da companhia; (vi) envio das demonstrações financeiras para revisão dos auditores independentes; (vii) análise dos pontos de revisão dos auditores independentes e tratamento adequado através de reuniões com os auditores

independentes fornecendo informações adicionais para entendimento dos assuntos ou ajustes contábeis ou de divulgação nas demonstrações financeiras; (vii) envio das demonstrações para aprovação da Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho Fiscal e Conselho de Administração; (viii) após aprovação, publicação ao Mercado de Capitais.

Tais etapas são norteadas por controles SOX que permeiam todo o processo e que são auditados anualmente, tornando o processo de elaboração das demonstrações financeiras mais robusto. E eventuais apontamentos de auditorias independentes e/ou órgão de controle públicos são monitorados e as ações são realizadas nos prazos recomendados.

O relatório de auditoria emitido pelos Auditores Independentes relativos às demonstrações financeiras da companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não apresentou ressalvas.

Os auditores independentes, no cumprimento de suas atribuições, emitiram opinião sem ressalvas sobre a efetividade dos controles internos sobre o processo de preparação e divulgação dos relatórios financeiros relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Em atendimento às normas de auditoria vigentes e aplicáveis às companhias abertas no Brasil, e considerando ainda que a Petrobras tem ações negociadas no mercado de capitais dos Estados Unidos da América, os auditores independentes apresentaram relatório com recomendações sobre os controles internos em conexão com os exames sobre as DFs, individuais e consolidadas, que contém destaques classificados como Oportunidades de Melhorias e Deficiências de Controle (D), não sendo identificada nenhuma deficiência classificada como Material Weakness ou Significant Deficiency, de acordo com as normas do *Public Accounting Standards Board* dos Estados Unidos da América ("PCAOB").

Em 2022, a Gerência Executiva da Contabilidade e Tributário, composta por 4 gerências gerais e 19 gerências, integra o time da Diretoria Financeira e de Relacionamento com Investidores e tem como missão assegurar a gestão e execução de processos contábeis e tributários relacionando-se com os respectivos órgãos fiscalizadores e normativos.

As Demonstrações Financeiras podem ser acessadas na íntegra em: [Central de Resultados - Petrobras \(investidorpetrobras.com.br\)](https://investidorpetrobras.com.br)

Demonstrações financeiras individuais, elaboradas de acordo com normas IASB e CPC, contendo informações relevantes conforme as mesmas normas, estão disponibilizadas em [Quem somos – Participações Societárias](#).

Destaques 2022

De forma consistente com anos anteriores, a Petrobras apresentou resultados operacionais e financeiros em 2022 conforme estabelecido em seu Plano Estratégico (PE), gerando valor para a sociedade e seus acionistas.

A produção de óleo e gás em 2022 foi de 2.684 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boed), alcançando a meta estabelecida no ano. Os principais fatores que resultaram nesse desempenho operacional foram: i) entrada em operação do FPSO Guanabara (campo de Mero) e da P-71 (campo de Itapu); ii) continuidade dos ramp-ups da

P-68 (campos de Berbigão e Sururu), FPSO Carioca (campo de Sépia) e FPSO Guanabara, todos localizados no pré-sal da Bacia de Santos; e iii) entrada em produção de novos poços da Bacia de Campos.

Em 2022, de acordo com o critério SEC - Securities and Exchange Commission, a companhia, pelo segundo ano consecutivo, realizou a maior adição de reservas de sua história. Essa incorporação reflete, principalmente, a continuidade do desenvolvimento do campo de Búzios, e de novos projetos para aumento da recuperação de petróleo em outros campos das Bacias de Santos e Campos, além de apropriações de novos volumes de reserva pelo bom desempenho das jazidas. Esses efeitos foram compensados, em parte, por reduções de volume pela cessão de 5% de nossa participação no Excedente da Cessão Onerosa em Búzios e efeito dos acordos de coparticipação do Excedente da Cessão Onerosa de Atapu e Sépia, além de ações de cessão de direitos em campos maduros (mais detalhes em Informações complementares sobre atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural – não auditado).

A Petrobras também estima reservas segundo o critério ANP/SPE (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis / Society of Petroleum Engineers). Em 31 de dezembro de 2022, as reservas provadas segundo este critério atingiram 10,7 bilhões de barris de óleo equivalente. As principais diferenças entre os dois critérios estão detalhadas na nota explicativa 4.1 das demonstrações financeiras de 2022.

O desempenho operacional da companhia no ano, com aumento da receita no mercado interno, principalmente pelos maiores preços de derivados, que refletem o alinhamento aos preços internacionais do petróleo, bem como aumento pelo volume de vendas de petróleo no mercado interno, especialmente os volumes vendidos para a refinaria REFMAT (Refinaria de Mataripe S.A), resultou no crescimento da geração operacional de caixa (nota explicativa 8). Destaca-se ainda o efeito no caixa da compensação financeira por acordos de coparticipação e recebimentos pela venda de ativos e de participações (vide notas explicativas 24 e 30 das demonstrações financeiras de 2022).

Os destaques quanto à gestão do caixa foram os maiores investimentos, previstos no Plano Estratégico 2022-2026 (PE 22-26), além da distribuição de dividendos.

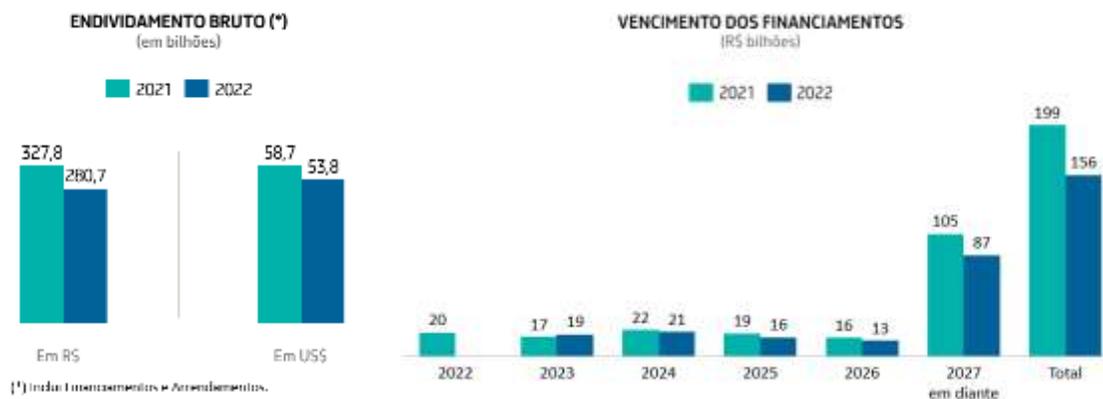
Em linha com o planejamento, a gestão de portfólio contemplou uma série de desinvestimentos, principalmente: venda da Gaspetro; totalidade de campos de produção terrestres, com instalações integradas, localizados em Sergipe, denominados conjuntamente de Polo Carmópolis; conjunto de sete concessões terrestres e de águas rasas denominada Polo Alagoas e da Unidade de Processamento de Gás Natural – UPGN de Alagoas e 14 campos terrestres de exploração e produção, denominados Polo Recôncavo, localizados no estado da Bahia (nota explicativa 30). Houve no ano recebimento por vendas realizadas em exercícios anteriores, especialmente venda do bloco exploratório BM-S-8 e Nova Transportadora do Sudeste (NTS) (vide nota explicativa 13 das demonstrações financeiras de 2022).

Outra fonte de recursos no ano foram as compensações financeiras relativas aos contratos de Excedentes da Cessão Onerosa no pré-sal, para as áreas de Atapu, Sépia e Búzios (vide nota explicativa 24 das demonstrações financeiras de 2022).

O excedente de caixa devido às maiores margens de venda de petróleo e derivados, associado à manutenção da meta de endividamento e à ausência de investimentos represados por restrição financeira, permitiram a proposta de dividendos do exercício de 2022 (vide nota explicativa 33 das demonstrações financeiras de 2022).



A estratégia financeira do novo Plano Estratégico 2023-2027 (PE 23-27) tem como pilares a preservação da solidez financeira, a dupla resiliência dos projetos, tanto financeira quanto ambiental, e o foco na geração de valor. A meta de endividamento inferior a US\$ 60 bilhões foi atualizada para o intervalo de referência da dívida bruta entre US\$ 50 bilhões a US\$ 65 bilhões (vide notas explicativas 6 e 31 das demonstrações financeiras de 2022).

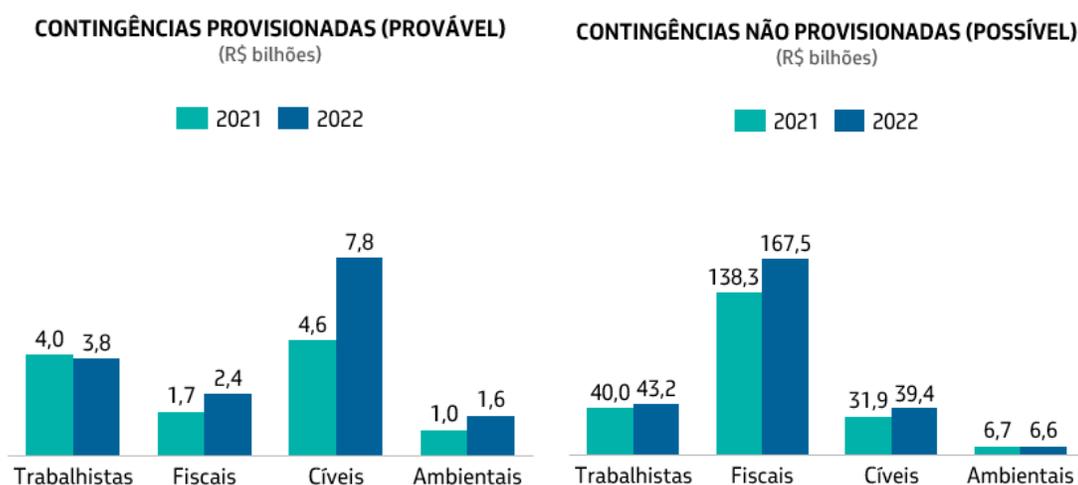


A revisão das premissas econômicas, financeiras e operacionais do PE 23-27, bem como o processo de gestão ativa de portfólio e as novas estimativas de volumes de reservas, embasaram os testes de recuperabilidade do exercício de 2022 (nota explicativa 25).

Em decorrência dos acordos de colaboração e repatriações no âmbito da Operação Lava Jato, a companhia foi ressarcida em R\$ 499 milhões ao longo de 2022 (vide nota explicativa 21 das demonstrações financeiras de 2022).



Ao longo do exercício de 2022, houve novos litígios de natureza cível envolvendo questões contratuais, apesar da companhia manter sua estratégia de gestão ativa de seus passivos, considerando as especificidades de cada processo e a análise da relação custo e benefício. Neste contexto, a companhia realizou a celebração de acordos judiciais visando o encerramento da discussão de mérito, com destaque para o acordo na arbitragem em cobrança de royalties sobre extração de xisto (vide nota explicativa 18 das demonstrações financeiras de 2022).



Análise financeira e patrimonial

Condições financeiras e patrimoniais gerais

A Petrobras alcançou expressivos resultados operacionais e econômico-financeiros em 2022, com recorde de lucro líquido e EBITDA ajustado de, respectivamente, R\$ 188,3 bilhões e R\$ 340,5 bilhões, os quais, ainda que positivamente impactados pelo ambiente externo favorável (valorização do Brent e maiores preços de derivados), são também resultado de diversas ações gerenciais relevantes tomadas ao longo dos últimos anos, com foco na geração de valor, sem deixar de respeitar os altos padrões de governança e conformidade da Companhia, a segurança dos seus colaboradores, o meio ambiente e a sociedade.

Esses resultados foram alcançados ao mesmo tempo em que a Companhia investiu, em 2022, um total de US\$ 10 bilhões em seus negócios e entregou uma produção de óleo e gás de 2,7 milhões de boed – barris de óleo equivalente por dia, 3% acima do centro da meta estabelecida para o ano.

Adicionalmente, a Companhia realizou a maior adição de reservas de sua história (2,0 bilhões de boe), pelo segundo ano consecutivo, reflexo do excelente desempenho dos seus ativos, resultando no aumento da relação entre as reservas provadas e a produção (indicador R/P) para 12,2 anos.

Com esses resultados e tendo em vista a sua forte geração de caixa e capacidade de se financiar junto a instituições financeiras, se houver necessidade, os diretores entendem que as condições financeiras e patrimoniais da Companhia são suficientes para cumprir as suas obrigações de curto e médio prazos.

Cabe ressaltar que, em 2022, os recursos oriundos de sua geração operacional e sua atuação em parcerias e desinvestimentos foram mais que suficientes para a Companhia realizar seus investimentos, cumprir com suas obrigações financeiras, pré-pagar dívidas antigas, além de permitir o pagamento recorde de dividendos. Os recursos de terceiros (empréstimos e financiamentos) captados pela Companhia foram utilizados para o gerenciamento de passivos já existentes, visando a extensão das maturidades da dívida e melhora da sua estrutura de capital, com intuito de preservar a liquidez e a solvência.

Com relação à dívida, nos últimos anos a estratégia financeira da Petrobras teve como foco a desalavancagem, buscando a redução de seu custo de capital. A sua sólida geração de caixa e a contínua gestão da dívida permitiram à Companhia o atingimento de sua meta de dívida bruta de US\$ 60 bilhões para 2022 de forma antecipada, ainda no 3º trimestre de 2021 (15 meses antes do previsto). Em continuidade às ações de gestão da dívida, a Companhia encerrou o ano de 2022 com um endividamento bruto de US\$ 53,8 bilhões, uma queda de 8,4% em relação aos US\$ 58,7 bilhões do ano anterior.

Essa gestão da dívida, combinada a um maior EBITDA Ajustado, permitiu uma melhora na relação dívida bruta/EBITDA ajustado, que ficou em 0,81x, em comparação a 1,35x em 2021.

Considerando as disponibilidades ajustadas de US\$ 12,3 bilhões, a Companhia fechou o ano de 2022 com uma dívida líquida de US\$ 41,5 bilhões, resultando em uma relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado total de 0,64x.

Em milhões Exercício findo em 31 de dezembro de	2022	
Dívida bruta ¹	R\$ 280.703	USD 53.799
Disponibilidades ajustadas ²	R\$ 64.092	USD 12.283
Dívida Líquida	R\$ 216.611	USD 41.516

1 – Composta por dívida financeira (mercado de capitais, bancário, bancos de fomento, agências de crédito à exportação e outros) e arrendamentos.

2 - Somatório de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários de alta liquidez - conversíveis em dinheiro em até três meses.

Com relação ao patrimônio líquido consolidado da Companhia, a redução para R\$ 364,4 bilhões, comparado a R\$ 389,6 bilhões em 2021, decorreu, principalmente, da aprovação dos dividendos adicionais relativos ao exercício de 2021, aprovados pela AGO de 2022, e pelas antecipações de dividendos do exercício de 2022 atualizadas monetariamente e com a utilização de reservas, compensados pelo lucro líquido do exercício.

Estrutura de capital

A tabela abaixo apresenta a estrutura de capital da Petrobras representativa do padrão de financiamento de suas operações:

Em milhões de reais	2022	2021	2020
Exercício findo em 31 de dezembro de			
Patrimônio Líquido (Capital Próprio)	364.385	389.581	311.150
Empréstimos e financiamentos (incluindo arrendamento) circulantes e não circulantes - Dívida Bruta	280.703	583.370	676.269
Capital Próprio + Dívida Bruta ("Total")	645.088	972.419	987.419
Capital Próprio/Total	56%	40%	32%
Dívida Bruta/Total	44%	60%	68%

Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Nos últimos anos, a Companhia tem utilizado recursos provenientes da geração de caixa operacional, das captações e dos desinvestimentos, principalmente para cumprimento do serviço da dívida, pagamento de remuneração ao acionista e financiamento dos investimentos em áreas de negócio.

A Companhia acredita que, com a sua posição de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários que possuem alta liquidez, de R\$ 64,1 bilhões em 2022, associados a manutenção de uma forte geração de caixa operacional, conforme previsto no Plano Estratégico 2023-2027 ("PE 2023-27"), e eventual acesso às fontes tradicionais de financiamento, possui capacidade de pagamento em relação aos compromissos assumidos sem que haja comprometimento de sua saúde financeira.

Segue abaixo o perfil de vencimentos dos empréstimos e financiamentos em 31/12/2022:



Informações detalhadas sobre as obrigações da Companhia podem ser acessadas na nota explicativa 31 – Financiamentos das demonstrações financeiras de 2022.

Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

Em 2022, a principal fonte de financiamento da Companhia para capital de giro e ativos não-circulantes foi a sua própria geração de caixa operacional reforçada pela entrada de recursos de desinvestimentos e pela compensação financeira pelos Acordos de Coparticipação de Búzios, Sépia e Atapu. Para informações mais detalhadas, ver o item análise do fluxo de caixa.

No âmbito do gerenciamento da dívida, a Petrobras captou recursos de terceiros no montante total de R\$ 15,16 bilhões e resgatou antecipadamente dívidas (pré-pagamento e recompra) de R\$ 27,65 bilhões, visando a extensão das maturidades de curto prazo da dívida e melhora da estrutura de capital da Companhia. Essas operações de dívida foram realizadas diretamente ou por meio de uma de suas subsidiárias integrais e estão totalizadas na tabela abaixo:

<i>Captações no mercado de capitais e mercado bancário</i>				
<i>Período</i>	<i>Em milhões de US\$</i>		<i>Em milhões de R\$</i>	
	<i>Internacional</i>	<i>Doméstico</i>	<i>Internacional</i>	<i>Doméstico</i>
<i>2022</i>				
<i>Mercado de capitais</i>	-	852	-	4.467
<i>Mercado bancário</i>	2.028	-	10.689	-

<i>Resgates antecipados</i>				
	<i>Em milhões de US\$</i>		<i>Em milhões de R\$</i>	
<i>Período</i>	<i>Internacional</i>	<i>Doméstico</i>	<i>Internacional</i>	<i>Doméstico</i>
2022	5.444	64	27.300	354

Dentre as operações mais relevantes de captação de recursos e gerenciamento de dívida ocorridas no último exercício social, destacam-se:

- A conclusão da oferta de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), em dezembro, no valor de R\$ 1,51 bilhão em três séries com vencimentos entre 2030 e 2037. Os CRIs foram lastreados em Notas Comerciais emitidas pela Petrobras cujos recursos captados foram utilizados para reembolso de despesas com aluguéis de imóveis além de reembolso com eventuais despesas decorrentes de obras.
- A conclusão da oferta de Notas Comerciais, em setembro, no valor de R\$ 3 bilhões em duas séries com vencimentos em 2030 e 2032.
- A contratação, em julho, em conjunto com sua subsidiária integral Petrobras Global Trading B.V. (PGT), de uma linha de crédito com compromissos de sustentabilidade (*Sustainability-Linked Loan - SLL*), no valor de US\$ 1,25 bilhão e com vencimento em julho de 2027. O contrato contempla mecanismos de incentivos para o atingimento dos compromissos de sustentabilidade, baseados nos indicadores de desempenho corporativo de Intensidade de gases de efeito estufa (GEE) do E&P, Intensidade de GEE no refino e Intensidade de metano no E&P. O saque foi realizado ainda em julho de 2022.
- A conclusão de uma oferta de recompra de títulos globais, em julho, por meio de sua subsidiária integral Petrobras Global Finance (PGF). O volume de principal entregue pelos investidores, excluídos juros capitalizados e não pagos, foi de US\$ 853,81 milhões e o montante total pago a esses investidores pela Petrobras foi de US\$ 790,89 milhões, excluindo os juros capitalizados até a data de liquidação.
- A conclusão de uma oferta de recompra de títulos globais, em abril, por meio de sua subsidiária integral Petrobras Global Finance (PGF). O volume de principal entregue pelos investidores, excluídos juros capitalizados e não pagos, foi de US\$ 1,95 bilhão e o montante total pago a esses investidores foi de US\$ 2 bilhões, excluindo os juros capitalizados até a data de liquidação.

Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Petrobras projeta para o ano de 2023 uma geração operacional de caixa suficiente para suportar todos os investimentos de projetos previstos para o ano 2023 no seu PE 2023-27, resultando, portanto, em um fluxo de caixa livre positivo, que, em adição a eventuais captações de empréstimos e financiamentos (*Export Credit*

Agências -ECAs, mercado bancário, mercado de capitais, linha de crédito rotativo, entre outros), serão utilizados de forma a garantir adequada liquidez e a solvência da Companhia.

Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

As informações sumarizadas sobre os financiamentos da Companhia em 31 de dezembro de 2022 estão apresentadas a seguir, em milhões de reais:

Vencimento em	Consolidado						Total	Valor justo
	até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	5 anos em diante		
Financiamentos em dólares (US\$) ⁽¹⁾	15.022	16.907	13.401	7.972	12.864	52.202	118.368	118.550
Indexados a taxas flutuantes	13.502	13.991	10.089	5.965	9.074	3.401	56.022	-
Indexados a taxas fixas	1.520	2.916	3.312	2.007	3.790	48.801	62.346	-
Taxa média dos financiamentos	6,8%	6,5%	6,1%	6,3%	5,9%	6,6%	6,6%	-
Financiamentos em reais (R\$)	3.244	3.603	1.150	2.297	2.232	13.078	25.604	25.603
Indexados a taxas flutuantes	1.688	1.462	719	719	1.740	5.530	11.858	-
Indexados a taxas fixas	1.556	2.141	431	1.578	492	7.548	13.746	-
Taxa média dos financiamentos	6,7%	6,9%	6,5%	6,2%	6,4%	6,6%	6,6%	-
Financiamentos em euro (€)	191	67	1.510	-	-	3.043	4.811	4.682
Indexados a taxas fixas	191	67	1.510	-	-	3.043	4.811	-
Taxa média dos financiamentos	4,7%	4,7%	4,7%	-	-	4,7%	4,7%	-
Financiamentos em libras (£)	199	-	-	2.895	-	4.409	7.503	6.931
Indexados a taxas fixas	199	-	-	2.895	-	4.409	7.503	-
Taxa média dos financiamentos	6,2%	-	-	6,2%	-	6,5%	6,3%	-
Total em 31 de dezembro de 2022	18.656	20.577	16.061	13.164	15.096	72.732	156.286	155.766
Taxa média dos financiamentos	6,7%	6,5%	6,1%	6,2%	6,0%	6,6%	6,5%	-

1 - Inclui financiamentos em moeda nacional parametrizada à variação do dólar.

Em 31 de dezembro de 2022, o prazo médio de vencimento da dívida ficou em 12,07 anos (calculado considerando a quantidade de dias corridos entre a data de referência e a data de vencimento da dívida, multiplicado pela parcela da amortização do principal, dividido pela soma das amortizações do principal da dívida, com esse resultado apurado sendo dividido por 365 dias).

O saldo consolidado por tipo de financiamento encontra-se abaixo:

<i>Valores em R\$ milhões</i>	<i>31/12/2022</i>
Mercado bancário	6.705
Mercado de capitais	15.108
Bancos de fomento ¹	3.770
Outros	19
Total no país	25.602
Mercado bancário	43.759
Mercado de capitais	73.368
Agência de crédito à exportação	12.745
Outros	812
Total no exterior	130.684
Total de financiamentos	156.286

1 - BNDES, FINAME e FINEP

O saldo em mercado de capitais é composto principalmente por R\$ 70,14 bilhões em global notes, emitidas no exterior pela Petrobras Global Finance B.V. – PGF, localizada nos Países Baixos, R\$ 9,78 bilhões em debêntures e R\$ 4,59 bilhões em notas comerciais escriturais, emitidas no Brasil pela Petrobras.

Os global notes possuem vencimentos entre 2024 e 2115. As debêntures e as notas comerciais, com vencimentos entre 2024 e 2037.

O saldo do mercado bancário é composto por empréstimos e financiamentos bancários com vencimentos entre 2023 e 2034.

A Petrobras ainda possui linhas de crédito rotativas contratadas no Brasil, no valor de R\$ 4 bilhões, com vencimentos em 2025 e 2026, e no exterior, em conjunto com sua subsidiária integral Petrobras Global Trading – PGT, no valor de US\$ 8,25 bilhões, com vencimentos em 2024 e 2026, as quais podem ser utilizadas em casos de contingência de liquidez.

Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

As informações financeiras contidas a seguir são relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, conforme Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP) divulgadas em 1 de março de 2023.

Análise da Demonstração de Resultado Consolidado

DRE (em R\$ milhões)	Análise horizontal 2022 x 2021			
	2022	2021	R\$	%
Receita de vendas	641.256	452.668	188.588	41,7
Custo dos produtos e serviços vendidos	(307.156)	(233.031)	(74.125)	31,8
Lucro bruto	334.100	219.637	114.463	52,1
Vendas	(25.448)	(22.806)	(2.642)	11,6
Gerais e Administrativas	(6.877)	(6.340)	(537)	8,5
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(4.616)	(3.731)	(885)	23,7
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(4.087)	(3.033)	(1.054)	34,8
Tributárias	(2.272)	(2.180)	(92)	4,2
Reversão (Perda) no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(6.859)	16.890	(23.749)	(140,6)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	9.023	3.967	5.056	127,5
Despesas (Receitas) Operacionais	(41.136)	(17.233)	(23.903)	138,7
Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos	292.964	202.404	90.560	44,7
Receitas financeiras	9.420	4.458	4.962	111,3
Despesas financeiras	(18.040)	(27.636)	9.596	(34,7)
Var. monetárias e cambiais líquidas	(10.637)	(36.078)	25.441	(70,5)
Resultado financeiro líquido	(19.257)	(59.256)	39.999	(67,5)
Resultado de participações em investidas	1.291	8.427	(7.136)	(84,7)
Lucro antes dos impostos	274.998	151.575	123.423	81
Imposto de renda e contribuição social	(85.993)	(44.311)	(41.682)	94,1
Lucro do exercício	189.005	107.264	81.741	76,2
Atribuível aos:				
Acionistas da Petrobras	188.328	106.668	81.660	76,6
Acionistas não controladores	677	596	81	13,6
Lucro do exercício	189.005	107.264	81.741	76,2

As principais variações da demonstração de resultado se encontram abaixo descritas:

Receita de vendas

O diesel e a gasolina continuaram sendo os principais produtos, respondendo juntos por 74% da receita de derivados e 45% da receita líquida total em 2022.

A receita líquida aumentou em 42%, beneficiada principalmente pela alta de 43% do Brent em relação a 2021 e por maiores preços de derivados e gás natural em um ano de continuidade da retomada da demanda mundial e com oferta impactada pela guerra da Ucrânia.

Houve também forte crescimento do volume de vendas de petróleo no mercado interno explicado pelas vendas para Acelen (Refinaria de Mataripe), que passou a ser um cliente relevante da Petrobras, após a conclusão do seu desinvestimento em novembro de 2021.

As receitas com exportações cresceram 22% também impactadas pela alta dos preços, em que pese a queda de 12% no volume de vendas em comparação com 2021.

Custo dos produtos vendidos

O custo dos produtos vendidos cresceu 32% em comparação com 2021 refletindo, principalmente, maiores gastos com importações, fruto de maiores preços de petróleo e derivados, e com participações governamentais, como consequência da valorização do Brent e dos preços de gás natural. A redução no volume de importação de GNL e do gás boliviano compensou parcialmente esse efeito. Em 2022, houve redução de 15% na importação de gás boliviano e de 74% no volume de GNL regaseificado, o que é essencialmente explicado pelo menor despacho termelétrico a gás natural diante do cenário hidrológico favorável.

Despesas operacionais

As despesas operacionais aumentaram 139%, refletindo majoritariamente a ausência de ganhos em 2022 com reversão de *impairment* (-R\$ 23,7 bilhões), do ganho complementar da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (-R\$ 2,6 bilhões), maiores gastos com contingências judiciais (-R\$ 3,1 bilhões) e menores ganhos com alienação e baixa de ativos (-R\$ 5,0 bilhões), compensados parcialmente por maiores ganhos com acordos de coparticipação nos campos de Sépia, Atapu e Búzios (+R\$ 18,3 bilhões).

O crescimento de 12% nas despesas com vendas em 2022 é explicado pelo aumento de fretes para exportações, maiores gastos logísticos com transporte do gás natural e aumento das vendas de petróleo no mercado interno, principalmente para Acelen.

As despesas gerais e administrativas aumentaram 9% em comparação com 2021, o que é explicado pelo aumento dos gastos com serviços, principalmente relacionados ao processo de transformação digital, e pela retomada do nível de atividades pós pandemia.

As despesas exploratórias cresceram em 2022 em razão, principalmente, de maiores gastos com baixa de poços exploratórios, compensados em parte pela reversão de multa de conteúdo local junto a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) após a celebração de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), relativo a compromissos de investimentos em Exploração e Produção com conteúdo local.

O crescimento nas despesas com pesquisa e desenvolvimento tecnológico em 2022 é explicado pelo aumento da obrigação legal de investimento em pesquisa desenvolvimento e inovação (PD&I), principalmente devido ao aumento das receitas dos campos do pré-sal.

Resultado financeiro líquido

Em 2022, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 19,3 bilhões, uma melhora de 68% em relação a 2021. A maior parcela deste resultado é explicada pelo ganho com a variação cambial do real frente ao dólar (R\$/US\$ 5,22 em dez/2022 contra R\$/US\$ 5,58 em dez/2021). Além desse fator, contribuíram para o resultado financeiro em 2022 a atualização monetária dos dividendos antecipados, menores custos de transação e ágio na recompra de títulos, menores despesas com juros, ganho com aplicações financeiras e deságio na recompra de títulos

Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas Petrobras

O lucro líquido em 2022 foi de R\$ 188,3 bilhões, comparado a R\$ 106,7 bilhões em 2021. Esse aumento se deve principalmente à alta do Brent, maiores margens de derivativos, melhor resultado financeiro e ganhos com acordos de coparticipação em campos da Cessão Onerosa, parcialmente compensado por maior recolhimento de impostos e ausência de ganhos com reversão de *impairment*.

Para mais detalhes do resultado de 2022, incluindo comparação com 2021 e detalhes do resultado por segmento, ver as demonstrações financeiras de 2022, e o relatório de Desempenho Financeiro de 4T22, ambos arquivados na CVM em 01 de março de 2023 e divulgados no site da companhia em <https://www.investidorpetrobras.com.br/resultados-e-comunicados/central-de-resultados/>.

Análise do Fluxo de Caixa

DFC (em R\$ milhões)	2022
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	255.410
Recursos líquidos gerados (utilizados) nas atividades de investimentos	(4.377)
Recursos líquidos (utilizados) nas atividades de financiamentos	(264.156)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(3.636)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício	(16.759)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	58.482
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	41.723

A diferença entre a geração e a aplicação dos recursos resultou em uma redução de R\$ 16,76 bilhões no caixa e equivalentes de caixa da Companhia, que encerrou o ano de 2022 com saldo de 41,72 bilhões.

Os recursos gerados pelas atividades operacionais alcançaram R\$ 255,41 bilhões que, juntamente com a entrada de recursos de desinvestimentos de R\$ 24,82 bilhões; da compensação financeira pelos Acordos de Coparticipação de Búzios, Sépia e Atapu de R\$ 35,77 bilhões; das captações de financiamentos de R\$ 15,16 bilhões; e recebimentos de dividendos de R\$ 1,91 bilhão, foram utilizados, principalmente, para: (a) pagar remuneração aos acionistas de R\$ 194,61 bilhões; (b) cumprir o serviço da dívida, incluindo pré-pagamentos de empréstimos no mercado bancário internacional, recompra de títulos no mercado de capitais internacional e amortização de arrendamentos, de R\$ 85,05 bilhões; (c) realizar investimentos de R\$ 49,66 bilhões em ativos imobilizados e intangíveis; (d) aplicar R\$ 17,07 bilhões em títulos e valores mobiliários; além do (e) efeito cambial sobre os saldos de caixa e equivalente de caixa decorrentes de aplicações no exterior de R\$ 3,64 bilhões.